ANO XXXIV — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 28 DE JANEIRO DE 1945 — N.º 11.840

A NOITE

EDIÇÃO MATUTINA DOMINICAL
Número avulso Cr$ 0,50

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI
Redator-chefe: CARVALHO NETTO

Emprêsa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO

Gerente: OCTAVIO LIMA
Numero Avulso Cr$ 0,40

Redação e oficinas: PRAÇA MAUA, 7 — TELEFONES: Mesa de ligações internas: 23-1910. — Informações: 23-1556. — Carioca-reporter: 23-4090

São vários os obstáculos que interrompem o avanço das fôrças motorizadas. Aqui vemos, por exemplo, um dos mais inesperados: um boi que resolveu repousar placidamente no meio da estrada. E não foi fácil retirá-lo dali, muito embora alguns homens tentassem demovê-lo.

Impressionante cena ocorrida durante a resistência aliada à contra-ofensiva nazista lançada em Chaumont. Enquanto seus companheiros caíram varados pelas balas inimigas, três ianques num "jeep" prosseguem na luta alvejando os inimigos.

O ATAQUE FINAL

LONDRES, janeiro (Do B. N. S., especial para A NOITE) — A despeito do avanço russo pela Polônia a dentro, e da grave ameaça para a importante zona industrial da Silésia, a linha do Oder e a provincia da Prússia Oriental — as fôrças nazistas desfecharam na Alsácia uma ofensiva, que embora de violência inferior à das Ardenas, obrigou as fôrças aliadas a uma retificação das suas linhas. Ante esta insistência germânica em atacar no ocidente, enquanto as fôrças russas se aproximam da capital do Reich, os observadores tecem diversas conjeturas, das quais uma das mais verossimeis é que os alemães, prevendo a impossibilidade de enfrentar a ofensiva russa perto de suas bases de partida, realizam a leste uma retirada organizada com a finalidade de estabelecer a linha definitiva nas margens do Oder. Êsse rio é consideravelmente caudaloso, fica próximo das bases alemãs de abastecimentos e atravessa território alemão. Êsses fatores têm de contribuir para exaltar o fanatismo das formações nazistas, e induzindo-as ao esfôrço para conter os russos, pelo menos até o próximo degêlo.

Entretanto, o certo é que os alemães ainda mantêm consideráveis formações blindadas na frente ocidental, e que não abandonaram sua intenção de capturar Strasburgo. Na Alsácia, a iniciativa tática não foi ainda reconquistada pelos aliados, diversamente do que ocorreu nas Ardenas, onde oito dias depois do rompimento das linhas aliadas, o marechal Montgomery aplicava as primeiras contramedidas, ameaçando a redução inexorável do saliente produzido por von Rundstedt. Esta atitude aliada continua a alastrar-se por todo o setor norte, onde as fôrças britânicas mantêm uma pressão constante sôbre o inimigo que recua em direção à bacia do Ruhr.

Os observadores aliados esperam que, em virtude da boa marcha das operações na parte setentrional da frente aliada, as contra-medidas do alto comando não tardem a surtir efeitos na Alsácia, onde se torna indispensável uma restauração das linhas, antes de desfechar uma ofensiva geral, em coordenação com o avanço russo, conforme fôra projetado antes da irrupção de von Rundstedt.

(CONTINUA NA 6.ª PAGINA DA PARTE TIPOGRAFICA)

BRITISH NEWS SERVICE

OSLO
NORUEGA
SUECIA
LENINGRADO
TALINN
ESTONIA
RIGA
LETONIA
LITUANIA
KAUNAS
MOSCOU
INGLATERRA
LONDRES
PRUSSIA ORIENTAL
BERLIM
RUSSIA
BRUXELLAS
ALEMANHA
VARSOVIA
POLONIA
PARIS
PRAGA
STALINGRADO
FRANÇA
TCHECOESLOVAQUIA
VIENA
BERNA
SUISSA
AUSTRIA
BUDAPEST
ROSTOV
HUNGRIA
RUMANIA
BELGRADO
BUCAREST
HESPANHA
YUGOSLAVIA
ROMA
ITALIA
SOFIA
BULGARIA
ANKARA
TURQUIA
TUNIS
ALGERIA
SIRIA
IRAQ

As fábricas de aviões canadenses produzem Lancasters e Mosquitos, além de considerável número de aeroplanos de treino.

A Contribuição do Canadá para a CAUSA ALIADA

Do B. N. S., especial para o suplemento dominical de A NOITE

LONDRES, janeiro — O Canadá possui extraordinários recursos naturais e ocupa o primeiro lugar no mundo na produção de rádio, niquel, platina, amianto e papel para a imprensa. Vem em segundo lugar na produção de ouro e polpa de madeira, em terceiro no concernente ao alumínio, cobre, zinco, prata e cobalto e o quarto no tocante ao trigo e chumbo. Com suas reservas minerais disseminadas numa extensa região ainda inexplorada, com suas minas e fábricas fora do alcance dos ataques aéreos, o Canadá contribui para o aumento da indústria na Grã-Bretanha e nos Estados Unidos, além de suprir e desenvolver as suas próprias indústrias.

O Domínio fabrica atualmente tanques, canhões, caminhões, obuses e munições de todos os calibres, pequenas armas, projetores, uniformes, etc. As fábricas que produziam locomotivas para as ferrovias transcontinentais dedicam-se presentemente à fabricação de tanques. As grandes fábricas que aprontavam automóveis às dezenas de milhares consagram-se agora exclusivamente à produção bélica. Mais de uma centena de veículos militares de tipos diferentes são produzidos no Domínio.

No começo da guerra a indústria de aviões canadenses era, por assim dizer, quase nula. Hoje, o Domínio produz nove tipos de aparelhos, entre os quais os aviões de treino "Harvard" e "Anson", os "Hurricanes" (caças) o caça-bombardeiro "Mosquito" e o gigantesco "Lancaster".

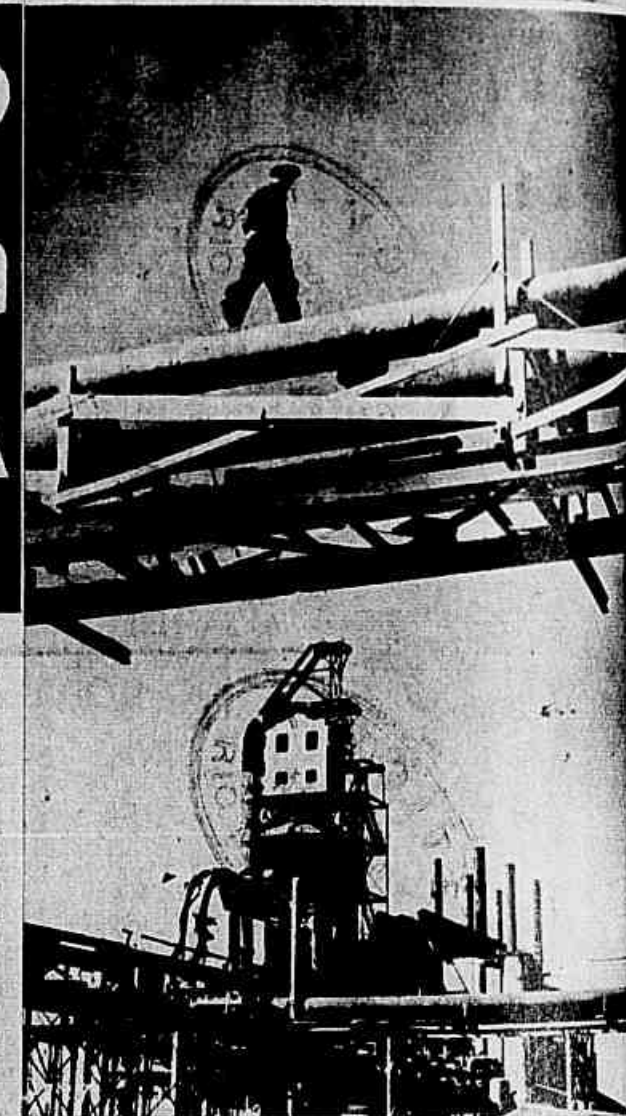
O aumento da Marinha de guerra do Canadá constitui uma história à parte. Mas a sua rápida expansão acha-se estreitamente ligada aos estaleiros do Domínio, que lançaram ao mar centenas de navios escolta e de patrulha de tôdas as espécies, entre os quais destaca-se principalmente a corveta, uma pequena unidade de escolta que prestou serviços magníficos durante os meses mais sombrios da batalha do Atlântico.

Esses estaleiros produzem atualmente os mais modernos e mais poderosos contra-torpedeiros, fragatas (sucessores da corveta) e o tipo "Fairmile" do barco de patrulha mais rápido. Também os cargueiros são construídos tanto nos estaleiros da costa leste, como nos da costa ocidental, demonstrando mais uma vez que não foi perdida a tradição e que a capacidade e a vontade dos canadenses são tão fortes como nunca.

Mas a contribuição do Canadá não se limita a isso: o Domínio envia igualmente toucinho e queijo por milhões de libras-peso, ovos cujas dúzias se cifram por milhões, e outros produtos alimentícios para o reabastecimento da Grã-Bretanha. A libertação da Europa e o seu período de transição para a reabilitação imporá certamente as maiores exigências à agricultura canadense e aos criadores nacionais. As granjas canadenses ver-se-ão diante de encomendas que seriam julgadas impossíveis em época de paz, quando a sua indústria então excessivamente expandida passará a produzir produtos pacíficos.

A nova moeda de cinco centavos canadense é fabricada de um composto de seis metais, calculando-se que assim economizam-se anualmente 60 toneladas de niquel.

O Canadá produz obuses e cápsulas de todos os calibres.

Uma nova unidade para a sempre crescente Marinha de guerra canadense.

Usina de produtos químicos em construção no Grande Ontário.

Tanques saindo de fábricas em que posteriormente eram produzidas as locomotivas transcontinentais.

DE PORTUGAL

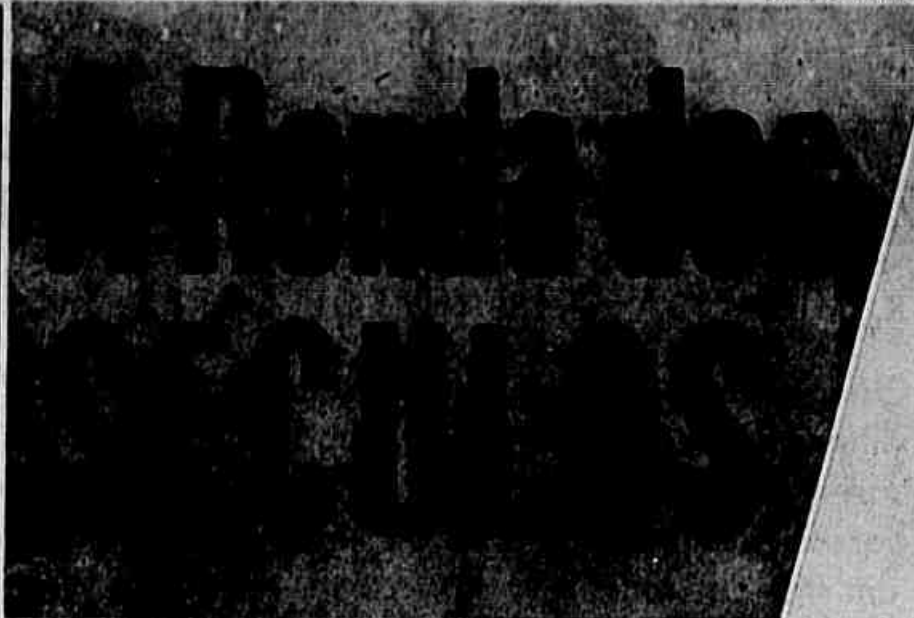
(FOTOS DA SUCURSAL DE "A NOITE", EM LISBOA)

Foi uma solenidade [illegible] Sezimbra

A Parada da Mocidade Portuguesa, nos Restauradores, teve belo aspecto, como [illegible]

[illegible]

No Secretariado da Propaganda Nacional [illegible]

Os Parques Infantis receberam a visita do ministro da Educação, que na foto aparece no do Campo Grande, acompanhado de Fernando de Castro e Antonio Ferro.

Passam os anos... Passam as estações e ficam as mulheres, como disse tão bem o nosso grande poeta. A moda também passa, mas no fundo de tôdas as coisas há uma constante eterna, o eterno feminino. Ressuscitam às vêzes as modas de tempos passados, para renovação dos guardas-roupas das elegantes. Roma, a Grécia, o Oriente são evocados. Também as modas engraçadas das nossas vovós não raro surgem, dando um vivo sabor às "toilettes". Aqui se mostra uma reconstituição da beleza feminina em Nova-York no tempo em que a Broadway tinha bondes de burros.

1 — Apesar de tôdas as inovações ainda os vestidos clássicos para a noite estão em plena voga. Êste, em tecido de prata, apresentado pela belíssima June Vincent, é cortado de forma a modelar o busto. Duas fitas de prata prendem o vestido aos ombros.

2 — Simplicidade. Eis o segrêdo dêsse penteado de Suzan Foster, uma jovem de 20 anos. A fita de veludo ao pescoço, com um "clip" de brilhantes evoca as modas do século XIX com grande graça.

3 — Os oficiais de Tio Sam parecem gostar dêsse vestidinho de passeio onde um coração estilizado termina o corpete. As mangas e os ombros, de seda clara, contrastam com o vestido, abotoado na frente. Luvas e sapatos da côr do vestido. Um beretzinho completa o conjunto. Shirley Patterson parece contente com o êxito que está tendo com os soldados.

4 — Assim eram as elegantes de Nova-York no fim do século passado. Mas confessem as queridas leitoras... — êste chapeuzinho poderia perfeitamente ser levado por uma mulher moderna. Uns retoques na pluma e no véu e estaria êle perfeitamente... atual. Peggy Ryan parece contente com êle.

2

3

4

Flagrante nupcial

REALIZOU-SE no dia 23 do corrente, entre hinos e flores, o enlace matrimonial da prendada Srta. Maria Nazareth, dileta filha do banqueiro Antonio Rodrigues Germano e de sua Excelentíssima espôsa, Sra. Aurea Sá Germano, com o engenheiro João Carlos da Graça Filho, também pertencente ao nosso alto círculo mundano, filho do capitão de fragata João Carlos Cordeiro da Graça e de sua Excelentíssima consorte, Sra. Acacia Durão C. da Graça.

A cerimônia religiosa, que contou com a presença de figuras das mais destacadas em nossa sociedade, teve lugar na igreja N. S. da Glória, do largo do Machado, efetuada durante a solene missa das 11 horas, servindo como paraninfos, por parte da noiva, o Sr. Alvaro Carvalho Santos e Exma. espôsa, e, do noivo, o Sr. João Moreira Garcez e Exma. espôsa, representados pelo Sr. Mario Vidal e digníssima consorte.

No ato civil, testemunharam, por parte da noiva, o Sr. Hamilton Nogueira e Exma. espôsa, e, do noivo, o capitão de mar e guerra Carlos Frederico Noronha e Exma. espôsa.

No palacete da rua Paissandu, 396, residência dos pais da nubente, foi oferecida uma elegante recepção, organizada pelo serviço especializado do Hotel Riviera, da Av. Atlântica.

O fotógrafo teve ocasião de colher as fotos hoje publicadas neste registro mundano ilustrado, nas quais se vê o distinto par na igreja, no momento em que ouviam as solenes palavras sacramentais e durante a festa de bodas que se seguiu e transcorreu com grande brilho.

GRANDES MOVIMENTOS NA RETAGUARDA DE TODA A FRENTE OCIDENTAL

PARECE ESTAR IMINENTE O GOLPE FINAL DE EISENHOWER

BERLIM NA LINHA DE FRENTE!

Sua população aguarda ansiosamente os acontecimentos, com a respiração suspensa, ante a crescente ameaça dos exércitos russos — Zhukov fez nova penetração no território do Brandenburgo, achando-se a apenas 125 quilômetros da capital alemã — Milhões de civís em fuga, sob o frio, a neve e a morte — Rokossovsky e Cherniakovsky venceram a segunda grande batalha frontal das atuais operações, derrotando os nazistas nas suas defesas permanentes dos lagos Masurianos — Novas e sensacionais vitórias anunciadas por Stalin

LONDRES, 27 (Por James King, da A. P.) — O rádio alemão, irradiando para o próprio povo do Reich, apela para a frente interna, afim de que ninguem demonstre "nem ilusões, nem pânico".

Em outras irradiações, destinadas tambem ao exterior, as emissoras alemãs procuram destruir os boatos que correm sôbre a ansiedade crescente e mesmo sôbre distúrbios ocorridos no Reich.

Despachos de Berlim para os jornais neutros da Suécia dizem que os berlinenses se estão mantendo "como se estivessem na própria área do "front" e "mantêm a respiração suspensa".

Várias emissoras aliadas têm feito referências a conflitos entre facções militares no Reich, mas, não obstante isso, os que de Londres acompanham prudentemente os acontecimentos recomendam o máximo de cautela contra tais notícias, que podem ser inspiradas mais por "desejos e votos" do que por fatos reais. Um porta-voz do "Foreign Office" declarou que são "ridiculos" os boatos que vêm transparecendo, vindos de Barcelona, de Madrid

(CONTINUA NA NONA PÁGINA)

ANO XXXIV — Rio de Janeiro — Domingo, 28 de janeiro de 1945 — N. 11.840

A NOITE

EDIÇÃO DOMINICAL

Marechal Konstantin Konstantinovitch Rokossowski, que venceu, junto com o marechal Cherniakowsky, a segunda grande batalha dos lagos masurianos. Rokossowsky, alto oficial tzarista, viveu fora da Rússia desde a implantação do regime soviético, voltando, porém, à pátria quando do ataque alemão.

"VOSSOS ESCONDERIJOS DEVEM SER VOSSOS TUMULOS"

A Ordem do Dia do comandante japonês no Irrawady — Conquistadas Ondaw e Myosaung — Tóquio bombardeada pela sétima vez

Q. G. ALIADO NO SUDOESTE DA ASIA, 27 (De Sam Jackett, enviado especial da Reuters) — As tropas japonesas que tentam anular as duas cabeças de ponte aliadas através do Irrawady foram mimoseadas hoje com uma

(CONTINUA NA 10.ª PÁGINA)

DE NOVO, NA SIEGFRIED

Destruidos todos os salientes nazistas — As fôrças aliadas se concentram para o assalto geral contra o coração da Alemanha - Berlim confessa a retirada completa — 46.000 oficiais e soldados alemães capturados na batalha das Ardenas, que durou 42 dias e foi uma das mais sangrentas de toda a história

PARIS, 27 (De James McGlincy, da U. P.) — Estão se verificando grandes movimentos na retaguarda de toda a frente ocidental, aumentando os indicios de que estão eminentes gigantescos operações para a derrota final da Alemanha. Por outro lado, os próprios circulos militares deixam entrever que está em preparativo a maior ofensiva do general Eisenhower, desde a invasão da França, sendo provável que os Estados Unidos enviem um novo exército para a frente ocidental afim de aumentar o mais possível o paderio militar anglo-norteamericano.

Fala-se que possivelmente o comandante do referido exército a desembarcar proximamente na França será o major-general Leonard Gerow, cuja promoção ao posto de tenente-general está em discussão no Senado norteamericano.

Quanto às operações na frente ocidental, revelou-se que as fôrças alemãs estão se retirando da margem oriental do Roer, uma das últimas barreiras naturais nazistas que defendem a Renânia e o Ruhr. Os exércitos anglo-norteamericanos estabeleceram uma sólida linha ofensiva em tôrno da Alemánha, numa frente de mais de 200 quilômetros, preparando-se para iniciar o assalto geral contra a "Linha Siegfried" e, em seguida, marchar para o coração da Alemanha.

Terminada definitivamente a batalha das Ardenas, revelou-se que o 1.º e 3.º Exércitos norteamericanos, comandados pelos generais Hodges e Patton, respectivamente, capturaram 46.000 soldados e oficiais alemães desde que o marechal von Rundstedt lançou sua fracas-

(CONTINUA NA 10ª PÁGINA)

O presidente da República almoçando no restaurante dos comerciários

O RESTAURANTE DOS COMERCIARIOS

Calorosa manifestação prestada ao Sr. Getulio Vargas no ato da inauguração — Moderníssimas instalações — 100 refeições por minuto a três cruzeiros — 2.500.000 cruzeiros custou a montagem — Os discursos

Ao ensejo da inauguração do restaurante do Instituto dos Comerciários, ontem realizada pelo chefe do Govêrno, quiseram os empregados no comércio desta capital, com a solidariedade e o apôio dos diretores de todos os sindicatos trabalhistas, prestar carinhosa e efusiva manifestação de apreço do primeiro mandatário do país.

Deram os trabalhadores do Brasil, dessa forma, uma eloquente demonstração de sua estima ao Sr. Getúlio Vargas, em reconhecimento pela gigantesca obra social que vem S. Excia. realizando, em benefício de milhões de brasileiros de todas as classes.

O recinto do restaurante apresentava-se engalanado, sendo o presidente da República recebido sob palmas e aplausos.

Fazendo-se acompanhar do ministro Marcondes Filho, Sr. Sá Freire Alvim, de seu Gabinete Civil e do capitão Bruno Fraga Ribeiro, ajudante de ordens, foi o chefe do Govêrno saudado, ao chegar no Instituto dos Comer-

(CONTINUA NA 7ª PÁGINA)

O govêrno alemão abandonaria a capital

NOVA YORK, 27 (U. P.) — A emissora clandestina europeia — Rádio Atlantik — informou que as embaixadas e legações neutras em Belim foram notificadas pelo chefe do Protocolo do Ministério do Exterior Alemão que estejam prontas para abandonar Berlim juntamente com o govêrno do Reich.

TAMBEM OS CORRESPONDENTES ESTRANGEIROS

NOVA YORK, 27 (U. P.) — Uma informação difundida pela BBC, captada pela CBS, diz que todos os correspondentes estrangeiros em Berlim foram aconselhados a bandonar a cidade.

A BBC não apontou a fonte informante.

PRONTOS PARA A FUGA

LONDRES, 27 (A. P.) — A rádio de Moscou anunciou que diversos aviões se encontram prontos, no aeroporto de Berlim, para a evacuação de altos membros do Partido Nazista, ao primeiro alarma.

Acrescentou a emissora que, "em várias estações ferroviárias de Berlim há trens prontos para a evacuação do núcleo principal do Partido Nazista ainda na capital alemã. Os arquivos da Gestapo já foram transferidos para outra área".

Quando falava à imprensa o Sr. Cristovão Leite de Castro

O Brasil na presidência do Comité Panamericano de Cartografia Geográfica

Resultados do Congresso Interamericano realizado nesta capital — A importência desses atividades — Relações e diferença entre cartografia e geografia — Ouvindo o Sr. Christovam Leite de Castro

Destacada atuação teve o Brasil no II Congresso Panamericano de Geografia e Cartografia, realizado nesta Capital em agôsto último, quando foram tratadas questões de máxima importância nêsse ramo de atividade cientifica e onde os técnicos patrícios tiveram oportunidade de demonstrar conhecimentos especializados de alto valor e pôr em evidência os trabalhos cartográficos e geográficos que vêm sendo efetuados em nosso país.

Nessa reunião figurou com destaque o Sr. Cristovão Leite de Castro, secretário Geral do Conselho Nacional de Geografia e Cartografia e que acaba de ser escolhido para presidente do Comité Panamericano de Cartografia Geográfica.

Procurado pelo jornalista para colher impressões sôbre a sua recente nomeação.

Disse-nos o Sr. Leite de Castro:

— "No conjunto das atividades humanas, desempenham papel

(CONTINUA NA 10ª PÁGINA)

Em Buenos Aires o senhor Podestá Costa

BUENOS AIRES, 27 (A. P.) — Chegou a esta capital, por via aérea, o Sr. Podestá Costa, que possivelmente será indicado para a pasta das Relações Exteriores da Argentina.

ÀS PORTAS DE DANTZIG

LONDRES, 27 (U. P.) – Urgente – A emissora de Paris informou que fôrças do marechal Rokossovsky se encontram às portas de Dantzig.

Prisão perpétua para Maurras

LYON, 27 (A. P.) — Charles Maurras, chefe realista, foi condenado à prisão perpétua com trabalhos forçados, pelo crime de traição e entendimentos com o inimigo.

(Outro telegrama na 7.ª página)

General Leonard Gerow, que comandará o novo exército americano esperado no front ocidental.

GRANDES TEMPESTADES DE NEVE E CHUVA

Continuam reduzidas a atividades de patrulhas as operações na Itália — Os alemães estão destruindo suas próprias fortificações no vale do Pó — Novos bombardeios navais das posições inimigas costeiras

ROMA, 27 — (A. P.) — A inclemência do tempo, com grandes tempestades de neve e chuva, continua a restringir as operações na frente italiana, limitando-as às simples atividades das patrulhas.

Por outro lado, os prisioneiros capturados pelo 5.º Exército confirmaram que os nazistas estão construindo apressadamente novas obras de fortificações na área dos Apeninos, especialmente defronte de Bolonha. Além disso, esses prisioneiros revelaram que o comando alemão está obrigando os russos prisioneiros de guerra a construir fortificações para a Wehrmacht em vários setores da frente italiana.

Na frente do 5.º Exército algumas patrulhas americanas avançaram pela área norte de Monte Fano e tiveram um breve, porém violento, encontro com os

(CONTINUA NA 7ª PÁGINA)

Pacífico e as meias desmedidas...

Crônicas e Comentários

A NOITE
EDIÇÃO DOMINICAL

SEMANA DE ARTE

Garcia de Miranda Netto

QUANDOQUE BONUS

Leio sempre, com prazer, os comentários que um crítico arguto e inteligente faz semanalmente sôbre discos. Esclarecendo vários problemas musicais e estéticos, não raro essas críticas fonográficas assumem o aspecto de um saboroso e útil ensaio condensado. Por isso mesmo não quero deixar sem comentário a afirmativa de que a música de Boutique Fantasque, de Rossini, foi escrita originàriamente para a dança. Não foi o "ballet" do século XIX quem nos presenteou com essas páginas de um gênero tão amavel e encantador.

O nascimento da "Boutique Fantasque" foi obra de Diaghilew. Ele e Massine resolveram tomar um velho tema do bailado alemão e modificá-lo, aproveitando apenas a idéia. A "Boneca Encantada", com música de Bayer, dançava-se há muito tempo. Sergio e Nicolau Legat apresentaram o "ballet" em São Petersburgo e a Pavlova dançou-o várias vezes, com o título de "The fairy Doll". Foi dêsse velho e insulso bailado que Diaghilew resolveu tirar "La boutique fantasque". Onde achar a partitura, leve e ágil, para animar o enredo coreográfico? Lembraram-se os colaboradores de Diaghilew do genial Rossini, cuja música é de uma extraordinária transparência e vivacidade. Um velho livro, quase esquecido, "Les Riens" recolhia algumas composições que Rossini, de improviso, fazia para divertir os seus convidados em Paris. Sabem todos os que leram a história do grande compositor italiano que, depois de "Guilherme Tell", Rossini retirou-se completamente da vida musical. Quarenta anos não escreveu nada, senão essas bagatelas, verdadeiras brincadeiras musicais. Repartindo a sua vida entre a Itália e a França, o autor do Barbiere di Siviglia recebia faustosamente, em sua residência de Passy. Foi durante essas festas que Rossini compôs as deliciosas peças que, mais tarde, iriam integrar, com outras, a partitura da "Boutique Fantasque", arranjada e orquestrada por Ottorino Respighi.

Rossini deu a essas peças os títulos mais curiosos: "Quatro hors-d'oeuvre", "Rabanetes", "Anchovas", "Pepinos e manteiga em parlorões", "Amendoas", "Polka abortina", "óleo de ricino", "Capricho Offenbachico" (onde está o célebre "can-can") afora alguns com títulos impróprios para serem citados em uma crônica. Respighi juntou a essas fantasias, algumas páginas, como a "Tarantella", que ouvimos cantada por Jan Kiepura em um film antigo da Ufa, e compôs a partitura para o bailado. Essa é a verdadeira origem da música de "Boutique Fantasque" e não a que parece deduzir-se da crítica. Quandoque bonus dormitat Homerus...

O "BALLET" NA INGLATERRA

Para ficarmos no tema do "ballet" comentemos as noticias de Londres, onde se trabalha ativamente para uma temporada digna das tradições inglesas. Desde Pearl Argyle, a primeira bailarina britânica a formar um nome em tôda a Europa, as atenções ficaram voltadas para a coreografia insular. Pearl Argyle fez seus estudos com Marie Rambert e estreou no Ballet Club. Dançou na Camargo Society, em Sadler's Wells e com Balanchine nos Ballets, 1933. Logo depois Margot Fonteyn, Mary Honer, Elizabeth Miller, Pamela May, June Brae, formaram no estrelato ao lado de Pearl Argyle, Robert Helpmann e Harold Turner no elemento masculino. A extraordinária Ninette de Valois, uma irlandesa que adotou nome francês, talvez tinha tido uma influência marcante sôbre o "ballet" na Inglaterra. Edris Stannus, que mais tarde seria Ninette De Valois, "começou da pior maneira possivel — diz Haskell — como menino-prodigio". Entrou como solista na companhia de Diaghilew, em 1924 e destacou-se nas variações das "Núpcias de Aurora". Desgostosa com o andamento da coreografia nos "Ballet Russes", desligou-se de Diaghilew e fundou uma escola de dança com o título um pouco pomposo de "Academia de Arte Coreográfica". As suas relações constantes com o "Abbey Theatre" de Dublin e com o "Festival Theatre" de Cambridge, deram a Ninette De Valois um sentido completo da arte teatral e de suas relações com a coreografia. O próprio Fokine impressionou-se com seus trabalhos. Em 1930 a formação da Camargo Society onde Ninette de Valois teve parte importantíssima, deu um grande impulso à coreografia na Inglaterra. Hoje pode dizer-se sem receio, é nas ilhas que se abriga a melhor tradição coreográfica.

1945

1945 promete oferecer-nos muita coisa em matéria de "ballet". O Municipal contratou um coreógrafo conhecedor de seu "metier" e capaz de dar um pouco de ordem e de técnica ao nosso corpo de baile, no qual não faltam bons elementos. Agora mesmo, no Rio, estão algumas bailarinas de grande capacidade, desviadas do "ballet" para os palcos de variedades. Não sei se o bom teatro terá fôrça e dinheiro capaz de trazer essas ovelhas tresmalhadas ao caminho da salvação: creio até que por mais caras que fossem as entradas o empresário não poderia pagar às bailarinas o que elas ganham atualmente, fora do teatro. Bem ou mal? É difícil responder. A sociedade está em transição e algumas formas de arte, como a ópera, parecem condenadas a uma lenta consumação, ou pelos menos a uma estagnação estéril. O bailado poderia evoluir, magnificamente. E' uma arte acessivel às massas, e ao mesmo tempo de extraordinário requinte. No Rio há sempre a ameaça dos palcos de "grills", grandes tentadores de bailarinas. Mas não seria possivel criar nêsses palcos alguma coisa de belo em coreografia? Creio que sim... Estamos diante do mesmo problema do rádio. O mau gôsto triunfa e muita gente pensa que com coisas belas se afugenta o público. Já que não podemos obrigar as bailarinas a ganhar menos no Municipal, pelo menos vamos levar a verdadeira coreografia para os palcos dos Cassinos.

DA NOITE PARA O DIA

Cirurgião do outro mundo

A NOITE vem relatando, em interessantíssimas reportagens, o caso da operação de apendicite realizada em Pindamonhangaba por um cirurgião falecido há dezenove anos. Depois da circunstanciada narrativa da intervenção, conta-nos o repórter que as chapas radiográficas, agora tiradas, mostram a ausência do apêndice, cuja imagem aparecia, nitida, nas provas obtidas antes da operação. Aliás, a incômoda tripinha lá estava no frasco de alcool, onde a colocara pela 4.ª dimensão o "espirito" operador.

Consultados sobre o estranho caso, alguns doutos cientistas afirmam tratar-se de uma mistificação, enquanto outros negam-se a dar qualquer opinião, considerando infantilidade ocupar-se um cientista com tão ingênuas burlas.

Ora, ponhamos as coisas em frascos limpos. Não se trata, aqui, de um caso que se tivesse passado na Pérsia ou na Groenlândia. A operação realizou-se ali em Pinda, a algumas horas da avenida Rio Branco. Foi assistida por mais de quarenta pessoas, de conceito social, entre as quais quatro médicos. Ninguém, até agora, negou os pontos principais do acontecimento: a apendicite diagnosticada pelos clínicos e confirmada pelos raios X, a operação realizada, o apêndice aparecido no frasco, as declarações do paciente e, por fim, a contra-prova da nova chapa radiográfica.

A um leigo, indiferente a assuntos médico-cirúrgicos, é permitido dar de ombros e dizer: truc, mistificação, impostação! Eu é que não vou nisso! Não assim ao homem de ciência. Porque é justamente para desmascarar burlas e anular a ação dos mistificadores que eles existem. Cultuar a Ciência, ser um dos seus sacerdotes, não é, apenas, crer e pregar as verdades provadas e consagradas; mas também e principalmente, combater as mentiras dos charlatães e curandeiros que desacreditam a medicina e prejudicam enormemente as gentes simples e incultas.

Dizer: — é mistificação! — e dar de ombros diante de um fato presenciado por dezenas de pessoas conceituadas é, de fato, muito cômodo. E também muito egoista. Mas, aqui para nós, não é atitude para homens de ciência.

Não sou um crente no espiritismo. Mas também descreio de muita coisa que a ciência afirma e os fatos desmentem. O que, porém, não faço (e não o faz nenhum homem de boa fé), é negar o que não observei nem examinei quando o atestam outras pessoas que viram e examinaram.

Não me esqueço de que foi negado o movimento da terra e a circulação do sangue; de que os passes de Mesmer foram ridicularizados (e vieram a servir depois a Charcot) de que Pasteur foi tido por ignorante e burlão e que o fonógrafo de Edison, quando, em 1878, foi exibido em Paris, para uma roda de sábios da Academia de Ciências, arrancou de um destes esta exclamação indignada: "C'est une supercherie!"

Vamos, senhores doutores, examinem o caso! Procurem abrir um pouquinho a cortina do mistério. Quem sabe lá se não chegarão a doutamente desconfiar, como eu leigamente desconfio, de que há nestes fenômenos qualquer coisa de hiperfisico dentro ainda da vida, mas ainda fora da nossa capacidade de percepção — como para os sábios da idade média seriam o rádio e a televisão?

E já nestes longinquos tempos, Shakespeare, que muito gostava de lidar com fantasmas, dizia, pela boca de Hamlet:

"There are more things in
heaven and
Than are dreamt of in earth.
Horatio, your philosophy.

ORAGA

NEM TODOS SABEM...

Copyright de The HAVE YOU HEARD? Inc.

1... que o decano dos jornais impressos do mundo, o "Peiping-Bao", de Pequim, fundado por Su-Kung, há dezesseis séculos, isto é, no ano 402, foi recentemente fechado pelas autoridades japonesas de ocupação.

2... que na América do Norte a lei do divórcio difere em muitos Estados; e que em South Carolina, por exemplo, absolutamente não há divórcio.

3... que na Universidade de Harvard, perante 1.500 alunos, foram passados dois discos de música; que, após isso, o professor indagou dos alunos qual dos discos preferiam, e que 50 % optaram pelo primeiro, apesar de os discos serem rigorosamente iguais.

4... que o pai de uma criança morta processou um médico, em Ontário, no Canadá, pelo fato deste ter receitado uma colher de chá de hora em hora, de determinado remédio, quando ficou provado que há 29 tamanhos diferentes de colheres de chá...

5... que quando morre um homem na tribu dos Warramunga, na Austrália, sua mulher, sua mãe, suas irmãs, sua sogra e suas cunhadas lém de passar dois anos em estrito silêncio exprimindo-se durante todo esse tempo exclusivamente por meio de gestos.

6... que para eleger certos membros do Legislativo, na India, só é permitido aos indús votarem nos candidatos indús, aos maometanos nos candidatos maometanos, e aos cristãos nos candidatos cristãos.

"A Cidade dos Jornalistas"

Os trabalhadores da imprensa, que tiveram recentemente os seus salários aumentados, vêem diante de si outras perspectivas de novos beneficios sociais. A fixação dos niveis minimos de remuneração trouxe-lhes relativo desafôgo, livrando-os dos iniquos salários de fome e apurando-lhes também a consciência da dignidade da profissão. A medida que passam os dias e os efeitos da lei translúzem nas vantagens decorrentes, avulta a sabedoria do ato do govêrno do Sr. Getúlio Vargas. Ela veio exatamente em auxilio do maior número, isto é, dos jornalistas e de outros auxiliares da atividade jornalística mais necessitados de amparo. Os nossos colegas que ficaram à margem dos beneficios legais já haviam aberto o caminho na mata e se encontravam longe do penoso ponto de partida. Êsses representamos a minoria. A minoria, se não houver nenhuma subversão na ordem natural das coisas, continuará a escalar posições, usando o mesmo instrumento com que tem derrubado os obstáculos e aplainado a estrada. Ela procede de tempos heroicos: a paga do seu trabalho dependia das flutuações financeiras das emprêsas empregadoras e, não raro, da generosidade ou da insensibilidade dos patrões. Provàvelmente, haveria nessa época maior liberdade, no sentido que os românticos e os egoistas dão à palavra, mas existiria, sem sombra de dúvida, muito menos solidariedade. Será agradável erguer um brinde à liberdade, após delicadas libações e fartos jantares, sempre que os alegres convivas tenham presente a prática de deveres humanos compatíveis com o verdadeiro signo dos tempos atuais e do futuro imediato. Da vã retórica e do simples apetite pantagruélico a humanidade e a nossa classe teem pouca coisa a esperar. Embora não acredite que os gênios sòmente se revelem e dêem fruto na miséria das águas furtadas, custa-me a crer, por outro lado, que os heróis da filantropia experimentem o estalo do padre Vieira, em matéria de amor ao próximo, quando bebam champanha, comam caviar e se tornem discursadores. Há uma espécie de liberdade prenhe de perigos: é a da indiferença: Ela já matou o pobre burro do genial Buridan.

Voltemos, porém, à vaca fria. A época em que a nossa geração sentou praça nas fileiras do jornalismo, a politica social, de cujo regaço saem os decretos do teor dêsse que há três meses nos ofereceu o presidente Vargas, era um devaneio absurdo, uma utopia revolucionária. Aos meus companheiros mais jovens, que estão nos bancos de trás, digo freqüentemente: "Vocês são felizardos. A lei do salário minimo ajuda a aligeirar o passo. Nós, em outros tempos, calejávamos a mão nas pedreiras do ofício. Felizardos!".

É essa mesma geração, que se inicia na luta sob o signo augural da solidariedade, que vai presenciar outra emprêsa espantosa, nos anais da familia jornalística: a construção da "Cidade dos Jornalistas". Os nossos antepassados, se ouvissem falar dela, perguntariam, remexendo-se nas cinzas veneráveis: "Vão construir essa cidade na lua?". A lua da póstuma incredulidade dos nossos maiores ou do irredutível ceticismo de alguns contemporâneos fica situada a 15 minutos da Avenida Rio Branco. Está ali, em Bom Sucesso, a duzentos metros da variante da estrada Rio-Petrópolis, e a igual distância da praia.

Caberá ao Brasil a primazia da iniciativa de reünir, num vasto conjunto residencial especialmente edificado, os homens de jornal e suas familias, proporcionando a alguns a habitação higiênica e barata e a outros a casa própria com um minimo de confôrto.

Temos andado muito, no século: empreendimentos, leis e fatos cuja viabilidade os nossos avós sòmente admitiriam em sonhos, hoje nascem da realidade cotidiana. E nascem fora de cartuchos de dinamite, de barricadas e de motins...

ANDRE' CARRAZZONI

SEMANA LITERÁRIA

ROBERTO LYRA

Esta secção, meramente noticiosa e esclarecedora, para o grande público, não póde ter a extensão e a minúcia da expectativa dos autores. A validade literária é a mais exigente, a mais melindrosa, a que chega a traduzir antagonismo entre o apreço objetivo e o apreço subjetivo, tanto vale dizer entre o auto-julgamento e o alo-julgamento. Valem estas palavras como resposta a quantos, em cartas, em queixas a terceiros, em silêncios eloquentes, em vinganças disfarçadas, não têm conseguida a satisfação do amor próprio, às vezes excessivamente generoso. E' sempre com boa vontade que, por temperamento e convicção, recebo os livros salvos dos "extravios", aliás lisongeiros para os remetentes, cujos leitores vão até o crime. Mais do que o temperamento, influi a consideração dos fatores negativos para o trabalho intelectual, sobretudo o de criação, de luta, de protesto, de sensibilidade às novas perspectivas, de solidariedade aos sofrimentos, às privações, aos anseios da humanidade.

O Sr. Paulo Gustavo, que é um poeta de nome feito, não poderia, interpretando a "Alma de Agora", deixar de "sair do interior de si mesmo para procurar cantar a alheia dor". E insiste na contribuição recuperadora: "Que todos me perdoem o egoismo em que, por tanto tempo, me encerrei; minha alma anda repleta de altruismo e, guiado por ela, cantarei". O ritmo, a técnica, os recursos verbais, as imagens conservam o majestoso e autêntico sabor clássico, com algumas concessões felizes aos processos que, insólitos hoje, amanhã serão, por sua vez, clássicos, diante de outras transformações estéticas, mas os motivos acolhem, eventualmente, a grave substância de nossa época. O Sr. Eudoro Velloso Freire escreveu "A Esmo..." os "devaneios de atribulada infância", no tempo em que as próprias atribulações ainda permitiam devaneios. Hoje, porém, quebrou a lira para "preocupar-se com o pão quotidiano e a educação da prole". Versos de todos os gêneros, do lirico ao épico, com os vincos dos rimários excelsos, em torno, sobretudo, de fatos e vultos históricos. E discursos laudatórios, que não é bem o que precisamos. O Sr. Laert Wanderley Navarro Lins reüniu, em "Sol do Ocaso", versos já publicados na imprensa e compostos nos intervalos das atividades anti-poéticas da burocracia e lotado — como diz a giria daspiana — na especial sensaboria das contas. O gosto pela literatura revela-se na perseverança e no desinteresse dessas fugas, cujas dificuldades e repercussões negativas sôbre a carreira podemos imaginar pela mentalidade de chefes super-regimentalistas, sem o senso da importância das coisas e das complexidades humanas. Merece, pois, simpatia emocionada o heroismo de quem se arranca da estreiteza burocrática para perlustrar a fantasia e trabalhar, compenetrada e despretenciosamente, versos de pontualidades métricas e simplicidades verbais, cheios de sentimento e observação.

Do Sr. Brano Accioly tivemos "João Urso" (Epasa), novos contos dignos da posição adquirida por um talento vibrante de singularidades, de instituições e percepções luminosas no mundo subjetivo, de perdidas interiorizações. A luz de sua arte domina sombras que, da superficie, parecem fantásticas, mas ressoam e movem-se a este desbravador de Oestes psicológicos. Mas, nas incursões, não desliga a corrente da vida, que reflete intermitências e oscilações. A forma, nesse escritor de feições e poderes inconfundiveis, é simples instrumento, reproduzindo as irregularidades e as desarticulações a que se aplica. É inutil a procura do vulgar, do indiferente, do falso, nestes contos inverosímeis apenas para os que não dispõem daquela imaginação que ainda é o caminho para realidades que não deixam de existir pelo fato de serem ainda ignoradas.

A Livraria do Globo apresentou "A Divina Quimera", de Eduardo Guimaraens, edição definitiva organizada e prefaciada por Mansueto Bernardi, com desenhos e retratos. Além do livro de estréia do grande e saudoso poeta simbolista com os seus próprios retoques, constam do volume cinco obras inéditas: "Poemas à bem amada", "La Gerbe sans Fleurs", "Cantos da terra natal", e "Rimas do reino dos

(CONTINUA NA 7ª PAGINA)

VARSÓVIA

Pedro Calmon

A expulsão dos alemães de Varsóvia assinala o fim de um dos periodos mais deploraveis e lugubres da história da Europa:

O martirio da Polônia, de cinco anos para esta parte, é um detalhe do drama universal. Por ele começou a guerra, a mais extensa e cruel de todas as épocas. Varsóvia tornou-se, com isto, um baluarte e um simbolo dos ideais que nesta guerra se discutem, se arriscam e se medem. Quando lá entraram as legiões nazistas, precedidas da sua barragem de artilharia que derreou os velhos palácios daquela cidade histórica e faceira, puseram luto as consciências, e chorou-se a agonia da nobre raça de Sobieski, tantas vezes garroteada pela tirania da vizinhança. Mas ninguem — nem mesmo os algozes — ninguem acreditou na morte da Polônia, muito menos no definitivo cativeiro da Babilônia do Vistula, mergulhada sob a onda sangrenta da ocupação "ariana". Longo tempo aguardou a humanidade esse dia novo, da reconquista, do castigo, da libertação, quando, ainda uma vez, se desdobrassem, nas flexus das igrejas de Varsóvia, junto à cruz de sua Fé irredutivel, as bandeiras da águia branca, sudário de seus mortos, reliquia de seus veteranos, esperança e honra de seus sobreviventes. Chegou afinal, com o trovejar dos canhões que estoam, ao oriente, o grande hino funebre da Alemanha hitlerista. E, das cinzas de sua destruição, da vala comum onde foram sepultadas as vitimas do invasor, das ruinas de sua civilização e do silêncio de sua cultura dispersada, dos seus cemitérios militares, da sua derrocada de 1939, do fundo dos seus erros politicos e do mistério do seu destino trágico, heróico e lirico, é a "ressurecta" Polônia que se levanta, à face dum mundo cheio de espanto e cheio de simpatia. Não prevaleceram as fôrças que a estrangularam. Foram débeis os anéis de aço que lhe agrilhoaram a alma sofredora e rija. Passou em vão sobre as suas planicies, onde loirejam os trigais do bom trabalho, a horda bárbara, herdeira das outras hordas que, desde a madrugada dos tempos feudais, cruzaram em todos os sentidos aquele chão rico das fartas seáras. Acima do cálculo tôrpe dos Césares retardatários, estava o gênio indomavel e harmonioso daquele povo de músicos, de poetas, de agricultores, de soldados, fiel às suas origens cristãs, fanático de sua liberdade nativa, orgulhoso de suas tradições nacionais, dono de si mesmo, na autonomia de sua lingua, no vigor do seu pensamento, na antiguidade de suas escolas, no equilibrio altivo e modesto do seu espirito campones. A indômita resistência interna, e as armas russas, fizeram o resto.

As dores polonesas sempre inspiraram à inteligência brasileira uma solidariedade veemente e sentimental. Castro Alves, Pedro Luiz, Machado de Assis, Tobias Barreto, alistaram-se outrora — com o seu verso vibrante de sagrada cólera — nessa espécie de legião estrangeira dos voluntários da redenção polonesa, a que mais tarde pertenceu, na linha dos capitães de santa cruzada, Ruy Barbosa. Hoje, que vão voltando à sua capital os combatentes dessa independência que não devia extinguir-se, é oportuno lembrar-lhes o esplêndido idealismo, para renovarmos os votos, que são os votos dos povos livres, pela dupla restauração da Polônia, como território restituido à sua tormentada gente, e como Estado soberano que justificou nos campos de batalha o seu direito de viver.

Assim, a retomada de Varsóvia marcará uma outra éra nos fastos modernos.

E é preciso que assim seja!

Crônica da cidade

De Jorge MAIA

Mais um pouco, e o Rio teria sido vendido em lotes, a preços acessíveis, em suaves prestações mensais — é o que se depreende de uma reportagem de A NOITE sôbre as atividades de uma quadrilha que promoveu a venda de inúmeros logradouros da capital, oferecendo-os aos candidatos, recrutados, geralmente, entre os habitantes do interior do país. E, sejamos justos, honestamente: qual de nós não se sentiria feliz em possuir o Largo de São Francisco ou a Cinelândia? Se, num dia de calor, acariciássemos a idéia de transformar o Passeio Público num parque privado, por certo acolheriamos com desprezo o individuo, bem vestido, que, num instante, se prontificasse a tornar realidade o nosso sonho:

— O cavalheiro quer adquirir aquele jardim, não é? Custa-lhe três milhões de cruzeiros. Oh! Está achando exagerado o nosso preço? Pois é o melhor da praça. Se duvidar, consulte outro corretor, e verá que temos razão: o nosso negócio é honesto e licito, senhor!

A essa conversa poucos saberão resistir. E, além disso, há ainda o recurso da prestação:

— Não precisa pagar tudo à vista. Pode dar uma pequena entrada e o jardim, imediatamente será seu. Passaremos, amanhã, a escritura definitiva...

Muitos cavalheiros cairam nessa história de loteamento da cidade. Houve quem adquirisse um pedaço do Leblon por cêrca de dois milhões de cruzeiros. Outros, mais precavidos, limitaram-se a comprar áreas distantes numa demonstração evidente de seu interesse pelo futuro da cidade. Calcule-se a Avenida Beira-Mar vendida à tabela Price! E a Quinta da Bôa Vista, adquirida, por algum milionário, em suaves prestações mensais? Ou, ainda, o estádio do Fluminense, a uma taxa convidativa e amena!... A todos, porém, interessou, sobretudo, o negócio, a possibilidade de lucro, de beneficio. Estou certo que o comprador do estádio do Fluminense não teve, em mente, o desenvolvimento do esporte, mas, por certo, a idéia de dividir o campo em pequenos lotes, vendendo-os a outros candidatos. O adquirente do Campo de Sant'Ana também deve ter imaginado a possibilidade de plantar arranha-céus entre suas palmeiras, obtendo, assim, vantagens no negócio...

Oh! Não se julgue que estou condenando êsses cavalheiros. Acho que têm todo o direito de comprar o campo de São Cristovão, ou a rua do Catete. Sinto, porém que, nesse negócio, tenhum sido esquecidas, sobretudo, as ruas mais interessantes da cidade. Até aqui, quando se trata de vender o Rio em tabela Price, a sorte protege as grandes avenidas e os jardins formosos. As ruazinhas pequenas e tristonhas, cheias de adoravel poesia, essas, dificilmente encontrariam candidato. Não há, por ai, nenhum poeta que queira adquirir uma ruela, de lampião a gás, tortuosa, com casinhas estreitas e descoradas, onde se ocultam interessantes dramas humanos? Quem pagará um preço infimo por um beco, sem saida, mal-iluminado, onde, às vezes, mora a felicidade? Ninguém se oferece? Não há nenhum artista, nenhuma alma sensivel que não deseje, só para si, a paisagem humana do beco? E' lamentável, meus amigos, é lamentável, mas essa mercadoria, positivamente, está desvalorizada. Os compradores preferem o estádio do Vasco ou a Cinelândia. São locais menos poéticos, porém, infinitamente mais lucrativos...

LETRAS E ARTES

1. O Sr. Valdemar de Oliveira, diretor do teatro pernambucano, ora entre nós, fará no dia primeiro de fevereiro, uma interessante conferência sobre "Frevo e passo", no Instituto de Arquitetos, por iniciativa desse Instituto e do Instituto Brasil-Estados Unidos; 2. Inaugurar-se-á no dia primeiro de fevereiro, no Palace Hotel, a exposição do pintor peruano Roberto Reynoso, que apresentará aspectos curiosos da Amazônia, estando a despertar grande interesse a sua exposição; 3. Iniciaram-se ontem as comemorações do centenário de Eça de Queiroz: na Casa dos Poveiros, apresentado pelo professor Castro Filho, realizou uma conferência o Sr. Clovis Ramalhete, um dos maiores conhecedores de Eça, no Brasil; 4. A Associação dos Artistas Brasileiros está ultimando, com o concurso dos artistas de maior projeção a programação do Baile dos Artistas, que terá lugar, este ano, no salão e jardins do High-Life, no dia 3 de fevereiro.

FALA HOJE: o Sr. Horta Barbosa, no templo da Humanidade, sobre o que é religião, às 10 horas.

EXPOSIÇÕES ABERTAS — No Museu, Luiz Abreu, Mario Tulio e galerias permanentes; no Palace Hotel, Candida e Menezes; na galeria Askanasy, Guillermo Botero; no Instituto de Arquitetos, Aldo Bonnadei; na Escola de Belas Artes, trabalho dos alunos e desenhos de Goia.

A Academia dos trinta e oito

CELSO KELLY

Pereira da Silva foi um dos mais serenos espíritos do nosso mundo intelectual. Poeta no justo sentido da palavra, deixava-se levar por sua sensibilidade privilegiada, havendo legado às letras nacionais uma obra magnífica, embora simples e humilde de intenções. Nas letras como na vida, a tranquilidade do seu pensamento e das suas ações imprimia um ar superior à sua personalidade. Na modéstia em que se encerrava, dificilmente se conciliaria a idéia de uma disputa acadêmica. Seu ingresso na Academia se fez, porém, como tudo em sua vida, serenamente, sem a violência das competições, continuando, na cadeira que ocupou, a figura do grande amigo que foi seu antecessor. A sucessão se operou entre respeito, saudade e admiração. O mérito, e não a ambição ou vaidade, o tinha levado às culminância da Academia. E nela viveu a mesma modéstia, iluminada pelo constante fulgor de sua arte. Tudo poderia imaginar Pereira da Silva quanto à destinação futura de sua poltrona do Petit Trianon. Menos, que ela seria objeto da sucessão mais dificil, mais tumultuosa, mais adiada da história acadêmica.

⁂

De fato, logo que abertas as inscrições pela primeira vez, três poetas a disputaram, dois dos quais premiados pela própria Academia. Correu o pleito sem resultado, pois nenhum dos concorrentes conseguira aquela penosa maioria absoluta. Não desanimaram. De novo, abertas as inscrições, com a fidelidade do seu apreço pela instituição, voltaram a concorrer. E o segundo pleito foi, como o primeiro, coroado por um impasse desapontador. Ou a Academia se sentia no embaraço de traduzir preferências por qualquer dos três, ou desejava rejeitá-los a todos. Entretanto, as incrições foram reabertas e, dos três, apenas um continuou fiel aos seus propósitos. Dessa vaga se afastaram os Srs. Jorge de Lima e Raul Machado, aquele preferindo a de Alcides Maya. Bastos Tigre, no posto, permanecia desejoso de herdar a cadeira de Pereira da Silva. Nos primeiros dias, foi o único inscrito. Não haveria compromissos com outros que lhe prejudicassem a vitória.

⁂

Mas a Academia adora os compromissos, as eleições complicadas, as solicitações frequentes. "Se não fôssem êsses empenhos, que significação social teriam os imortais? Eles estimam muito as fatigantes campanhas eleitorais..." Ouvi isso da própria intimidade acadêmica. E, para que as coisas se complicassem, não satisfeitos com o caso Monteiro Lobato, lembraram-se da candidatura do professor Souza da Silveira. Este não estava a rondar a Academia, mas a Academia tomou a iniciativa de inocular-lhe o desejo da imortalidade. "A Academia precisa de um gramático. Cabe-lhe também a defesa da lingua. E atualmente em seu quadro não há um filólogo". Houve, entretanto, quem dissesse à parte, contestando que a Ilustre Companhia necessitava de "um gramático":

— "Não será certo acadêmico que precisa de "uma gramática"?" A desistência de dois candidatos havia simplificado tudo, mas a inovação de uma segunda candidatura complicara outra vez a situação.

⁂

Por essa altura, outra vez no Rio, depois de longa permanência no estrangeiro, sofrendo a atmosfera da dominação nazista no Velho Mundo, o poeta Osório Dutra voltou suas vistas para o Petit-Trianon. Embora diplomata e dos mais brilhantes, o terceiro candidato estava em franco namoro com as letras. De três em três meses nos dava um livro de versos. Os poemas que fizera, no cenário da guerra, como flagrantes do mundo, ou evocações de sua terra, enriqueciam a bibliografia do Sr. Osório Dutra, aumentando os justos titulos com que batia à Academia de Letras. E o seu nome mereceu, desde logo, a melhor acolhida.

⁂

Agora então, por ocasião do terceiro pleito, não se verificava mais a trindade dos dois primeiros: Bastos — Jorge — Raul Machado, mas Bastos — Silveira — Osório Dutra.

Nas primeiras, três poetas; na última, dois poetas e um gramático. Se considerarmos as tendências e as variedades da obra literária, encontramos nas duas trindades, poetas acadêmicos e modernos, severos e humoristas, homens de letras e gramáticos, jornalistas e professores, premiados pela Academia e não premiados: uma variedade, enfim, propicia aos mais diversos temperamentos e às maiores exigências dos mais escrupulosos votantes. Entretanto, com surpresa de todos, também desta vez não houve nenhum eleito. Três candidatos fortes — resultado: não eleição de nenhum.

⁂

No processo de inscrição, tem a Academia, de algum tempo para cá, a faculdade de indicar candidatos, após o encerramento das inscrições espontâneas. Se não lhe agradam os inscritos, póde adicionar outros. Todavia, sabendo de ante-mão quais os concorrentes à vaga de Pereira da Silva, e não havendo proposto nenhum outro, definia, dessa fórma, a aprovação àquelas candidaturas e dava a todos a impressão de que um dos três sairia eleito. Todavia, o impasse continuou. E, pela primeira vez na história daquela casa, se processará a quarta eleição para a mesma vaga.

⁂

De janeiro de 1944 para os nossos dias, houve quatro vagas na Academia. As duas que lograram ser preenchidas — as de Rodrigo Octavio e Clovis Bevilaqua — tiveram, também, o seu prognóstico de impasse. "Ninguém será eleito na de Rodrigo Octavio!" — houve quem dissesse. E assim também com relação a do grande jurista. Mas de fato não houve solução nem para a de Alcides Maya, nem para a de Pereira da Silva, e esta já em terceiro pleito. Se os atuais acadêmicos estão prezando tanto as poltronas desocupadas, a tal ponto que não encontram quem as possa preencher, não seria mais simples suprimi-las? Ficaria a Academia dos 38, e, positivamente com êsse número, não há nenhuma outra no mundo. O Brasil contaria com mais uma excentricidade...

O SOLITÁRIO DA CASA BRANCA

Antonio Carlos Machado

(CONCLUSÃO)

Filósofo no melhor sentido da palavra, tão deturpado a partir de Kant, que destacou o primado da inteligência na aquisição do conhecimento, já defendido, aliás, pelo criticismo, versadíssimo nas teorias de Spencer, Haeckel e Darwin, Apolinário Porto Alegre permaneceu acima dos postulados inflexiveis e unilaterais, entre a filosofia pragmática da experiência e a filosofia bergsoniana da intuição, sem incorrer jamais em exageros dialeticos e vendo na especulação mental, primeiro que tudo, uma base indispensavel à formação integral do espirito.

Filosoficamente, de facto, ele foi um grande especulador, para quem não bastava a verificação objetiva da Natureza, sendo mistér acrescer-lhe a sondagem dos fenômenos extra-lógicos e metamateriais. Raros terão como ele demonstrado tão amplos horizontes mentais. Alguem o chamou de legítimo gigante do pensamento. Sua obra, realmente, é de tal modo vasta e multi-facetada que se torna dificil, senão impossivel mesmo, distinguir o que há mais para admirar nela.

A bem dizer, nenhum assunto foi estranho à sua inteligência privilegiada. Mas, acima de tudo, interessavam-lhe a filosofia, o folclore e a etnografia. Estamos certos de que ele produziu trabalhos recomendatórios nesses dominios e poderiamos recordar muitos de sumo valor. Basta, porém, aludir ao "Popularium Sul-Riograndense", que vale por um dos mais vigorosos no gênero que se tem escrito no Brasil e quiçá na América em todos os tempos.

Como demo-psicólogo, Apolinário partiu do geral para o particular. Para ele a realidade primária do Ego coletivo era o costume. Entre parêntesis, é interessante notar o visceral interêsse com que ele estudou os hábitos tipicos do Rio Grande. O "regional" de Apolinário era um composto, animado por fôrças humano-cósmicas poderosas, em que as tradições e as conquistas atávicas não eram apenas um fator accessório.

Há todo um estudo por escrever sôbre Apolinário Porto Alegre. Relendo-o agora, sentimos que a sua obra guarda uma riqueza de erudição, uma magnitude, uma fartura de conhecimentos, um ecletismo, que não se encontram facilmente nos fastos da intelectualidade brasileira.

Assiste inteira razão aos que o consideram uma verdadeira baliza na história cultural do Rio Grande. Poeta do mais puro quilate, cujos versos de esmerado lavor têm êxtases liricos e solilóquios de dor; romancista que se elevou acima do nivel comum, grande, pois, dentre os maiores do Brasil; teatrólogo, cujas composições dramáticas, pela ousadia dos seus entrechos, lograram quando encenadas desusado êxito, determinando ao mesmo tempo verdadeira reviravolta na literatura teatral da época e dando em resultado uma nova era para a ribalta gaúcha que, diga-se de passo, já apresentava excelente repertório; educacionista competentissimo, cuja obra, aureolada do mais vivo fulgor, assume inconfrontável amplitude: "conteur", que colocou o meio ambiente em primeiro plano, em toda a luz, estereotipando com pulso firme tipos e cenários pampeanos; filólogo doutissimo, que se alçou ao espigão das mais laboriosas pesquisas, muitas das quais mereceram entusiásticas referências de inúmeras sumidades européias e foram transcritas na revista da Sociedade de Geografia de Berlim; exegeta sutil, que produziu esplêndida apreciação crítica sôbre José de Alencar e outros beletristas de escol; jornalista, orador, historiógrafo, humanista, tupinólogo, latinista, doutrinador politico, helenista, poliglota, pensador, glossógrafo, bibliotequinista, homem de ciência dotado de acurado espirito investigativo, que versou expeditamente os mais dificeis temas de americanologia, geologia, botânica, etnologia e arqueologia, eis, em largos e fugidios traços, o que foi Apolinário Porto Alegre, de quem Pedro Moacir falava como "um dos maiores cerebrais" do seu tempo.

Comércio & Finanças

Câmbio

O Banco do Brasil afixou ontem, para cobrança, quotas e repasse para importação as seguintes taxas:

	A vista	Compras
Cobranças		
Libra ...	78,90 10/16	77,77 15/16
Dolar ...	19,50	19,30
Peso arg.	4,91 3/16	4,76 1/4
Peso urug.	10,65 5/8	10,34 7/8
Escudo .	0,79 5/16	0,78 5/16
Peso chil.	0,62 15/16	0,59 9/16
Cor. sueca	4,72	4,59 5/8
F. suiço .	4,65	4,48 3/4

No mercado oficial, o Banco do Brasil comprava: Libra, 76,49 1/2; o dolar a 18,50; o peso uruguaio a 8,84 3/4; o escudo a 0,67 1/8; a corôa sueca a 3,93 7/8 e o franco suiço a 3,84 5/8.

O Banco do Brasil comprava o dolar à vista a Cr$ 19,60 e a libra a Cr$ 77,83 5/8; vendia a Cr$ 20,00 e Cr$ 78,90 1/16, respectivamente.

Café

Mercado calmo.
O tipo 7 foi cotado a Cr$ 35,00.

Açucar

Mercado firme e inalterados os preços.
Entradas, 3.000; saidas, 8.500; existência, 191.795.

Algodão

Mercado firme.
Preços os mesmos. Entradas, não houve; saidas, 184; existência, 24.972.

Resenha semanal do "Stock Exchange" de Londres

LONDRES, 27 (R.) — A reação ue caracterizou as atividades do "Stock Exchange" na semana passada fez novos progressos no principio desta, tendo as excelentes noticias da guerra acarretado algumas incertezas quanto às perspectivas imediatas para os negócios.

A nota de destaque entre os valores estrangeiros foi constituida pela renovada firmeza dos titulos brasileiros, que foram apoiados na expectativa de grandes compras pelo Fundo de Amortização. A despeito da moderada procura, que incluiu os titulos dos Planos "A" e "B" e os não-optados, o movimento foi pequeno em virtude da falta desses titulos no mercado. Entre os não-optados, destacou-se a alta de £2-10-0 experimentada pelo Empréstimo de 5%, 1898, que subiu para £90-10-0. De um modo geral, os titulos não-optados subiram £1, e os do Plano "B", 10 shillings. Assinalaram-se as seguintes cotações, respectivamente não-optados e do Plano "B", 61/23, 1927, £73-10-0 e £55; 4%, 1889, £47-10 e £37; São Paulo (Café), 7%, £96-10-0 e £76-5-0.

Entre os valores internacionais cotados em dólares, as ações da "Brazilian Traction", após uma queda provocada por vendas, firmaram-se novamente graças a certo apôio encontrado, sendo cotadas a $261-1/2.

Entre as estradas de ferro brasileiras, as ações ordinárias da "São Paulo Railway" subiram mais £1, para £59.

Falências

Concordata deferida — Passivo, Cr$ 1818.162,50 — Simon Kischner — O juiz da 7ª Vara Civel deferiu o pedido de concordata preventiva de Simon Kischner, estabelecido à rua Senador Dantas, 15-7º andar. A proposta apresentada aos seus credores é para pagamento integral em 4 prestações. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de crédito, designado o dia 4 de abril p. futuro, às 14 horas, para a assembléia de credores e nomeado comissário Afonso Albuquerque.

Passivo declarado — Cruzeiros 1818.162,50.

Luiz Siciliano — No juizo da 14ª Vara Civel, Luiz Siciliano, estabelecido com negócio de calçados, à rua Joaquim Palhares n. 693 e filial à Praça da Bandeira, 19 confessou a sua falência.

Passivo declarado — Cruzeiros 393.137,60.

Virgilio Marques Cêdo — O juiz da 6.ª Vara Civel, atendendo ao requerimento de P. Nagib, credor da soma de Cr$ 1.710,00, duplicata, decretou a falência de Virgilio Marques Cêdo, estabelecido na rua do Senado, 175. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de crédito; designado o dia 27 de março p. futuro, às 13 horas, para a assembléia de credores e nomeado sindico a Indústrias Rei.

Passivo conforme relação junta aos autos: Cr$ 262.795,20.

Osman Rodrigues da Silva — O juiz da 7ª Vara Civel indeferiu o pedido de concordata preventiva e em consequência decretou a falência de Osman Rodrigues da Silva, estabelecido com negócio de marcenaria, à estrada Santa Cruz 1.705-A, Bangú. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de crédito; designado o dia 12 de março p. futuro, às 13,30 horas, e nomeado sindico M. Cunha & C.

Passivo conforme relação junta aos autos: Cr$ 260.210,70.

Antonio & Jorge Chaves de Oliveira Ltda. — O juiz da 12ª Vara Civel mandou completar o selo, para julgamento do requerimento de falência contra a firma supra.

Pagamentos

PREFEITURA

Serão pagos amanhã, dia 29, 6.º dia útil:

a) — Nos locais de trabalho — Serventuários ativos que trabalharam nos nucleos do lote 6.

b) — Nas sedes dos núcleos indicados em seus cartões fornecidos pelo S. P. S. — Inativos e Adidos sem exercicio do lote 6.

Tesouro Nacional

Na Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagos amanhã, dia 29, as seguintes folhas tabeladas no 1.º dia útil:

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA E ORGÃOS SUBORDINADOS: — Presidência da República; Departamento Administrativo do Serviço Público; Departamento Administrativo do Serviço Público; Conselho Nacional de Aguas e Energia Elétrica; Conselho de Imigração e Colonização; Conselho Federal do Comércio Exterior.

MINISTÉRIO DA FAZENDA: — Ministro da Fazenda, Diretor Geral da Fazenda Nacional, Chefe do Gabinete do Ministro, Secretário, Diretores, Tribunal de Contas, etc. Gabinete do Ministro; Secção de Segurança Nacional; Conselho Técnico de Economia e Finanças; Secção de Estudos Econômicos e Financeiros; Comissão de Financiamento da Produção; Diretoria Geral da Fazenda Nacional; Procuradoria Geral da Fazenda Pública; Diretoria do Dominio da União; Palácios Presidenciais; Tribunal de Contas; Tribunal de Contas; Serviço do Pessoal; Diretoria da Despesa Pública; Diretoria da Despesa Pública; Serviço de Comunicações; Diretoria das Rendas Internas; Diretoria das Rendas Aduaneiras; Contadoria Geral da República; Contadoria Geral da República; Divisão do Material; Administração do Edificio da Fazenda; Comissão de Orçamento; Departamento Federal de Compras; Comissão Enc. da Liquidação da Divida Flutuante; Comissão de Eficiência; Diversos: Lab. Nac. de Análises e Cons. de Contribuintes e de Tarifa; Serviço de Estatistica Econômica e Financeira.

RECEBEDORIA DO DISTRITO FEDERAL: — Oficiais Administrativos e Escriturários; Oficiais Administrativos e Escriturários; Oficiais Administrativos e Escriturários; Tesoureiros e Ajudantes; Policias Fiscais, Datilógrafos, Almoxarifes, Continuos e Serventes; Agentes Fiscais do Imposto de Consumo; Caixa de Amortização; Caixa de Amortização.

Ministério da Guerra

Avisa a Diretoria de Recrutamento que amanhã, dia 29 serão pagos, das 12 às 15 horas: coroneis, tenentes-coroneis e professores.

A distribuição de fichas começará uma hora antes do inicio do pagamento e terminará meia hora antes do seu término.

Grande festa de confraternização dos marítimos no Automovel Club do Brasil

O almoço oferecido ontem, ali, ao comandante Eduardo de Carvalho Ribeiro, interventor no I. A. P. M., pela numerosa e dedicada classe trabalhista -- Vários discursos

O interventor no I. A. P. M. entre o diretor do Lloyd Brasileiro e o presidente do Conselho Nacional do Trabalho. Vê-se, tambem, na fotografia o Cel. Alencastro Guimarães, diretor da Central do Brasil.

Os vastos e luxuosos salões do Automovel Club do Brasil abriram-se ontem para uma inesquecivel festa de confraternização levada a efeito pelos maritimos desta capital, os quais, num caloroso e sincero preito de solidariedade e gratidão ao comandante Eduardo de Carvalho Ribeiro, digno interventor no Instituto de Pensões e Aposentadoria dos Maritimos, ali o homenagearam com um lauto almôço, que transcorreu, como era de se esperar, num ambiente da mais alta cordialidade. Ao ágape, que teve inicio às 12,30 horas, compareceram, além do homenageado e da comissão promotora da significativa homenagem, grande número de associados daquela importante e benemerita instituição, bem como altas autoridades, entre as quais viam-se o tenente-coronel Napoleão Alencastro Guimarães, diretor da Central do Brasil; o ministro Silvestre Pericles de Góis Monteiro, do Supremo Tribunal de Contas; o tenente-coronel Felinto Muller, presidente do Conselho Nacional do Trabalho; o representante do chefe de Policia; o Sr. Rodolfo da Motta Lima, presidente da Comissão Consultiva do Serviço de Abastecimento da Coordenação da Mobilização Econômica e o comandante Mario Celestino, diretor do Lloyd Brasileiro.

Saudando o homenageado

Oferecendo o almôço de ontem no Automovel Club do Brasil ao comandante Eduardo Ribeiro, falou, saudando-o em seu nome e no dos seus colegas maritimos, o comandante José Eronildes de Sousa, que, em vibrante e entusiástica oração, disse dos motivos da homenagem prestada então ao interventor do I.A.P.M., frisando, após tecer os mais francos e calorosos elogios à obra de renovação que se traçou aquele dinâmico e incansável lider da classe que os maritimos ali estavam reunidos, não só para demonstrarem a sua imorredoura gratidão pela importante aquisição com que S. S. viera de enriquecer o I. A. P. M., proporcionando-lhe um hospital para o serviço de assistência médica integral aos seus associados e às suas familias, como também pelo fato do comandante Eduardo Ribeiro haver-se imposto, através dos seus atos e da sua alta visão administrativa, à confiança da grande maioria da classe.

Fala o coronel Napoleão Alencastro

Após o discurso do representante dos maritimos, usou da palavra o tenente-coronel Napoleão Alencastro Guimarães, o qual, em brilhante oração de improviso congratulou-se com os maritimos brasileiros pela realização de tão justa e expressiva homenagem ao interventor no I. A. P. M., proclamando que fôra das mais felizes a escolha do eminente presidente Vargas, nomeando o comandante Ribeiro para tão importante posto. Durante sua oração, o diretor da Central do Brasil foi alvo dos mais vibrantes e entusiásticos aplausos dos presentes, aplausos êsses que constituiram uma das mais calorosas manifestações de apreço que já foram prestadas a S. S. nesta capital.

Um brinde ao presidente da República

Ao champagne falou, por fim, o tenente-coronel Filinto Muller, presidente do Conselho Nacional do Trabalho, que, pondo em evidência a grande obra de assistência social realizada em nosso pais pelo presidente Getulio Vargas, congratulou-se com os maritimos e as demais classes trabalhistas, tendo encerrado seu improviso com um brinde de honra ao presidente da República.

O discurso do comandante Eduardo Ribeiro

Agradecendo a expressiva homenagem que lhe foi prestada ontem no Automovel Club do Brasil, o comandante Eduardo de Carvalho Ribeiro pronunciou o seguinte discurso:

"Meus companheiros:

Muito me sensibiliza esta homenagem, pela demonstração de confiança e solidariedade que a mesma encerra.

Honrado pela escolha pessoal de S. Excia. o Sr. presidente da República assumi a Interventoria do Instituto de Aposentadoria Pensões dos Maritimos, prometendo solucionar os problemas angustiosos que há muito se vinham fazendo sentir.

Ao primeiro contato com os problemas do nosso Instituto, senti a necessidade imperiosa de sua reorganização.

A arrecadação deficiente, morosidade na concessão de beneficios, a má instalação de seus serviços em geral foram objetos dos meus primeiros cuidados. Impunha-se a criação de uma Comissão Reorganizadora, isso foi feito, e com satisfação torno público o trabalho e patriotismo dos componentes da mesma no desempenho das suas funções. A colaboração dos mesmos permitiu-me encaminhar ao Sr. presidente do Conselho Nacional do Trabalho num curto prazo a apresentação de um plano-base para a reorganização dos serviços do Instituto.

Uma vez regularizados os seus serviços tornando a sua arrecadação a mais perfeita possivel, envidarei esforços, para sentir o nivel das aposentarias e pensões, dando melhor amparo aos seus velhos aposentados e pensionistas, função essencial das instituições de Previdência Social.

A arrecadação estava de tal modo abandonada e descurada que dentro de muito pouco tempo, com as medidas tomadas, teremos no Banco a importância de cento e oitenta milhões de cruzeiros, que, comparada a existente ao assumir a Interventoria, mostra um aumento de cinquenta e cinco milhões de cruzeiros; rendendo o mesmo aumento, juros na regular importância de três milhões de cruzeiros anuais, correspondendo aproximadamente a 30% das despesas com o pagamento de todo o funcionalismo do Instituto.

A singeleza dos números diz mais que tôdas as palavras possiveis.

Outra medida de carater urgente se apresentava aos meus olhos, sendo o nosso Instituto o mais antigo e ainda não possue como os demais uma sede própria; acha-se instalado em um prédio inapropriado e que em última análise, não correspondendo as suas necessidades, custa aos cofres da instituição quatrocentos mil cruzeiros anuais.

Entrei em demarches junto ao Sr. Prefeito do Distrito Federal que, demonstrando uma compreensão perfeita das necessidades do Instituto, aprovou o projeto de construção da sede a iniciar-se breve.

Os maritimos e demais associados do I. A. P. M. localisados neste vasto litoral vinham há muito clamando contra a falta de habitações baratas e higiênicas.

Nada mais justo. Os srs. Interventores nos Estados a quem me dirigi, compreendendo tão bem este cruciante problema, vieram de encontro à solicitação desta Interventoria. Posso assegurar que, uma vez ultimadas as medidas legais de doação dos terrenos, estará enriquecido o patrimônio da nossa casa de previdência em muitos milhões de cruzeiros, e iniciarei a construção de 5.000 casas para os nossos associados.

Vou abordar agora o debatido caso da aquisição do Hospital para Maritimos.

Nos meios maritimos sempre é discutido com exaltação a nossa situação hospitalar.

No meu relatório ao Sr. Presidente do Conselho Nacional do Trabalho dizia: "Não tem um hospital seu, e o resultado é que está obrigado a manter contratos com hospitais de fins comerciais, contratos vultosos, para serviços hospitalares que decididamente, podiam ser melhores, pois na primeira visita que fiz ao Hospital Gaffree e Guinle, fui encontrar 15 associados nossos em enfermaria de indigentes, e uma senhora, parenta de associado, atirada numa enfermaria que até há pouco tempo era destinada a meretrizes, apesar de pagarmos trinta cruzeiros diários; esta situação de nossos associados serem misturados com indigentes, sempre causou mal estar na classe maritima. Imediatamente pedi providências ao Sr. Diretor do Hospital, que, apesar de ter várias enfermarias vasias, há quase 20 anos, sem uso algum (aguardando poder inaugurar uma maternidade ali!!...) exigiu-me aumento de preços, para poder ceder uma enfermaria de 18 leitos".

Agravava ainda mais está situação a ameaça de que em breve aquela casa seria transformada em hospital de cancer, sendo pois obrigado a retirar os nossos doentes; para onde? Perguntava eu. Reuni os srs. Médicos e dei ordem para que procurassem com urgência, uma Casa de Saude para os maritimos e demais associados do I. A. P. M. Das propostas apresentadas a esta administração nenhuma preenchia as condições necessárias, ora pelos elevados preços, ora pelas condições técnicas exigidas pelos médicos do I. A. P. M.

Impondo-se a hospitalização urgente dos Maritimos, em face da carência do antigo hospital, foi esta administração informada pelo seu serviço médico da existência de uma Casa de Saude que resolveria tão debatido problema. Iniciaram-se as demarches necessárias para a sua aquisição, o que foi resolvido de modo satisfatório e principalmente fator decisivo para redução do seu preço, notem bem, sem qualquer intermediário.

Encarando o problema na sua angustiosa situação, apresentando-se uma oportunidade excepcional quer pelo dado financeiro da questão, quer pelo lado técnico de sua aparelhagem, e vendo finalmente uma solução para o lado humano de um problema tão debatido e criticado por mim e meus companheiros de terra e mar, esta Interventoria não trepidou em dar aos associados do nosso Instituto e às suas familias, aquilo que sempre almejaram: o seu Hospital.

Não importa a critica daqueles que, apaixonados, condenaram o meu ato; atingido o objetivo, me darei por satisfeito, e no decorrer do tempo veremos com quem estava a razão.

Já se encontra em mãos de S. Excia. o Sr. Ministro do Trabalho para solução final do processo da aquisição da Casa de Saude São Jorge, futuro Hospital dos Maritimos.

Finalizando quero de público declarar que o meu passado de maritimo patriota e honrado não desmerecerá da confiança de S. Excia. o Sr. Presidente da República e do apoio e solidariedade dos verdadeiros maritimos do Brasil."

Aspecto colhido pela objetiva de A NOITE por ocasião do banquete que os maritimos ofereceram ontem, no Automovel Club do Brasil, ao interventor no I. A. P. M., comandante Eduardo de Carvalho Ribeiro.

Feiras livres

Funcionarão hoje, domingo, as seguintes feiras-livres:

Urca — avenida João Luiz Alves; Gávea — rua Lopes Quintas; São Cristovão — campo de São Cristovão; Cajú — praia do Cajú; Vila Isabel — praça Barão de Drumond; Cachambi — rua Coração de Maria; Inhauma — rua D. Luiza; Engenho de Dentro — rua Goiaz (em frente às oficinas); Penha-Circular — rua Lobo Junior; Vicente de Carvalho — praça Vicente de Carvalho; Irajá — estrada Monsenhor Felix; Bangú — rua Coronel Vasconcelos.

Funcionarão amanhã, segunda-feira, às seguintes feiras livres:

LEBLON — rua Henrique Dumond com Visconde Pirajá; — GAMBÔA: — praça Santo Cristo; CATUMBI — Largo de Catumbi; TIJUCA — rua Alfredo Pinto (largo da Segunda-Feira); ENGENHO NOVO — rua Verna de Magalhães; BONSUCESSO — praça das Nações; MADUREIRA — rua Domingos Lopes (Campinho); MARECHAL HERMES — avenida 7 de setembro.

Homenagens ao brigadeiro Godinho Santos

Os oficiais médicos da FAB, tendo à frente o coronel Edgard Tostes, diretor do Hospital Central de Aeronáutica, prestarão no dia 31 do corrente uma homenagem ao primeiro brigadeiro médico Godinho Santos, em regosijo pela sua promoção, oferecendo-lhe um almôço, naquêle hospital, às 12 horas.

O brigadeiro Santos, que hoje exerce o cargo de diretor de Saúde, foi diretor do H. C. Aer., cabendo-lhe a tarefa de adaptar o hospital, transferido para a FAB, aos seus novos fins.

O uniforme para oficiais será o do dia.

UM BRAVO

A promoção de um sargento da F.E.B.

O Presidente da República assinou decreto promovendo por ato de bravura ao posto de 2.º tenente da Arma de Infantaria o terceiro sargento Onofre Rodrigues de Aguiar, do 6.º Regimento de Infantaria.

As informações constantes do processo referente a esta promoção dizem que o terceiro sargento Onofre Rodrigues de Aguiar se infiltrou cauteloso e decididamente numa posição inimiga, conseguindo capturar dois alemães, matar alguns outros e apreender uma metralhadora e dois fuzis.

Revelam ainda as mesmas informações que o sargento Onofre tem em seus assentamentos os seguintes elogios:

"Setembro: a 8 foi louvado pelo sr. coronel comandante do Regimento de Infantaria de ordem do Exmo. Sr. General Comandante do Grupamento Tático, pelo esfôrço, dedicação e amor ao trabalho que tem revelado desde a partida da F. E. B., elaborando para que esta fôrça represente dignamente o nosso País nos campos de luta da Europa. Outubro: a 9 foi publico ser louvado pelo sr. coronel Comandante do Regimento dor ter como comandante de uma patrulha ido a região de Fianno durante à noite buscar dois soldados de sua companhia que já haviam tombado feridos pelas metralhadoras alemãs, demonstrando apreciáveis dotes de abnegação, desprendimento e valor".

Condenados por furto de materiais pertencentes à Marinha de Guerra

O Conselho Permanente de Justiça da 2.ª Auditoria da Marinha condenou João Alves de Oliveira Junior, João Francisco de Vasconcelos e Francisco Garcia Junior a três anos de reclusão, quatro meses de suspensão e dois meses de detenção, respectivamente, pela prática de crimes previstos em artigo do Código Penal Militar.

Segundo a sentença condenatória, o primeiro acusado foi preso em flagrante, conduzindo peças de ferramentas embrulhadas em um macacão, subtraidas do Paiol da Oficina do Departamento de Artilharia do Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras, tendo confessado o seu crime; e os dois outros, por terem auxiliado a prática do delito.

Apreendido o furto, foi avaliado em Cr$ 56.017,00.

Agora, acabam os autos de dar entrada no Supremo Tribunal Militar, com apelação dos patronos dos acusados.

MUNDANA

HOLANDA E BRASIL

A Holanda é um país que anda na nossa imaginação ou na nossa saudade desde a infância de cada qual. Uma das fantasias a que as crianças e moças sempre deram o maior apreço, pela beleza de suas côres e de suas linhas, tem sido a de holandesas. Seus bailados regionais iluminaram as cabecinhas jovens, desejosas de se adaptarem ao seu ritmo curioso. E à proporção que a cultura dos homens novas fontes de informação, a fantasia das côres se substitui pela realidade construtiva dêsse povo, pela luta heróica mantida com o mar, pelo poder impressionante de conquista e pela pintura [illegible] uma civilização notável, com projeção em todo o mundo. Seus poetas, seus homens de ciência, seus artistas, sobretudo, deram a êsse povo celebridade universal. E, ao lado dêsses aspectos, como fruto natural de sua civilização adiantada, lá estão [illegible] dêsse povo, o arraigado sentimento de liberdade e a profunda consciência da sua pátria. Não é apenas na Europa que tremula sua bandeira. Na Ásia e na América também. No novo mundo, as possessões insulares e a Guiana Holandesa, nossa vizinha ao norte, incluem a Holanda européia na comunidade americana, aumentando os vínculos de simpatia dêste continente pelo pequeno e grande país do velho mundo.

Os brasileiros amigos da Holanda, uns porque lá estiveram, outros porque a conhecem através de sua cultura, estão organizando o Instituto Brasil-Holanda, já fundado, a instalar-se em breve no Itamarati. E' seu presidente essa figura ilustre de diplomata, o embaixador Barros Pimentel, que serviu longo tempo em nossa legação em Haya. Antecipando suas atividades, alguns elementos do Instituto se reuniram num jantar íntimo oferecido ao novo ministro da Holanda e à Sra. Klein Molecamp.

O novo ministro já havia estado no Brasil, no início de suas atividades diplomáticas, há perto de vinte anos. Confessa agora a simpatia que sempre teve pelo nosso país, a alegria de revê-lo e a surprêsa de encontrar tão modificadas e prósperas as suas principais cidades. Os representantes da Holanda tiveram ocasião, nesse jantar, de conhecer os colaboradores do Instituto. Foi uma festa interessantíssima, pela cordialidade e intimidade de que se revestiu. O embaixador Barros Pimentel, depois de fazer a saudação aos homenageados, teve palavras explicativas a respeito de cada um dos presentes, afim de que os novos ministros pudessem, desde logo, considerar a personalidade dos amigos da Holanda no Brasil. No terraço da A. B. I., como no restaurante, durante o jantar, a palestra girou continuamente em tôrno de recordações da Holanda e de perguntas e informações sôbre o Brasil. Na confusão das línguas, o pequeno grupo parecia uma pequena sociedade das nações... O ministro holandês se esforçava, de vez em quando, por falar o português, língua que conhece e pode usar perfeitamente. Mas, se [illegible] com o nosso idioma, a conversa se fazia ora em inglês, ora em francês, e, às vezes, até em holandês. Sim, em holandês também, pois além dos ministros, ali se encontravam o conselheiro da legação e sua senhora, o cônsul em São Paulo e sua senhora e o Sr. Declercq, chefe do serviço de informações holandês; [illegible] entre si era natural que satisfizessem a saudade da língua natal.

O Sr. e a Sra. Austregésilo de Ataíde, o Sr. Bandeira de Melo, o Sr. e a Sra. Souza Brasil, o Sr. Abelardo Coimbra Bueno, a pintora Regina Veiga, a Sra. Declercq, o Sr. Marques do Couto animavam o ambiente com a sua palestra cordial — traço vivo e eloquente dos sentimentos de fraternidade entre os dois países.

O novo ministro sentiu bem a sinceridade dos que fundaram o Instituto. E a cordialidade desta encontrou imediata correspondência no Sr. e Sra. Klein Molecamp, já antigos amigos e conhecidos do Brasil.

C.

ANIVERSÁRIOS

Faz anos hoje o jovem Melício Machado Barreto, filho do industrial Solon Guedes Barreto, e da Sra. [illegible], funcionário da E. F. C. B. O aniversariante, por êsse motivo, tem sido muito cumprimentado por seus inúmeros amigos e colegas.

— Completou quatro anos de idade a inteligente menina Nancy, filha do Sr. Gaudêncio Cidade, [illegible] Cidade e do Sr. Nildo Cidade, funcionário da Superintendência dêste jornal.

Fazem anos hoje:

O Dr. José Linhares, ministro do Supremo Tribunal Federal; o Sr. Celso de Abreu Barreto, diretor do Impôsto de Renda; o engenheiro Waldemar Luz, ex-diretor da Central do Brasil e Banco Agrícola Hipotecário de Minas Gerais; o engenheiro [illegible] Junior, técnico de Educação, do Ministério da Educação; o comandante Domingos Ventura; o Dr. Lincoln de Freitas Filho, médico sanitarista; o Sr. João José Ribeiro, funcionário municipal; o negociante Sr. Alvaro Luiz da Silva.

BATIZADOS

Será levado hoje, às 11 horas, à pia batismal da Igreja de Santo Antônio, onde receberá o nome de José Sérgio, o interessante filhinho do casal Sr. José Augusto da Silva e Sra. Albertina Rosa da Silva.

BODAS DE PRATA

Festeja hoje as bôdas de prata o casal Júlio Corrêa Neves e D. Zilda Jordão Neves, que por êsse motivo mandou celebrar missa em ação de graças, às 9 horas na Igreja de Nossa Senhora da Graça, em Marechal Hermes, onde o casal desfruta um largo círculo de relações de amizade.

CONFERÊNCIAS

Realiza-se hoje, às 10,30, na Matriz de S. Lourenço, em Niterói, a anunciada conferência do escritor e jurista Dr. H. Sobral Pinto, que discorrerá sôbre o tema: "O Coração de Jesus e a Paz Universal".

— No próximo dia 1 de fevereiro, às 18 horas, no Instituto dos Arquitetos do Brasil, à Praça Floriano, 7, 1.º andar, o professor Waldemar de Oliveira, musicólogo pernambucano, fará uma conferência sôbre o tema "Frevo e passo". Essa reunião tem o patrocínio do Instituto Brasil-Estados Unidos e dos Arquitetos do Brasil.

FESTAS

Hoje, à noite, haverá danças nos salões do Club de Regatas do Flamengo.

EXPOSIÇÕES

Com acentuado êxito, inaugurou-se a exposição de trabalhos manuais executados pelas Irmãs da Ordem Terceira do Carmo da Lapa, iniciativa que se deve ao saudoso Cardeal D. Sebastião Leme, secundado por um grupo de senhoras tendo à frente a senhora Maria de Castro [illegible], ao lado da Irmã Maria das Dores Peixoto de Miranda. Os trabalhos expostos se destinam às igrejas pobres da cidade e estão confiados a Frei Policarpo, comissário da Ordem Carmelitana.

TIJUCA TENNIS CLUB

Acaba de assumir, interinamente, as funções de vice-presidente do Tijuca Tennis Club o Sr. Luiz Wanderley Coelho de Aguiar, sócio proprietário e benemérito, que por diversas vezes já participou da diretoria da mesma sociedade.

IGREJA POSITIVISTA

Hoje, às 10 horas, no Templo da Humanidade, à rua Benjamin Constant, 74, o engenheiro Luiz Hildebrando Horta Barbosa fará uma conferência sôbre o tema "Teoria geral da Religião".

RELIGIOSAS

E' o seguinte o horário das cerimônias da Igreja do Rosário e São Benedito:

Aos domingos e dias santificados, missa às 10 e às 11 horas; no primeiro domingo de cada mês, após a missa das 11 horas, haverá recitação pública do [illegible]; [illegible] segunda-feira de cada mês, às 9 horas, celebração da santa missa em sufrágio das Almas do Purgatório; na primeira quarta-feira de cada mês, às 9 horas, missa votiva de Nossa Senhora da Cabeça; na última sexta-feira de cada mês, às 9 horas, missa do Sagrado [illegible].

ENFERMOS

Dr. Alcides Pereira da Silva — Na Beneficência Portuguesa de Niterói, foi submetido com êxito a uma intervenção cirúrgica o Dr. Alcides Pereira da Silva, que já deixou o leito.

O ilustre e conhecido cirurgião, durante a sua permanência na Beneficência, foi muito visitado por seus colegas, amigos e admiradores.

Fizeram cursos em escolas da Marinha Americana

Procurando aprimorar os conhecimentos profissionais dos seus inferiores e marinheiros, a nossa Marinha de Guerra tem enviado aos Estados Unidos, para frequentarem escolas especializadas, diversas turmas de sargentos, cabos e marinheiros. Ainda agora, segundo uma comunicação recebida pelo chefe do Estado Maior da Armada, acabam de concluir cursos em Washington, Maryland, Brooklin, Newport, Rhode Island e Nova York os seguintes: [illegible] e Lourival Evangelista Dantas; cabos: Estevam José Vieira e Eraldo [illegible] Pinheiro; e marinheiros Paulo Martins Miranda, Francisco Borges Ribeiro, José [illegible] de Melo, Quirino dos Santos, Carlos Joaquim Marçal, [illegible], Jofre Bezerril de [illegible]

Assumirá, amanhã, o cargo de diretor do Pessoal o brigadeiro Gervásio Duncan

Realizar-se-á amanhã às 15 horas a cerimônia da transmissão do cargo de diretor geral do Pessoal, que tem diretor interino o coronel av. João Almeida ao brigadeiro Gervásio Duncan, nomeado recentemente em substituição ao brigadeiro Ajalmar Mascarenhas, que vai comandar a 2.ª Zona Aérea, com sede em Recife.

A cerimônia terá lugar no gabinete do diretor geral do Pessoal, [illegible]

Andrade, Messias Teixeira da Costa, Angelo Martins, Manuel Jesus Gonzalez, Celio da Cunha Vale, Paulo Medalino Mac-Cormick, José Ignácio de Melo, Deoclécio de Oliveira, Silva, [illegible] Ferreira dos Santos, Oceano Costa Pinto, Washington Corrêa Picanço, [illegible] de Vasconcelos e El-[illegible]

O GOVERNO DA ALEMANHA

WASHINGTON, 27 — (A. P.) — O "Army & Navy Journal" admite a possibilidade de vir a ser formado futuramente na Alemanha um govêrno provisório constituído pelos generais alemães capturados pelos russos, os quais têm dado mostras de indignação ao terem sabido do que aconteceu a seus colegas dados como envolvidos no complot contra a vida de Hitler.

LONDRES, 27 — (De Doris Kidall, da Reuters) — A aproximação das tropas russas de Breslau provavelmente colocará mais uma vez em evidência o cardeal Adolf Bertram, de 85 anos, um dos poucos alemães proeminentes que não deixaram de criticar Hitler e continuaram com vida. Sendo há um quarto de século cardeal arcebispo de Breslau, cuja arquidiocese tem mais de 2.000.000 de pessoas e inclue Berlim, Adolf Bertram é um dos dois prelados católicos do sul e do leste da Alemanha que têm sob sua guarda espiritual vários milhões de habitantes. Todos os católicos alemães olham para o arcebispo como a um líder, neste momento em que o avanço soviético os ameaça moralmente.

Desde o advento de Hitler ao poder que Bertram tem manifestado abertamente sua desaprovação aos atos do fuehrer e de seus associados, atacando ainda acerbamente a sanguinária filosofia nazista. Alfred Rosenberg, ex-gauleiter dos territórios ocupados no leste e criador da mitologia nazista, tem sido objeto dos mais violentos ataques do intrépido arcebispo, o qual refuta com ardor suas teorias raciais. Os nazistas têm feito tudo para se livrar de Bertram. Insinuaram certa vez que devia renunciar, dando a entender que a Silésia era por demais frígida para um octogenário e sugerindo que se transferisse para zona de clima mais cálido. O cardeal, entretanto, despediu peremptòriamente o enviado nazista com a afirmação de que sua saúde estava muito boa e que de modo algum se interessava pela temperatura da atmosfera silesiana.

"Boa noite, trabalhadores do Brasil"

Sugestiva página de brasilidade e emoção, sem dúvida, estas palavras do ministro Alexandre Marcondes Filho ao microfone da Rádio Mauá, ontem endereçadas aos trabalhadores brasileiros:

"No discurso que proferiu em São Paulo, ao inaugurar a Base Aérea de Cumbica, o ministro Salgado Filho, segundo noticiam os jornais de hoje, proferiu formosas palavras, que reproduzo com emoção neste meu "boa noite" aos trabalhadores do Brasil. Ele descreveu o momento trágico que o mundo atravessa, antevendo instantes ainda mais graves para quando terminar a guerra.

Era bem de ver-se que o Brasil só poderia se impor pela sua coesão interna. "A voz do nosso país — acrescentou — somente será ouvida e acatada através do prestígio resultante da união de todos os seus filhos. Os interesses internos estão dominados pelos problemas externos, que nos devem empolgar para que ponhamos a salvo a soberania e o conceito do Brasil, como Nação livre e independente".

Conheço o timbre em que vibram êsses pensamentos. Há já alguns anos, quando tive a honra de ser padrinho do avião "Regente Feijó", eu assinalava que o ministro da Aeronáutica era verdadeiramente um ministro da unidade, porque dirige o Ministério dos pontos cardeais, sentinela do firmamento nacional. Habituado aos altos vôos não lobriga os regatos e barrancos que distinguem as estâncias; os arroios e montes que dividem os municípios; os ribeirões e morrarias que designam as comarcas; as cordilheiras intérminas e os sistemas hidrográficos que estruturam as regiões. O que prevalece em sua visão panorâmica, é o Brasil, na beleza do seu conjunto, na fortaleza do seu todo, como uma grande pátria que nesta hora dilacerante do mundo, deve estar unida para defesa da soberania e da liberdade.

São palavras de grande ressonância, que devemos ter presentes em nossa memória, essas belas e nobres palavras ditadas pelo patriotismo do ministro Salgado Filho.

Boa noite, trabalhadores do Brasil".

Os ônibus "expressos" de São Gonçalo não estão atendendo ao interesse público

Tendo verificado que os chamados "ônibus expressos", criados pela portaria n. 43, que servem ao vizinho município de S. Gonçalo, não veem atendendo ao interesse público, fazendo viagens com lotação incompleta nas horas da tarde de maior movimento, o Sr. Alarico Maciel, delegado do Trânsito, do Estado do Rio, assinou uma portaria determinando que seja provisoriamente, suspensa aquela exigência, devendo as empresas Viação Cabussú e Viação Mauá, confeccionar novos horários, das 16 às 20 horas, de 15 em 15 minutos, para aprovação da delegacia e sua fiel execução.

Telegramas ao chefe do Govêrno

O presidente da República recebeu os seguintes telegramas:

"Macapá, Território Federal do Amapá. — Satisfazendo velha aspiração do povo amapaense há um ano passado instalou-se em Macapá o govêrno do Território, designado por V. Excia. Acreditando interpretar o sentimento coletivo dos brasileiros aqui residentes desejo expressar a gratidão popular pleno ato que lhe trouxe o esfôrço pelo saneamento, pela educação e pelo povoamento de sua glêba. Cabe-me também agradecer o apôio inestimavel sempre recebido de V. Excia. Respeitosas saudações (a) capitão Janary Gentil Nunes, governador do Território do Amapá."

"Presidente Vargas, M. G. — Tenho a satisfação de comunicar a V. Excia. como índice das grandes possibilidades econômicas do Vale do Rio Doce e reflexo dos primeiros melhoramentos introduzidos pela Companhia, que a renda de transporte do Departamento da E. F. Vitória a Minas, duplicou em um ano passado de Cr$ 23.500,00 à Cr$ 42.350.000,00. Respeitosas saudações (a) Israel Pinheiro".

— "Detroit, Michigan, EE. UU. — Tenho a satisfação de transmitir as saudações muito especiais que o industrial Henry Ford envia a V. Excia. por intermédio da Missão dos Professores Brasileiros. Respeitosos cumprimentos (a) Maurício Joppert."

AGRADECENDO O ABONO FAMILIAR

Agradecendo o abono familiar o presidente da República recebeu telegramas das seguintes pessoas: Estelita Cipriano Aquino, de Alenor Navarro, Paraíba, Leobino Ferreira dos Santos, de Ilhéus, Bahia, Teodorico Rosa Loureiro, de Aracruz, Espírito Santo e Bertolino José da Silva, de Caxias, R. J.

PERNAS EM EXPOSIÇÃO...

Seis pernas de côres diferentes despertam a curiosidade feminina

O nome da Sra. Dalila de Campos perpetuar-se-á na história da elegância feminina carioca, pelos seus trabalhos e sobretudo por esse maravilhoso preparado que o seu gênio criou para substituir as meias. Atualmente não há mulher carioca que desconheça as vantagens econômicas, estéticas e higiênicas do preparado Alilad, que empresta às pernas femininas toda a graça e elegância que a exigência da mulher requer.

O sucesso de Alilad está garantido e a sua consagração caminha nas ruas cariocas e está em todos os salões onde a mulher comparece. Agora, como demonstração evidente do sucesso de Alilad, a Sra. Dalila de Campos promove, na Casa Cirio, à rua do Ouvidor n. 181, telefone 43-4745, uma interessante exposição de seis pernas, cada qual apresentando tonalidades diferentes. Essa exposição vem despertando largo interesse e é um verdadeiro convite à curiosidade feminina e também mais um estímulo à produtora de Alilad, este maravilhoso preparado que substitue da maneira mais convincente as meias.

AVIÃO DE VELOCIDADE CÓSMICA

SENSACIONAL DESCOBERTA

LAY-SOLE, 27 (A. J.) — Foi descoberto um novo tipo de avião decametor que desenvolve a velocidade astronômica de 1225 km por minuto, podendo realizar uma viagem de ida e volta á china em um dia!

Logo que teve conhecimento desta fantasmagórica invenção, o Sr. Yan-Fu-Chin riquíssimo industrial chinês, manifestou o desejo de adquirir um aparelho destes afim de comprar o enxoval de sua estimada filha Lay-Se-Foi, na conhecida casa do Rio, a nobreza, uruguaiana noventa e cinco, cuja fama já chegou àquele país amigo em virtude de seus preços microscópicos e de seu maravilhoso sortimento.

Na Sociedade Brasileira de Química

CURSO DE QUÍMICA COLOIDAL PELO DR. EUMENES MARCONDES DE MELO

Realizou-se ontem mais uma conferência do curso que vem sendo feito sob os auspícios desta Sociedade com sede à Praça Tiradentes, 60 — 3.º andar.

Como tem sido anunciado, êsse curso tem lugar nos sábados das 15 às 16 horas, estando inscritos 38 candidatos.

A inauguração do Cinema Icaraí

Grupo feito no ato inaugural vendo-se as autoridades fluminenses em companhia do proprietário do cinema e sua família

A inauguração do Cinema Icaraí, no elegante bairro do mesmo nome, em Niterói, constituiu um acontecimento digno de registro. A luxuosa casa de exibição cinematográfica está instalada com todos os requisitos modernos. O mobiliário é dos mais finos, com poltronas de marroquim. A sala, além da platéia, possue excelentes balcões e frizas. A iluminação é de moderníssimo sistema. A decoração, embora sóbria, é de notável bom gosto. Tudo, enfim, ali é confortavel, merecendo louvores o Sr. Luiz Vassalo Caruso, que dotou Icaraí de um cinema dos melhores do país e no qual inverteu vultuosa sôma. O ato inaugural foi precedido da benção procedida por um sacerdote. Ao iniciar-se a projeção do filme estavam presentes o capitão Leopoldo Melo, representando o interventor; o coronel Agenor Barcelos Feio, secretário de Segurança do Estado do Rio, o desembargador Abel Magalhães, Sra. Judith Fontenelle, do Instituto de Proteção à Infância, em favor do qual reverteu toda a renda da estréia, Sr. Marcus Almir Madeira, do Deip, diretor do Departamento Cultural, Sr. A. Madeira, diretor do Instituto de Proteção à Infância, Sr. Luiz Vassalo Caruso, proprietário da nova casa de espetáculo, sua família, e muitas outras pessoas representativas da sociedade fluminense.

As autoridades presentes visitaram todas as dependências do Cinema Icaraí, sendo unânimes em elogiar a obra realizada pelo conhecido exibidor.

O FRONT OCIDENTAL

COM O SEGUNDO EXÉRCITO BRITÂNICO, 27 — (De Nemo Canabarro, correspondente especial de A NOITE — (Pelo Cabo) — Chega ao têrmo a ofensiva local britânica da área de Roermond-Maaseick. O saliente dessa porção do front ficou cortado ao meio com a ocupação das colinas da margem oeste do Roer. Opostamente cruzam a linha Siegfried e os entrincheiramentos e casamatas que prolongam as fortificações permanentes afim de aumentar a profundidade. As fôrças aliadas dominam agora o Roer desde Bergstein, na floresta de Hurtgen, até sua confluência com o Mosa, junto a Roermond. O front aliado bordeia sem solução de continuidade uma linha de águas intercaladas entre o mar e a região montanhosa da fronteira alemã.

Todo o curso do rio em face à planície renana encontra-se coberto pelas armas de trajetória tensa. A parte que os alemães retiveram mais coincide com o setor de onde os britânicos os expulsaram. A fronteira germano-holandesa, corta-a em ponta, através do Roer, situando na banda alemã as povoações capturadas no têrmo da ofensiva. Sem embargo, elas foram utilizadas como redutos, independentemente, de contemplações para com os habitantes. Os soldados de Hitler entrincheiravam-se nas casas, refugiavam-se nos porões e tiravam de cada um deles o máximo de utilidade militar.

Não houve como livrá-las do bombardeio aéreo.

Será fácil imaginar o que terão sofrido estas aglomerações urbanas limitadas, mostrando-se com destaque sôbre descampados.

Entre as que foram capturadas à margem do Roer, a povoação de Heinsberg formava uma ilha de resistência particular, com bons observatórios, refúgios indestrutíveis pela artilharia e profusa distribuição de metralhadoras e morteiros.

A barragem desta última classe de armas fazia penosíssima a aproximação britânica.

Para desbravar os caminhos das unidades terrestres, reclamou-se o apoio da aviação tática da RAF. Sem ela não se desentocariam os defensores de porões invulneráveis onde se metiam para furtarem-se ao bombardeio de artilharia e donde saiam, para combater as tropas móveis.

Já anteriormente se havia procurado impedir, com bombardeios aéreos a utilização de Heinsberg como base e centro de comunicações. As duas modalidades de ataques causaram uma demolição radical. Onde se erguiam os quarteirões tudo ficou transformado num intransitavel emaranhado de escombros e enormes crateras. Dentro da área edificada e à sua volta, agrupam-se boca a boca, em muitos sítios, esses vestígios de centenas de toneladas explosivas.

Custa-se a compreender que, para capturar a povoação, se tivesse de cercá-la e nas malhas do cerco se aprisionassem 150 homens que não arredaram pé dos respectivos postos. A singular ocorrência patenteia e afere o valor das povoações como pontos de apoio, explica o aproveitamento sistemático que delas fazem os alemães. Quando êles não as encontraram, pelo menos, em quantidade e extensão suficientes na margem oeste do Roer, evacuaram para estabelecerem-se na margem fortificada. Entre o leito deste rio, as colinas atingidas pelos britânicos extendem-se num terreno baixo, alagadiço e mesmo falso. As patrulhas britânicas o atravessam em incursões de tomada de contacto, mas não se ocupam com elementos fixos.

De adversário para adversário medeia no setor uma "terra de ninguem" com a largura de alguns quilômetros.

Era dado a aventuras amorosas

SÃO PAULO, 27 (Da Sucursal de A NOITE) — Por questões de honra Cadorna Fiorim assassinou a tiros de revolver seu vizinho João Trapilankas, de 30 anos, solteiro, lituano, dado a aventuras amorosas e que vinha perseguindo senhoras casadas, sendo, por isso, muito conhecido no bairro.

Fiorim evadiu-se.

"Revista das Estradas de Ferro"

Recebemos o n. 446 da "Revista das Estradas de Ferro", correspondente a 15 de janeiro. Além das secções noticiosas habituais sôbre aeronáutica, rodoviarismo, movimento ferroviário e marítimo, etc., apresenta vários artigos sôbre transportes e comunicações, produção industrial no após guerra, notadamente aeronáutica, a do rádio e a da televisão. "A evolução das estradas de ferro em Minas Gerais", tema de uma palestra realizada pelo Sr. Dermeval Pimenta, na S. M. de Engenheiros, é publicada na íntegra.

DECRETOS do presidente da República

Os terrenos do morro da Babilônia

O presidente da República assinou um decreto-lei prorrogando por mais 90 dias o prazo para que os ocupantes de imóveis na cota de 80 metros dos morros da Babilônia, São João e adjacências apresentem os seus títulos.

Prazo novo para os posseiros de terrenos de marinha

Estabelecendo novo prazo para que os atuais posseiros e ocupantes de terrenos de marinha o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

Artigo 1.º — O prazo de que trata o artigo 9.º do decreto-lei n.º 5.666, de 15 de julho de 1943, para que os atuais posseiros e ocupantes de terrenos de marinha e seus acrescidos regularizem sua situação, requerendo os respectivos aforamentos, será igual ao fixado no artigo 3.º do citado decreto-lei.

Artigo 2.º — O presente decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Artigo 3.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Crédito no Ministério do Trabalho

O presidente da República assinou decreto-lei abrindo, pelo Ministério do Trabalho, o crédito suplementar de Cr$ ...... 698.400,00 à verba pessoal do seu orçamento.

Alterações em Tabelas Numéricas

O presidente da República assinou decretos, criando, na tabela de mensalista da Escola de Estado Maior do Exército uma função de mestre e alterando a tabela do Estabelecimento de Subsistência da 10.ª Região Militar.

Não será mais liquidada

O presidente da República assinou decreto-lei excluindo dos efeitos de liquidação a empresa "Indústria de Eletro Aços Plangg Ltda." de Nova Hamburgo.

Será administrada pela União

O presidente da República assinou decreto incluindo no regime de administração a Fazenda Primeira Aliança do município de Valparaíso, em São Paulo.

Dois consulados suprimidos

O presidente da República assinou decretos suprimindo o consulado de carreira em Portland e o consulado geral em Roma.

Vantagens a médicos e enfermeiros

Estendendo vantagens a médicos e enfermeiros dos Serviços de Saúde da Polícia e do Corpo de Bombeiros, o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

Artigo 1.º — São extensivas, a partir desta data, ao pessoal militar — médicos, enfermeiros e serventes — dos Gabinetes de Radiologia dos Serviços de Saúde da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, as gratificações de que se trata o artigo 117 do decreto-lei n.º 3.759 (de 25 de outubro de 1941, fixadas, respectivamente, em Cr$ 400,00 (quatrocentos cruzeiros), Cr$ 250,00 (duzentos e cincoenta cruzeiros) e Cr$ 100,00 (cem cruzeiros) mensais.

Artigo 2.º — Êste decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

NA PASTA DA AGRICULTURA

Nomeando Antenor Alves de Sousa Machado, interinamente, químico agrícola, classe K.

NA PASTA DAS RELAÇÕES EXTERIORES

Nomeando Arlete Muller, Lídia Maria de Queiroz Combacau e Esael Alves Pequeno, bibliotecários auxiliares, classe E para bibliotecários, classe I e Maria de Lourdes Ribeiro de Castro, bibliotecário, classe I.

NA PASTA DA FAZENDA

Exonerando Dóris de Gois e Queiroz Lima, Francisco de Almeida, Helena Soares de Carvalho, Maria de Lourdes de Carvalho e Pérola Cardoso, de bibliotecários interinos, classe I.

Nomeando Zélia Gama de Miranda e Cecília de Taunay Leite Guimarães, bibliotecários auxiliares, classe E para bibliotecários, classe I e Lígia Noronha de Carvalho, Pérola Cardoso, Helena Soares Brandão, Dóris de Gois e Queiroz Lima e Francisca Buarque de Almeida, bibliotecários, classe I.

NA PASTA DO TRABALHO

Nomeando Jorge do Rego Monteiro Faveret, interinamente, como substituto, procurador, padrão N.

NA PASTA DA MARINHA

Aposentando João Tomaz de Oliveira, escriturário, classe F, Joaquim Saturnino da Silva, servente, classe C, Antônio Bezerra da Costa, marinheiro, classe E e Valdemar Antônio da Silva Filho, operário de armamento, classe E.

Designando Teócrito Rodrigues Miranda para servir como primeiro substituto de advogado de 1.ª entrância, padrão H.

NA PASTA DA GUERRA

Concedendo exoneração a José Lúcio dos Santos, de datilógrafo, classe D.

Aposentando Francisco da Silva Castro, artífice, classe H e Francisco Carvalho dos Santos, artífice, classe F.

Jornalista Pedro Mattos

O seu falecimento

Na Beneficência Portuguesa, onde fôra internado faz poucos dias, faleceu ontem, pela manhã o jornalista Pedro Mattos, que de longa data integrava o corpo redatorial de "O Globo". Profissional de reconhecido tirocínio, perfeitamente identificado com todos os misteres da imprensa, a que sempre consagrou o melhor do seu esfôrço, o extinto desfrutava de justo prestígio no seio da classe, sobretudo entre os que mais de perto o conheceram, colhendo sobejos motivos de admiração pelas suas marcantes qualidades de espírito e coração. Com o passamento de Pedro Matos, perde o jornalismo carioca um dos seus mais legítimos representantes. Natural do Ceará, veio para o Rio ainda no verdor dos anos, abraçando em seguida a carreira, que em breve se devotaria como repórter de "O Brasil" e outros jornais importantes da época.

Oficial da reserva do Exército, esteve em serviço ativo em 1922. Na administração do Sr. Hugo Carneiro, foi diretor da Instrução Pública do Território do Acre. Mais tarde foi oficial de gabinete do Sr. Anísio Teixeira quando este dirigiu o Departamento de Educação do Distrito Federal. Antigo funcionário da Municipalidade, era Pedro Mattos atualmente chefe de uma das secções da Secretaria de Educação.

Era êle casado com a Sra. Alzira de Abreu Mattos.

Seu enterramento efetuou-se ontem mesmo, às 17 horas, no cemitério de São Francisco Xavier.

XEQUE MATE

O desenvolvimento enxadrístico no Brasil — A renovação de valores e a importância dos torneios — Profissionalismo, estímulo e compensação — Como se fazem os grandes mestres — Torneios conforme o modêlo das disposições européias e norteamericanas — O espírito de iniciativa e de organização

Em nossa literatura enxadrística dos dias correntes há observações em que se deve atentar, para a explicação de certos fenômenos e um debate que pode ser útil à causa do xadrez. Alega-se, por exemplo, e com alguma razão, que no Distrito Federal são pequenos os progressos alcançados nos últimos dez anos, quanto à renovação de valores, e os torneios têm perdido gradualmente de interêsse e destaque. Quais poderão ser os motivos de tal situação? Parece-nos, antes de mais nada, que é pouco o que as nossas várias organizações podem fazer para a formação de grandes jogadores. A ascensão do noviço até ser mestre depende do seu talento e da aplicação com que se dedica ao estudo. E sómente se pode facilitar o caminho a êsses elementos dando-lhes instruções, pondo à sua disposição os melhores livros e organizando torneios os mais fortes possiveis.

O jôgo de xadrez está hoje tão desenvolvido, que ninguém consegue os louros de mestre sem estudar a fundo as teorias existentes e sem ter parceiros de valor internacional. Alekhine, o campeão mundial, sempre brilhante nas suas atuações, é infatigável na procura de novas linhas de jôgo e na análise de qualquer posição. Lê regularmente as melhores revistas do mundo, não deixa de examinar as análises publicadas de quem quer que seja e aceita com prazer até as sugestões de jogadores desconhecidos. Capablanca, o seu eminente antípoda, queria dar a impressão de não haver estudado xadrez. Mas o seu profundo conhecimento de detalhes técnicos, cujo valor só nos últimos anos se aprecia plenamente, em virtude de estudos meticulosos da nova guarda de grandes mestres, tais como R. Fine, M. Botivinnik, E. Euwe, P. Keres, S. Reshevski, S. Flohr e E. Eliskases; o fato de suas aberturas de 1909 a 1914, 1921 a 1927 e 1930 a 1939 serem muito diferentes entre si, mas adaptadas à época, e ainda o melhoramento contínuo que introduzia nas suas linhas prediletas revelam claramente que dedicava multissimas horas de sua vida à sondagem da verdade no jôgo de xadrez.

Bogoljubov dizia que os bons conhecimentos que tinha do idioma alemão provinham da leitura de livros alemães de xadrez. Keres, quando ainda no começo da sua fantástica carreira, jogava mais de cem partidas por correspondência no mesmo tempo, afim de se familiarizar completamente com as linhas usuais e determinar o valor de idéias próprias. Publicava então os resultados nas revistas estonianas, suecas, russas e outras. E fazia comentários em tôrno das suas próprias partidas com a precisão de um guarda-livros.

Poderiamos citar inúmeros outros casos. Mas fiquemos por aqui e entremos no segundo ponto da nossa tese. Passemos a falar da prática com jogadores de renome.

As figuras de prôa do xadrez carioca, os Srs. J. de Souza Mendes, Walter O. Cruz, Oswaldo Cruz Filho, O. Trompowsky, Orlando Roças e Silva Rocha têm a fôrça dos mestres nacionais da Europa e gozam, em parte, de reputação internacional pelos torneios de primeira categoria de que participaram. Qualquer jogador brasileiro que atingir a fôrça dêsses veteranos terá a base necessária para se sustentar em torneios internacionais e acumular novas experiências. E' nos grandes torneios que os mestres aprendem a tornar-se grandes mestres.

Falta oportunidade aos novos talentosos jogadores do Distrito Federal para entrarem em competição com os valores nomeados? Não; todos êles têm jogado partidas com êsses enxadristas mais fortes, embora, em verdade, os últimos torneios se hajam realizado sem maior preocupação de reunir uma turma de elite. Como explicar que os torneios diminuam em qualidade no Brasil, ao passo que vêm sendo de nivel cada vez mais alto na Argentina, enquanto na América do Norte e na Russia continuam sendo organizados os mais notáveis, apesar da situação anormal? E' que na Argentina, nos Estados Unidos e na República Soviética se reconhece o profissionalismo. Que interêsse pode haver para um amador em tomar parte num torneio com alguns elementos de fôrça igual com quem tem jogado inúmeras vezes e com outros abaixo da sua classificação, se não há nem compensação dos seus esforços, nem estimulo? Primeiro, nada de prêmios nem de honorários pelos pontos conquistados; depois, nenhum titulo que represente um valor prático. O vencedor do campeonato do Brasil está por acaso seguro de que será êle quem representará as côres nacionais no próximo torneio do estrangeiro? Absolutamente não. É possivel que se receba de fóra um convite para o campeão e se mande outra pessoa em seu lugar. Durante muitos anos o Brasil não foi bem representado nos paises vizinhos, o que indubitavelmente tem prejudicado o seu cartaz. Isso foi levado a tal extremo, que no torneio internacional de Aguas de São Pedro, em 1941 — o mais importante certame disputado no Brasil até agora — faltaram todos os grandes azes nacionais.

Os erros são antigos, vêm de há muitos anos, mas só agora estão surgindo as suas consequências. O que se deve fazer é organizar, de ano em ano, um torneio pelo campeonato do país em que tomem parte, além da turma dos mestres nacionais, os campeões dos vários Estados. Do primeiro participariam os mestres sem se submeterem a provas eliminatórias, e nos subsequentes caberia este privilégio apenas aos cinco colocados no ano anterior. O número de competidores poderia ser de 15 ou 16, pois um grande torneio desperta sempre maior interêsse. Jogar-se-iam cinco partidas numa semana, porque há torneios que levam alguns meses para terminar caem no esquecimento. A classificação constituiria a base para representações do país. O vencedor adquiriria o titulo de campeão nacional para o ano em disputa. Os jogadores com mais de 50% dos pontos possiveis ou a metade dos participantes ganhariam prêmios, cabendo aos outros honorários pelo número de pontos obtidos. Realizar-se-iam torneios preparatórios nos diversos Estados. São Paulo, como grande centro enxadristico, mandaria três participantes, dando-se ao Distrito Federal apenas dois pelo fato de já estar representado pela turma dos mestres ou pelos primeiros cinco colocados, de maneira que ficariam abertos cinco ou seis lugares para as demais unidades da República. Um torneio em tais condições, conforme o modelo das disposições européias ou norte-americanas, seria certamente uma esplêndida atração.

O sistema antigo de arranjar "matches" pelo campeonato deve desaparecer porque prejudica os torneios.

É verdade que o campeonato mundial é disputado em forma de "matches", mas não para o bem do xadrez internacional. Quando aparece um digno desafiante, a tendência do campeão é adiar o encontro o mais possivel, criando toda a sorte de dificuldades. Se tem o titulo como propriedade privada de muito valor, por que arriscar-se? Acresce que os aspirantes a esse titulo nos últimos anos começaram a pedir honorários extra, daí resultando o risco de verem diminuidas as suas perspectivas de um "macth" com o campeão mundial se por qualquer circunstância imprevista falhassem no torneio.

Os organizadores dos torneios Baden-Semmering de 1937, Nottingham de 1936, Avro, de 1938 e Enrigo de 1934 poderiam contar ao mundo longa história das extremas dificuldades que a reunião de grande número de ases mundiais impõe. Na Europa, de há muito, foi por isso discutido o plano de organizar, de dois em dois anos, torneios mundiais, oferecendo-se ao vencedor a mais alta distinção que no campo enxadristico se pudesse dar.

Sabe-se naturalmente que o "macth" é a medida mais exata para determinar a fôrça de um jogador, mas pouco importaria ao mundo enxadristico que Botvinni ou Keres, por exemplo, mostrassem mais resistência fisica e moral numa luta de 30 partidas, isto é, de quase três meses. Antes se gostaria de ver os dois jogarem, apreciar uma série de novas e belas provas da sua habilidade, admirar as grandes partidas de todos os grandes mestres, fazer comparações de força e de estilo e, sobretudo, ver reunidos todos os maiores ases num torneio exemplar como aquele de Carlsbard em 1929. O que teria perdido o mundo enxadristico se em 1936 o campeão mundial novamente tivesse sido Capablanca, em virtude das sensacionais vitórias em Moscou e Nottingham; em 1937, Keres, pelas excelentes atuações em Baden-Semmering e no Avro; em 1938, Botvinik; em 1939, R. Fine; em 1940, Reskevsky; em 1941, Kashdan; em 1942, Euwe; em 1943, de novo Alekhine e em 1944 novamente Botvinnik? Não teria sofrido prejuizo, mas sim visto mais torneios sobressalentes e mais partidas encantadoras. Abrindo a perspectiva de conquistar o titulo de campeão mundial, embora para um ano apenas, não haveria ninguem que se deixasse escapar esta oportunidade e, portanto, seria incomparavelmente mais facil realizar grandes torneios.

No, Estados Unidos, na Rússia e na Argentina, os centros principais do enxadrismo na atualidade — há prêmios e honorários, que desde muito já existiam tambem na Europa. A equipe norte-americana, vencedora dos grandes torneios das nações em Folkestone em 1933 e Estocolmo em 1937, não participou daquele de 1939 em Buenos Aires por não ter atendido a Federação Norteamericana de Xadrez às exigências dos jogadores. Quando o torneio platino terminou, mais de vinte enxadristas europeus, em consequência da situação internacional, ficaram em Buenos Aires. Era grande o interesse dos jogadores locais em disputar partidas e analisar posições com os mestres retidos em sua cidade. Estes, na conjuntura em que se achavam, pediam honorários, com o que no começo os argentinos não queriam concordar porque consideravam deshonesto "jogar xadrez por dinheiro". Qual o motivo dessa mentalidade extranha à européia? O fato de que em jogos as "chances" deveriam ser igualmente distribuidas? Isto pode estar certo no tocante aos jogos de azar, mas não em relação aos jogos de combinação.

Ely Culbertson considerado a maior autoridade universal de bridge, expressou em seu famoso livro de ouro uma profunda estranheza por ver que as mesmas pessoas que pagam aulas de tenis, golf, matemática, idiomas, etc., sem piscar os olhos, hesitam em tomar aulas de bridge.

Não merece acaso recompensa a habilidade do professor que dedicara muito tempo ao estudo das melhores marcações e das belas jogadas? O mestre do jogo mais intelectual de todos, que consagrou a sua vida à missão de proporcionar alta distração e prazer a inúmeras pessoas, que fez a sua carreira, servindo-se dos dotes especiais recebidos da Natureza, não terá porventura o direito de reclamar remuneração pelos seus ensinamentos? Sim, Sim!

Em pouco tempo os argentinos se convenceram dessa verdade, e data daí o consideravel progresso do xadrez na República vizinha. Se ainda refletimos em que um pais pode competir apenas com o xadrez internacional, representado por profissionais, tendo tambem profissionais, chegamos à conclusão de ser necessário criar ambiente propicio para eles.

Mas, admitindo que os mestres sejam profissionais, que dizer dos organizadores que lhes aplanam o caminho, que trabalham tantas horas por dia para movimentar a vida enxadristica, realizando torneios e "macthes" ou dirigindo clubs? Não prestam eles serviço valiosissimo a todos os que se acham ligados a esse desporte mental? Serão de despresar os homens do Comitê Alekine-Euwe" que presentearam o mundo com os dois grandes "matches" pelo campeonato mundial em 1935 e 1937, cujas partidas ainda continuam entusiasmando — serão de despresar esses homens unicamente por terem ganho dinheiro com o imenso trabalho de sua organização? Será justo que as cabeças que dirigem tais empresas percam dinheiro, como aconteceu na maioria dos casos, ou será que se deve respeitar a capacidade criadora de tais homens, que conseguiram lucro até com os chamados "negócios mortos"? Todos têm o direito de viver de maneira lucrativa, se se dedicam honestamente a alguma coisa util, pondo o espirito de iniciativa, o mérito e o esforço ao serviço da comunhão.

Não estão sujeitas a obrigações fiscais

As sociedades particulares que realizam bailes e outras festas — Parecer do ministro da Justiça aprovado pelo presidente Getúlio Vargas — Livres dos onus do DIP, da Prefeitura e da Policia

Várias sociedades recreativas desta capital dirigiram um memorial ao presidente Getulio Vargas solicitando medidas que impeçam a sua paralisação, decorrente dos pesados onus a que estão sujeitas por parte do DIP, da Policia e da Prefeitura. De acordo com a exposição, cada baile de 6 horas nas associações cuja mensalidade é de Cr$ 10,00 importa o pagamento de Cr$ 72,00 de direitos autorais. Acrescentam as seguintes despesas, com o DIP: 1) 16 vias de programação; 2) requerimento por semana; 3) comprovante, por semana, do pagamento de direitos autorais; 4) 2 notas semanais declaratórias de contrato com os músicos; 5) reconhecimento da firma do presidente; 6) taxa semanal de programação; soma: Cr$ 70,20 semanais. Com a Policia Civil, as despesas são de Cr$ 288,80 anuais (vistorias, licenças, extintor de incêndio, requerimentos, reconhecimentos de firmas, mápas de diretoria). Na Prefeitura, de Cr$ 840,00. Em resumo, os signatários computam as seguintes despesas para as grandes sociedades (mensalidade de Cr$ 10,00), por oito bailes mensais: direitos autorais, DIP, Policia e Prefeintura, Cr$ 749,50; outras despesas (orquestra, aluguel, luz, etc.), Cr$ 4.700,00; para as pequenas sociedades (mensalidade de Cr$ 5,00); direitos autorais, DIP, Policia e Prefeitura, Cr$ 61,90; outras despesas, Cr$ 2.300,00. Assim, 13 ou 14 % das despesas mensais são feitas a titulos de taxas, impostos e emolumentos pagos ao DIP, à Prefeitura e à Policia, bem como de direitos autorais. Em seguida, os signatários orçam em Cr$ 1.800,00 para as grandes, e Cr$ 900,00 para as pequenas, as rendas mensais que provem das mensalidades dos sócios e do serviço de bar. Do confronto dessas rendas com as despesas, concluem que não é possivel dar os oito bailes permitidos pela Policia sem que os dirigentes fiquem extremamente sobrecarregados ou sem o recurso a expedientes não admitidos nos estatutos ou nas leis".

Ouvido, o DIP defende os emolumentos que cobra, dizendo que "qualquer representação, execução, projeção, audição ou irradiação pública, depende de aprovação do respectivo programa do DIP."

Um baile, uma festa, uma reunião para a qual existam convites e que seja frequentada pelo público não deixa de ser uma "festa pública", maximé quando os signatários do memorial confessam auferir renda dos "bars" internos. Este fato, alem da circunstância de que, com tais festas, as sociedades procuram aumentar o número dos seus membros, justifica a cobrança dos direitos autorais. Argumenta finalmente o DIP que as estações de rádio, embora não cobrem entrada nem exijam retribuição do público que frequenta os seus "estúdios", tambem pagam direitos autorais e submetem seus programas artisticos à aprovação do DIP.

O ministro da Justiça, em exposição de motivos ao presidente da República, diz que a pretensão dos requerentes deve ser encarada com simpatia "ainda quando se cogitasse de apreciar a conveniência de uma regulamentação dos dispositivos legais vigentes. Mas, é nesses próprios dispositivos que, no meu entender, a pretensão encontra apoio. Verdadeira que seja a alegação de que as sociedades são fechadas, isto é, não cobram entrada para suas reuniões, devemos reconhecer que não lhes pode ser aplicado, sem um esfôrço de interpretação, o disposto no decreto-lei número 1.949, de 30 de dezembro de 939. O artigo 55 dêsse decreto-lei define como "local de representação, execução, exibição e irradiação e de outras formas de espetáculo, reuniões e diversões públicas, os teatros, circos, arenas, parques, salões ou dependências adequadas, assim como qualquer estabelecimentos onde se reserve espaço para algum daqueles fins e que sejam de qualquer maneira frequentados pelo público". No art. 95 estipula-se que "qualquer representação, execução, projeção, audição ou irradiação pública depende de aprovação do respectivo programa pelo D. I. P.". Dessa aprovação, art. 96, dependem as funções e divertimentos quaisquer realizados em "cabarets", "dancings", cafés concertos, assim como as audições musicais verificadas em estabelecimentos de qualquer gênero, destinadas à frequência pública", bem como "as execuções, por qualquer processo, e os espetáculos públicos de qualquer natureza", "que constituam atração pública, com intuito de lucro, direta ou indiretamente" Finalmente, o artigo 107 reza que o D. I. P. não aprovará programas de quaisquer audições musicais, representações artisticas ou difusões radiofônicas "em casas de diversões ou lugares de reuniões públicas, para os quais se pague entrada ou quando constituam atração pública com intuito de lucro, direta ou indiretamente, sem que os mesmos programas venham acompanhados, cada vez, da autorização do autor ou pessoa sub-rogada nos direitos dêste". O art. 53 do decreto-lei citado não menciona os divertimentos de que trata a exposição. Não há como incluí-los em qualquer dos seus itens. Assim, os programas se é que um baile tem, propriamente, um programa — não dependem da "censura prévia e autorização", a que se refere o art. 53. A aprovação pelo D. I. P. teria, portanto, somente, a finalidade do art. 107, a saber, a salvaguarda dos "direitos autorais". Mas, a condição imposta nesse art. 107 à aprovação do programa vale unicamente para os casos em que seja necessária a aprovação desse programa. Os casos em que pela lei não seja necessária a aprovação deixam de estar sujeitos àquele requisito. Verificamos que a lei faz dependerem da aprovação as reuniões "públicas" (art. 95). O art. 96 contém uma enumeração das espécies de divertimento sujeitas à aprovação. Dessa enumeração, só o item VII, assim mesmo interpretado com certo rigor, poderia abranger a espécie de que tratamos: as execuções, por qualquer processo, e os espetáculos públicos de qualquer natureza, que não estejam discriminados nos itens anteriores. Mas, para que, nesse caso, seja necessária a aprovação, é necessário também que haja "intuito de lucro, direta ou indiretamente".

A questão é portanto, se as reuniões das sociedades signatárias e suas congeneres são reuniões públicas, realizadas com intuito de lucro, direto ou indireto. Reuniões públicas são, no meu entender, aquelas de que tem o direito de participar pessoa mediante o pagamento de um preço determinado. Tais reuniões são organizadas por alguem que, com elas, procura um certo lucro pecuniário. Ora, as contribuições mensais dos sócios, feitas no interesse geral da manutenção da sociedade sem fins econômicos, isto é, que não se propõe um determinado lucro material em favor dos seus membros, não podem ser tidas como preço de admissão nas reuniões sociais. Igualmente não se pode afirmar que haja lucro indireto porque, mediante as reuniões, as sociedades procuram aumentar o seu quadro social, uma vez que do crescimento do quadro social não deriva lucro pecuniário para os seus membros. Meu parecer é, portanto, que essas reuniões não se acham sujeitas à aprovação regulada nos mencionados dispositivos do decreto."

Desta forma, aprovado êste ponto de vista "os serviços públicos citados pelos signatários deverão proceder na sua conformidade, abstendo-se de impor ao funcionamento das sociedades as condições a que se acham sujeitas as reuniões públicas de que trata o decreto-lei. Seria justo, ainda, que as autoridades policiais se limitassem a arbitrar no minimo o custo das vistorias periódicas. Quanto à cobrança dos direitos autorais e eliminada a intervenção oficial prevista para as reuniões públicas, seria debatida, como assunto privado, entre as partes interessadas, pelos meios admitidos em lei."

O presidente aprovou a sujeição do ministro da Justiça, retirando, assim, todas as reuniões que não sejam públicas e que não visem auferir lucros das exigências fiscais do DIP, da Policia e da Prefeitura.

"Para dar exemplo de civismo às gerações vindouras"

A carta comovedora enviada pelo pai do expedicionário brasileiro condecorado pelo alto comando aliado

FLORIANÓPOLIS, 27 (Serviço especial de A NOITE) — O sargento Nilson Gondin, é um dos catarinenses recentemente condecorados pelo alto comando aliado, por atos de bravura praticados no "front" italiano, onde integra, com muito valor e denodo, a Fôrça Expedicionária Brasileira. Em resposta à sua última carta, seu pai, o representante comercial Sr. Vasco Gondin, residente nesta capital, dirigiu-lhe esta outra:

— "Nilson amigo! Ontem, tivemos a grande ventura de receber a tua estimada carta datada de novembro. Calcularás, mas não te aproximarás muito, da grande alegria que nos proporcionastes, enviando-nos as tuas gratas noticias. Foi realmente um dia de festa em nossa casa. Fazemos votos ao Grande Arquiteto do Universo pela tua felicidade e a de todos os nossos irmãos que lutam galhardamente pela liberdade dos povos civilizados. Nutro com grande convicção a esperança, minha velha e inseparavel companheira, de ver-te em breve, cheio de saude e vigor, afim de abraçar-te paternalmente e regozijar-me com a glória do valoroso Exército Brasileiro. Tem, antes de tudo, calma, resignação e coragem. Lembra-te que os teus pais precisam da tua dignidade, e que a nossa querida pátria, mais ainda necessita que os brasileiros honrados saibam compreender a grandeza dos seus ideais, cumprindo valentemente e sem esmorecimentos os seus deveres de patriótas. As saudades que sentimos de ti são enormes e incalculáveis, mas também deves compreender que precisamos defender os nossos direitos para darmos um exemplo de civismo às gerações vindouras. Eu me sinto, neste momento, deveras feliz e extremamente orgulhoso vendo o meu querido filho, o meu amigo, incorporado ao já glorioso 1º Corpo Expedicionário Brasileiro, em defesa da Liberdade. O Grande Arquiteto do Universo te protegerá e te trará de volta ao nosso querido Brasil, para alegria de todos nós. Um apertado abraço do pai amigo. — (a) *Vasco Gondin*".

Aptos para promoção

Foram inspecionados de saude e julgados aptos para promoção os seguintes oficiais: capitães de corveta Otavio Soares de Freitas, Sylvio Pereira da Silva e Antonio Adolfo Aciole Doria; capitães tenentes Ernesto de Melo Junior, Pedro Penna Brightimore e Anibal Lobo; primeiro tenente Henrique da Mota Pereira Filho e segundos tenentes Cicero Francisco da Rocha e Eustasio dos Santos Rabelo.

CINEMA

Os filmes de hoje:

SÃO LUIZ, RIAN, VITÓRIA e AMÉRICA — "Três dias de vida", com Errol Flynn, Jean Sullivan e Paul Lukas — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CARIOCA — "Vieram dinamitar a América", com George Sanders — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ROXY — "Suez", com Tyrone Power e Annabella — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PALACIO — "Bufallo Bill", em técnicolor, com Joel Mac Crea, Maurenn O'Hara, Thomas Mitchell e Linda Darnell. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — (Sessões passatempo) — "Mais alto que um Papagaio", comédia, com os Três Patetas; "Os Três Porquinhos também Dançam", desenho colorido; "Defesa Própria", miniatura; "Telescópio Magnético", com o Super-Homem; "A FAB lutando na Itália", documentário; "Brasil de hoje"; Jornais nacionais e estrangeiros. — Sessões a partir das 12 horas. Aos domingos e feriados: Sessões Infantis, a partir das 9,30 horas.

ODEON E AMÉRICA — "Ares de Tempestade", com Chester Morris e Nancy Kelly e "Cobiça e Castigo", com Richard Arlen. — Sessões a partir das 14 horas.

PATHÉ — "Encontro com o Perigo", com Jean Pierre Aumont e Susan Peters. — Às 14,00 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — "De amor também se morre", com Charles Boyer e Joan Fontaine — Sessões a partir das 20 horas.

IMPÉRIO — "Sultana da sorte", com Dorothy Lamour — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REX — "As Aventuras de Marco Polo", com Gary Cooper, Sigrid Gurie e Basil Rothbone. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-PASSEIO — "Viva a folia", com George Murphy, Ginny Sinns, Tommy Dorsey e sua orquestra e Lena Horne — Às 12,20 — 14,30 — 17,00 — 19,30 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "Um rival nas alturas" com Hedy Lamarr e William Powell — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PLAZA, ASTÓRIA e OLINDA — "Pânico na Birmânia", com Wally Brown e Alan Carney. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas. No mesmo programa: "Brasil de Hoje", documentário.

REPÚBLICA — "Revolta", com Errol Flynn e Ann Sheridan e "Expresso Bagdad-Istambul", com George Raft — Às 14,00 — 16,30 — 1,00 — 21,30 horas.

RITZ e STAR — "Viagem Perigosa", com Eric Portman e Ann Dvorak. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas. No mesmo programa: "Brasil de hoje", documentário.

COLONIAL — "O Eterno Pretendente", com Gary Grant e "Não Poço Querer-te", com Tom Neal. — Sessões a partir das 14 horas.

SÃO JOSÉ — "Revolucionário Romântico", com Nelson Eddy. — Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEACS TRIANON e O. K. — "Murmúrios da Selva", 6.º episódio de "O Fantasma Voador"; "A Derrota de Von Rundstedt", documentário; "Os Brasileiros no Chile", jornal nacional; "Os Três Patetas, numa esplêndida comédia; "Eros Volusia dançando o frevo"; "Miss América" em Copacabana e Jornais Nacionais e Estrangeiros. — Sessões continuas a partir das 12 horas.

FLUMINENSE — "O cisne negro", em técnicolor, com Tyrone Power e Maurenn O'Hara e "O crime de Mary Andrews", com Robert Aoung e Laraine Day — Sessões a partir das 19 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Modelos", em técnicolor, com Rita Hayworth. — Sessões a partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Sob duas bandeiras", com Ronald Colman e Claudette Colbert — Sessões a partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Os comandos atacam de madrugada", com Paul Muni e "O benfeitor mascarado" — Sessões a partir das 15 horas.

Coluna medica

Inúmeras são as pessoas que se metem a emagrecer ora tomando drogas, muitas vezes prejudiciais no coração, ora privando-se dos alimentos indispensaveis à boa nutrição.

A gordura tanto pode ser devida a um disturbio glandular, como a excessos alimentares, vida sedentária, falta de movimento.

No primeiro caso exige cuidados de clinicos especializados, no segundo, uma dieta mais ou menos rigorosa.

Sem um regime adequado, emagrecer representa tarefa dificil de realização. Todos nós precisamos de certo número de calorias para que o nosso organismo não se ressinta de sua falta e se mantenha em perfeito equilibrio. A alimentação que não contenha as calorias indispensaveis à vida, é falha, dá maus resultados.

Para emagrecer sem perigo convem fazer as refeições aconselhadas pela Clinica de Nutrição do Hospital de Nova York, especialmente organizada para as pessoas que desejam perder aproximadamente 10 por cento de seu peso, ou melhor um quilo e pouco por semana.

Ressalta da alimentação prescrita a preocupação com que foi elaborada para fugir ao rigor excessivo e à monotonia, perigos que ameaçam os tratamentos demasiadamente severos. Há bastante variedade nos alimentos para não causar enfado e proteinas em quantidade suficiente para que o paciente se sinta satisfatoriamente alimentado. Cada refeição diária contem aproximadamente 1.100 calorias.

1º — Pela manhã:
Caldo de laranja — copo pequeno.
1 fatia de pão integral, ½ faca de manteiga.
Café com leite — sem açucar.
Almoço:
Salada de tomates, alface, salsa, queijo (petit Suisse).
1 fatia de pão integral, ½ faca de manteiga.
Frutas — laranja ou grape-fruit — 1 copo de leite.
Jantar:
2 fatias de "roast-beef", sem caldo, ½ chicara de cebolas cozidas, salada "combinação" (pepino bem picado, rabanetes, aipo, alface).
Pessegos — café sem açucar.

2º — Pela manhã:
½ grape-fruit, 1 fatia de pão integral com manteira, café com leite sem açucar.
Almoço:
2 fatias de vitela fria, 1/2 chicara de espinafre, 1 fatia de pão preto com manteiga, 1 laranja, 1 copo de leite.
Jantar:
Consomé, 2 pedaços de frango assado, ½ chicara de vagens, aipo e beterabas. Frutas, café sem açucar.

3º — Pela manhã:
1 laranja, ½ chicara de caldo de cereais com leite, café sem açucar.
Almoço:
2 ovos cozidos, sobre folhas de alface, 1 fatia de pão integral com manteiga, café com leite sem açucar.
Jantar:
Bife ou peixe com limão, 6 aspargos, cenouras, rabanetes, alface.
2 pessegos — café.

4º — Pela manhã:
Caldo de grape-fruit, 1 fatia de pão integral com manteiga, café com leite, sem açucar.
Almoço:
Caldo de tomates, 2 ovos escaldados, torradas com manteiga, 1 laranja, 1 copo de leite.
Jantar:
2 costeletas de carneiro, sem molho — lentilhas, salada de legumes bem picados (repolho, cenouras, cebolas), sobre folhas de alface.
1 fatia de abacaxi, café, sem açucar.

Todos os alimentos indicados teem uma finalidade. Nenhum tempero de salada foi indicado, porem, o limão poderá ser usado, assim como o vinagre, nunca o azeite. A carne não deverá ter gordura nem ser acompanhada de molhos. As frituras são interditas, mas o sal é permitido. A água deve ser tomada na proporção de seis copos por dia. O açucar deve ser substituido pela sacarina. Se duas fatias de pão não forem suficientes junte uma terceira, que não prejudicará o tratamento.

Licinio Santos.

TEATRO

Numa temporada oficial no Municipal, feita pelo elenco da companhia portuguesa do Teatro D. Maria II, de Lisbôa, acrescido com elementos nacionais, ocorreu um fato que provocou na ocasião boas e gostosas gargalhadas. O ator Eduardo Pereira, já falecido, e que era incontestavelmente elemento de grande valor, fazia parte do quadro dos nacionais incluidos no elenco luso.

AS TRES PANCADAS...

Certa feita, Eduardo em um dos ensaios contracenava com a velha Adelina Abranches. Se não nos falha a memória, na peça "Peraltas e Sécias". A certa altura, Eduardo voltando-se para Adelina e, obedecendo, em parte ao texto de seu papel, disse:

— Vamos dançar essa "Gaivota"?

Adelina reprimindo uma gargalhada, respondeu:

— Perdão, caro colega. Mas suponho que está equivocado. Acho melhor repetirmos a cena.

Eduardo tomando ares de "sabido" e ajustando a gola do casaco, retrucou:

— Não é necessário repetir. Eu sei como se diz. Sei que não é "gaivota", e sim "gavlota".

A gargalhada foi geral.

*

A "velha guarda teatral" possuiu um ator cômico de grandes recursos. Foi êle Joaquim Castro, já falecido. Foi o primeiro marido da atriz Maria Castro. Em São Luiz do Maranhão estava a Companhia Dramática dos artistas Cardoso da Mota, João Rocha e Roberto Guimarães.

Castro, ainda solteiro, fazia parte do elenco que ocupava o teatro São Luiz, hoje Artur Azevedo. Cardoso da Mota, diretor e ensaiador, resolvera por conveniência de serviço, fazer ensaio após o espetáculo. Castro ao lêr a tabela, afixada na "caixa" do teatro não ficou satisfeito. Terminado o espetáculo o diretor dera quinze minutos para que os artistas fôssem tomar café num bar existente em frente ao teatro.

Castro sentou-se, como de costume, numa mesa ao fundo, diante da qual havia um grande cartaz litografado, representando um palhaço fazendo equilibrios em cima de uma pipa. Era reclamo de uma marca de cerveja, em voga. Começara o ensaio e Castro estava faltando. Cardoso da Mota mandou o contra-regra chamá-lo. Castro respondeu que iria em seguida. Nada. Novo chamado. Castro então, voltando-se para o portador, e apontando para o cartaz respondeu:

—Diga ao Cardoso da Mota que, quando aquêle palhaço saltar da pipa, eu vou ensaiar.

*

À rua Visconde de Itaúna, em terrenos que outrora pertenciam ao Campo de Marte, existiu um teatro de madeira que tinha o nome de Polytheama. Foi inaugurado por Eduardo Vitorino, com uma grande companhia de operetas. Mais tarde ocupou aquela casa de espetáculos uma companhia dramática dirigida pelo falecido ator Eduardo Pereira.

Representava-se naquela noite o drama "Os estranguladores de Paris". Henrique Machado, velho ator, também já falecido, fazia o chefe da quadrilha dos estranguladores. Apanhado pela polícia, era processado e julgado.

Por uma dessas coincidências excepcionais, o juiz era seu irmão. Ao descobrir o parentesco, dava-lhe um revólver em pleno tribunal, e dizia:

— Toma. Salva a honra dos Vernier.

Um tiro na cabeça, e terminava a peça.

O revólver, porém, engasgara e... nada de tiro. A terceira vez, Henrique Machado, vendo a situação embaraçosa, procurou ameniza-la, dizendo:

— Vê, meu irmão. Até a natureza conspira contra mim... Não quer que eu morra!...

E caiu o pano.

MOLIÈRE JR.

Último domingo de "Não te quero mais"

Completam-se hoje 52 representações no Serrador, da engraçadíssima comédia, "Não te quero mais", que vai encerrar brilhantemente a temporada de Procópio. Durante um mês, manteve-se em cena, em pleno êxito e os seus últimos espetáculos serão realizados hoje em vesperal às 15 horas e à noite em 2 sessões. Na terça-feira, 30 será dada em "première" a encantadora comédia "O Badejo", de Artur Azevedo, que ficará em cena até 1 de fevereiro, como segunda série de "teatro retrospectivo brasileiro" a despedida da companhia, que vai dar uma curta temporada de 8 récitas em Niterói, seguindo após para São Paulo.

"O pai que eu inventei", hoje, em vesperal e à noite, no Glória

A hilariante comédia de Surico Silva, "O pai que eu inventei", que a Companhia Alma Flora-Salú de Carvalho está apresentando tôdas as noites no Glória, com extraordinário sucesso, constitui no momento o cartaz mais divertido da Cinelândia e será representada hoje novamente em Vesperal e nas sessões habituais.

Em papéis de grande efeito e comicidade, aparecem em primeiro plano Alma Flora, Augusto Anibal, Salú Carvalho, Raphael de Almeida, seguidos de perto em trabalhos interessantes por Juracy de Oliveira, Luiz Cataldo, Mary May, Almerinda Silva, Beley Drumond e Dely Charly.

Aracy Côrtes, na festa artistica de Dercy Gonçalves, dia 2, no Recreio

Dar-se-á no próximo dia 2 no Recreio a festa artística da atriz Dercy Gonçalves. Nesse espetáculo será dado em sessão única às 20,30 horas, constando dos 2 atos de "Momo na Fila" e de um ato variado cheio de atrações entre as quais Aracy Cortes, a intérprete do teatro musicado e "estrela" das mais populares do nosso tearto. O gesto gentil e elegante de Aracy Cortes, participando da festa do dia 2, mereceu os mais francos aplausos, pela forma cordial de que se reveste. Será mais uma oportunidade para que Aracy Cortes veja quanto é admirada pelo público carioca.

Iracema de Alencar dará um cunho de elegância à sua temporada a iniciar-se no dia 16 no Fenix, com espetáculos de apurada representação. A comediante patrícia reuniu em sua Companhia um elenco homogêneo: Rodolfo Arena, Flora May e Aurea Velez.

O baile das atrizes — o mais tradicional do Carnaval carioca

A organização do tradicional Baile das Atrizes vem sendo processada pela Casa dos Artistas como maior brilho e carinho. No pleito para a escolha de sua Rainha, está em primeiro lugar a galante atriz Edel Weiss da "Comédia Brasileira". O Baile das Atrizes promete êste ano um êxito invulgar devido o capricho e o carinho com que está sendo ornamentado o Teatro João Caetano, onde será realizado o tradicional baile, tocando nessa noite duas orquestras sob a direção do competente Lacy Martins, como vem fazendo nos anos anteriores. Os ingressos serão postos à venda na próxima semana.

Um repertório de grandes peças na temporada de Iracema de Alencar

Iracema de Alencar estreará com a peça "A Mulher que veio de Londres", 3 atos de Suarez Deza, tradução de J. Almada, em encenação aprimorada e de luxuoso bom-gôsto, seguindo-se, no decorrer da "saison" no Fenix as célebres altas-comédias "A Sombra" e "A Inimiga", de Dario Nicodemi, "Ciclone" de Somerset Maugham e "Mulher sem alma", do original americano "Craig's Wife", tradução de Nelson Caracas e Carlos Brant. Dois originais brasileiros serão exibidos por Iracema de Alencar: "Moinhos de vento" de Eurico Silva e "Mundo Interior", de Carlos Devinelli.

Faltam poucos dias para a realização, no Teatro Carlos Gomes, do grandioso "Baile do Café"

Será sem dúvida, o grande acontecimento do Carnaval de 1945, o esperado "Baile do Café" que, sábado, 3 de fevereiro, vai ser, finalmente, levado a efeito no Teatro Carlos Gomes satisfazendo, assim, a grande ansiedade com que essa festa era aguardada pelos adeptos de Momo da "Cidade Maravilhosa".

Num ambiente artisticamente decorado por competente cenógrafo com painéis alegóricos exaltando a cultura da preciosa rubiácea, vão reunir-se na noite de sábado próximo, não só os associados da A. A. Banco do Brasil, da Associação Atlética D. N. C. e as figuras representativas do alto comércio do café do Rio de Janeiro a quem tão imponente festa carnavalesca é dedicada, mas ainda, um grande número de foliões vivendo uma sequência de horas agradabilissimas, do verdadeiro reinado de Momo.

Descanso semanal

Os teatros da cidade não funcionarão amanhã, em obediência às leis trabalhistas.

FATOS E BOATOS

Dos aplaudidos artistas Alma Flora, Salú de Carvalho e Belcy Drumond recebemos amáveis telegramas de agradecimentos, pelas justas e merecidas referências que aqui fizemos, por ocasião da "première", no Glória, da comédia "O pai que eu inventei".

CARTAZ DE HOJE

JOÃO CAETANO — "A cobra tá fumando", revista-"vaudeville" de Freire Junior, pela Companhia Beatriz Costa com Oscarito. Às 15, às 19,45 e às 21,45 horas.

SERRADOR — "Não te quero mais", comédia de Darthée e Damel, pela Companhia Procopio-Norma. Às 15, às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "Momo na fila", revista de Luiz Peixoto e Geysa Boscoli, pela Companhia Walter Pinto. Às 15, às 20 e às 22 horas.

GLORIA — "O pai que eu inventei", comédia de Eurico Silva, pela Companhia Alma Flora-Salú de Carvalho. Às 15, às 20 e às 22 horas.

CARLOS GOMES — Espetáculo variado com elementos de teatro e rádio. Às 20,45 horas.

FENIX — "De braço pela rua", pelos artistas Zelmira Daguerre e Hectore Cuore. Às 16 e às 20,45 horas.

UM DIA DE FESTA PARA NOVA FRIBURGO

A inauguração, hoje, de magnífico prédio do seu Club de Xadrez — Maravilhosa obra de arquitetura, devida à pertinácia do Sr. Silvio Braune, seu presidente, e do Sr. Amadeu Saraiva, seu arquiteto — O auxílio dispensado pelo governo fluminense

Dois aspectos do Club de Xadrez de Nova Friburgo: em cima, a piscina olímpica e em baixo, uma vista do conjunto, ao sopé das montanhas

Nova Friburgo, romântica nos seus enlêvos de cidade de veraneio, de clima europeu, com os seus frutos deliciosos e as suas flôres perfumadas, numa paisagem montanhosa entontecedora, vai reviver a sua época aristocrática no salão de festas da nova sede do Club de Xadrez, maravilhosa obra arquitetônica em estilo colonial, desenhada por Amadeu Saraiva e toda ela executada por artistas friburguenses, e que hoje se inaugura. No gênero associativo, não há prédio mais bonito, com acomodações confortáveis, como êsse em que vai ficar a parte esportiva do Club de Xadrez.

*

No tempo dos Barões de Nova Friburgo, Condes de S. Clemente, Barões de Duas Barras, Barões de Rimes, Barões de Mesquita, a cidade fundada pelos suiços tinha uma vida fidalga, com gente de alta estirpe, bailes luxuosos nos salões Salusse, onde o "Casino-Friburgo" dava festas suntuosas, convescotes na cascata Pinel, serenatas em "faetons", com cavalos árabes. Familias cariocas ali gozavam a estação estival, no convivio afável com a gente da terra. O senador Ry Barbosa, o deputado Bricio Filho, os Souza Ribeiro, general Carlos Soares, Bastos Tigre, os Santos Moreira, o comendador Guedes, Dr. Ferreira da Silva, os Fróis da Cruz, os Silva Araujo, os Duque Estrada e outras familias juntavam-se às friburguenses e, nos palacetes dos Van-Erven, Costa Reis, Marques Braga, Ernesto Brazilio, Galdino do Vale, Morais, Veiga, Castro Rabelo, Guariglia, Mac-Niven, Braune, Gifoni, Fernandes da Costa e outros, as festas tinham o máximo esplendor, reunindo-se diplomatas, politicos, homens do govêrno, jornalistas, representantes de todas as classes sociais na cidade, que possuia, entre outros, o afamado Colégio Anchieta, dos frades jesuitas, e o Colégio Nossa Senhora das Dôres das irmãs Dorotéias. O Anchieta é, hoje, um externato e o das irmãs Dorotéias a Escola Normal de Nova Friburgo.

*

A cidade serrana resplandecia num intenso movimento, com os seus hotéis transbordando, em festas permanentes. Surgiu a industria, após a grande guerra de 14 a 18. E a cidade transformou-se numa colméia de trabalho, fundadas fábricas por alemães, já naturalizados, entre êles o conselheiro Julius Arp, proprietário da fábrica de rendas. A de filó é a única na America do Sul, fornecendo seus produtos para o mundo inteiro. A Ipú é a maior do Brasil na fabricação de artigos de passamanaria. Sete mil operários, homens e mulheres, ganham o pão de cada dia, fazendo da cidade de luxuriante formosura natural um dos grandes parques industriais do Brasil.

*

Propõe-se o Club de Xadrez a recordar as festas das elites, estando pronta toda a planta do majestoso edificio que se vai construir, em seguimento ao da parte esportiva, que se inaugurará solenemente na tarde de hoje, com um "garden-parti" depois do baile de gala, realizado na noite de ontem, com a presença do interventor Amaral Peixoto, que muito concorreu para a construção, e seus secretários, altas autoridades federais, estaduais e municipais.

Vive Nova Friburgo, que está repleta de veranistas, com todos os seus hotéis e pensões transbordando, momentos de enorme movimento popular, pois os trens, que subiram nesses últimos dias, levaram centenas de familias, convidadas para as pomposas festas do aristocrático Club de Xadrez, presidido por uma das mais queridas personalidades de sua adoravel terra natal — o Dr. Silvio Braune, ajudado pelo Sr. José Soares, tesoureiro, os melhores cooperadores da parte esportiva, destacando-se a maior piscina olimpica fluminense, campos de tenis, banheiros, salas de jogos, bar, salão recreativo com orquestra, varandins, jardim, farta ornamentação natural, tudo num conjunto simétrico, produzindo a mais agradável e sugestiva impressão.

A chefia do poder judiciário em todo o território nacional

224 desembargadores tem o Brasil

Interessante a estatística que oficialmente acaba de ser divulgada e em virtude da qual se verifica que são em número 224 os desembargadores efetivos dos diversos Tribunais de apelações assim distribuidos pelo país:

São Paulo: — 25; Distrito Federal, 23; Minas Gerais, 17; Rio Grande do Sul, 16; Bahia, 15; Estado do Rio, 13; Pernambuco, 11; Rio Grande do Norte, Paraná e Santa Catarina, 9 cada um; Pará, Alagoas e Espirito Santo, 8 cada um; Amazonas, Maranhão, Ceará, Paraiba, Goiaz e Mato Grosso, 7 cada um; Piauí, 6; Sergipe, 5.

São os seguintes os presidentes destes Tribunais e, portanto, os chefes do Poder Judiciário de cada Estado:

Distrito Federal e Territórios Federais: desembargador Lloyd Costa; Amazonas: desembargador Raymundo Vidal Pessoa; Pará: desembargador Arnaldo Valente Lobo; Maranhão: desembargador Teixeira Junior; Piauí: desembargador Adalberto Correia; Ceará: desembargador Faustino de Albuquerque; Rio Grande do Norte: desembargador Anibal Almeida Dias; Paraiba: desembargador Severino Montenegro; Pernambuco: desembargador José Neves Filho; Alagoas: desembargador Manoel Xavier Acioli; Sergipe: desembargador Loureiro Tavares; Bahia: desembargador Oscar de Souza Dantas; Espirito Santo: desembargador Waldemar Pereira; Estado do Rio: desembargador Abel de Magalhães; São Paulo: desembargador Mario Magalhães; Paraná: desembargador Clotário Portugal; Santa Catarina: desembargador João da Silva Medeiros Junior; Rio Grande do Sul: desembargador Labire Guerra; Minas Gerais: desembargador Nizio Baptista de Oliveira; Goiaz: desembargador Dario Delio Cardoso; Mato Grosso: desembargador Olegario Barros.

Finalmente: Supremo Tribunal Federal: Ministro Eduardo Espinola; Supremo Tribunal Militar: General F. J. da Silva Junior; Tribunal de Segurança Nacional: Ministro Barros Barreto.

Desta forma, ficou integrado, — depois das eleições verificadas no corrente mês — todo o Poder Judiciário Brasileiro.

Atirou-se ao mar agitado para avisar que a lancha-patrulha estava em perigo

O almirante Alberto Lemos Basto, comandante Naval de Leste, destacou em ordem do dia o gesto de destemor de um marinheiro do encouraçado "Minas Gerais", que, com o risco da própria vida, atirou-se ao mar agitado para levar a comunicação àquele Comando de que uma lancha-patrulha, fora da barra de Salvador, Bahia, estava em perigo. E' a seguinte a ordem do dia do almirante Alberto Lemos Basto: "Elogio — E' com grande satisfação que elogio o marinheiro número 400.447, segunda classe, Domingos Sanches Forneiro, pertencente à guarnição da lancha do encouraçado "Minas Gerais", enviada em socorro a uma lancha patrulha em perigo fora da barra, na noite de 30 de novembro próximo passado, pela maneira decidida que, apesar da agitação do mar, atirou-se nágua, demandando a nado o farol de Santo Antonio, afim de informar com presteza a este Comando Naval e ao seu navio sobre a situação da lancha que garrava".

Levantamento aerofotogramétrico do Monte Pascoal

SALVADOR, 27 (Da Sucursal de A NOITE) — A interventoria aprovou o contrato entre o govêrno do Estado e a Empresa de Navegação Cruzeiro do Sul, que se obriga a proceder ao levantamento aerofotogramétrico da região destinada ao parque-monumento nacional Monte Pascoal, pelo preço de 300 mil cruzeiros.

Não podem vencer juros as contas-correntes em firmas comerciais

Um oficio ao ministro da Fazenda

Numa das últimas reuniões da Liga do Comércio do Rio de Janeiro, foi ventilada a noticia de que agentes do fisco teem autuado firmas comerciais e sociedades anônimas quando elas apresentam conta-correntes de sócios diretores ou de terceiros, vencendo juros.

A propósito desse palpitante assunto que muito interessa ao comércio e a indústria do país, aquela prestigiosa instituição das classes conservadoras acaba de dirigir o seguinte oficio ao ministro da Fazenda:

"Exmo. Sr. D. Arthur de Souza Costa — M. D. ministro da Fazenda — Nesta — A Liga do Comércio do Rio de Janeiro, entidade reconhecida de utilidade pública pelo decreto n. 4.206, de 1920, em atenção a pedidos de associados tem a satisfação de vir à presença de V. Excia. expor o seguinte: "Chegou a esta capital a noticia de que nos Estados de São Paulo e Rio Grande do Sul estão dando os agentes do fisco para autuar firmas comerciais e sociedades anônimas quando elas apresentam contas-correntes de sócios, diretores ou de terceiros, vencendo juros. Como V. Excia. não desconhece, contas-correntes dessa natureza constituem uma velha praxe, um antigo uso no comércio sem que possa caracterizar qualquer operação de fundo bancário. Representam suprimentos feitos por sócios ou terceiros para atender às necessidades do momento, da empresa; é uma forma peculiar de capitais disponiveis, mas nunca a prática de um ato peculiar ao comércio bancário. Constitue cláusula comum, em muitos contratos de sociedades comerciais, a estipulação de juros abonados àquelas quantias que os sócios possam ter na sociedade, alem do capital. É justo que assim seja. Destinando quantias para atender muitas vezes a inadiaveis compromissos, é muito natural que se abone ao sócio ou a terceiro que assim proceda, a remuneração devida por esse auxilio, qual seja a contagem dos juros estabelecidos por uma praxe já longa e diuturna. Desde que se estabeleça o principio de que a percepção de juros não é nenhum apanágio reservado aos banqueiros, não há como, nem porque, justificar-se a atitude dos agentes do fisco naqueles Estados. O comércio bancário é coisa bem diferente, como se poderá ver através de sua peculiar legislação. A percepção de juros é licito ao comerciante, ao particular, nas obrigações civis como sejam os mútuos, pela verificação da mora, pelo protesto dos titulos, etc. A última atitude pois, dos Srs. fiscais, nesse particular, tem causado estanhesa e, até certo ponto, surpresa aos comerciantes e industriais. Nestas condições, a diretoria da Liga do Comércio do Rio de Janeiro, que conhece perfeitamente o espirito esclarecido e de justiça de V. Excia., espera que o assunto ora ventilado mereça o exame do Ministério da Fazenda e seja finalmente publicado um ato de V. Excia. que oriente melhor a respeito os Srs. fiscais e as partes interessadas. Atenciosos cumprimentos. (a.) — Arthur Martins Sampaio — Presidente".

PRE-8 Rádio Nacional

PROGRAMA DE ONDAS MÉDIAS PARA HOJE

7,00 — MÚSICAS VARIADAS.
8,30 — TAPETE MÁGICO, com Ilka Labarte. (*)
9,00 — MÚSICAS VARIADAS. (*)
10,00 — PROGRAMA LUIZ VASSALO, abertura. (*)
10,01 — ABISMO, novela de José Mauro. (*)
11,00 — CONJUNTO TOCANTINS. (o)
11,20 — ORQUESTRA ALL STARS, com Nilo Sérgio. (*)
11,40 — ROSINA PAGÃ, com orquestra. (*)
12,00 — FRANCISCO ALVES, com orquestra. (*)
12,30 — RUY REY, com orquestra. (*)
12,55 — REPORTER ESSO. (*)
13,00 — ROMANCE MUSICAL, programa de Ghiaroni. (*)
13,30 — HORA DO PATO, com Aurelio Andrade. (*)
14,30 — COISAS DO ARCO DA VELHA. (o)
15,15 — TARDE DANÇANTE, em gravação. (*)
17,15 — MÚSICAS VARIADAS. (*)
17,45 — CORRESPONDENTE ESTRANGEIRO. (*)
18,00 — ROBERTO PAIVA, com orquestra.
18,30 — TEATRO GOOD-YEAR (*)
19,00 — TABOLEIRO DA BAIANA. (*)
19,30 — CAMPEONATO BRASILEIRO DE CALOUROS, com Almirante. (*)
20,00 — COLÉGIO DO AMOR. (o)
20,30 — QUATRO AZES E UM CORINGA. (*)
21,00 — REPORTER ESSO. (*)
21,05 — PROGRAMA BARBOSADAS, com Barbosa Junior. (Somente em ondas curtas: RECITAL JOHNSON).
22,30 — RESENHA ESPORTIVA.
23,00 — ENCERRAMENTO.

(o) Irradiado também em ondas curtas.

O ATAQUE FINAL

(CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA ROTOGRAVADA)

As últimas noticias assinalam o vertiginoso avanço russo através da nesga do território polonês ainda em poder dos alemães, bem como no interior do território alemão, na Silésia e na Prússia Oriental. Os exércitos russos alcançaram, dêste modo, um ponto que não fica mais de 200 quilômetros do Berlim. Ao mesmo tempo, uma ponta de lança do Segundo Exército britânico penetrou na Alemanha, pelo ocidente, e ameaça a grande região industrial do Reno.

Círculo Operário Jundiaiense

A visita do arcebispo de São Paulo e várias solenidades

O arcebispo de São Paulo no Quartel do 2.º Grupo A. Dorso, ladeado pelo major Dumiense Ferreira e tenente-coronel Cyro Nole de Athayde, comandante daquela unidade do Exército.

JUNDIAÍ, 25 (Serviço especial de A NOITE) — Jundiaí viveu dias de grande entusiasmo com as grandes solenidades promovidas e patrocinadas pelo Circulo Operário Jundiaiense, que em poucos anos de existência, congrega cerca de cinco mil associados e realizou um trabalho soberbo de serviço de assistência social. Na manhã de domingo, chegava à cidade, procedente da fazenda "Ermida", o arcebispo metropolitano D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, vindo em sua companhia o industrial paulista, Sr. Antonio Cintra Gordinho e sua esposa, o Sr. Eloy de Miranda Chaves e o cônego Pavesio. Aqui se encontravam, procedentes de S. Paulo, o professor Achiles Bloch da Silva, representando o secretário de Estado da Justiça, Sr. Marrey Junior; o Sr. Olavo de Queiroz Guimarães, o Sr. Alfredo Aloy, presidente da Empresa Construtora Universal, diretores de Circulos Operários, além de numerosas outras pessoas do interior e representações.

Às 8 horas, realizou-se a cerimônia da consagração do altar-mór da Igreja Matriz de Vila Arens, cerimônia pela segunda vez realizada pelo arcebispo metropolitano de S. Paulo. As reliquias foram encerradas num relicário de prata oferecido por operários de Jundiaí.

Às 16 horas o arcebispo metropolitano, perante grande massa popular e autoridades, deu a benção ao terreno que o Circulo Operário Jundiaiense adquiriu no alto da Vila Progresso, compreendendo uma área de 11 mil metros quadrados, para ali ser erguido um moderno hospital, denominado Hospital Pio XI. Seguiu-se a cerimônia do lançamento da pedra fundamental do Centro de Puericultura, em terreno doado pela Prefeitura Municipal, na rua Vigário J. J. Rodrigues e com a importância de Cr$ 200.000,00 entregue em mãos, por cheque, pelo industrial paulista Sr. Antonio Cintra Gordinho ao Sr. Getulio Vargas, presidente da República, quando de sua última visita a S. Paulo e por este endossado ao Circulo Operário Jundiaiense. No ato falou o Sr. Cintra Gordinho, agradecendo a oferta o Sr. João Moreno, presidente do Circulo Operário Jundiaiense a quem pertence o Centro de Puericultura, cuja construção se inicia. Falou ainda o arcebispo metropolitano, congratulando-se com o doador e com o C. O. J.

Às 17,20 horas era inaugurada a 2ª ambulancia do C. O. J., oferta da Empresa Construtora Universal, comparecendo também ao ato o Sr. Alfredo Aloy, presidente da referida Empresa. Trata-se de uma ambulancia moderna, do valor de Cr$ 42.000,00 e é a segunda da conhecida organização operária.

Seguiu-se a visita aos diversos Departamentos do C. O. J.

Às 19 horas, no Colégio Salvatoriano, a Empresa Construtora Universal ofereceu um banquete às autoridades e imprensa, falando o Sr. Alfredo Aloy, o Sr. João Moreno, o padre Brentano, fundador do circulismo no Brasil, o Sr. Frederico Cúrio de Carvalho, o professor Achiles Bloch da Silva, que levantou um brinde ao chefe do governo da República e ao interventor federal e ao arcebispo. O orador prestou significativa homenagem ao Exército, fazendo especial menção às forças do Brasil, que lutam no front, em defesa da liberdade.

Na segunda-feira, no bairro de Vila Arens, o arcebispo crismou mais de mil pessoas. Às 15 horas benzeu e inaugurou as oficinas gráficas de "A Folha", de propriedade do Circulo Operário Jundiaiense.

Seguiram-se outras visitas, entre elas ao quartel do 2º G. A. de Dorso. Ali o ilustre principe da Igreja foi saudado pelo tenente-coronel Cyro Nole de Athayde. Respondeu o arcebispo, a quem apresentou seus cumprimentos. S. Ex. Revma. deu um viva aos soldados brasileiros. Homenageando ainda D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, os soldados do 2º G. A. de Dorso cantaram a "Canção da Artilharia".

Falando ao nosso correspondente, o arcebispo de São Paulo declarou que fará, no 2º semestre deste ano, sua visita Pastoral a Jundiaí. Desta vez viera atendendo ao convite do Circulo Operário Jundiaiense, organização eficiente que está realizando notaveis trabalhos dignos de atenção dos poderes competentes.

Pelas escolas

DATILÓGRAFOS DA ESCOLA ROYAL — Hoje, dia 28, serão entregues aos alunos da Escola Royal, que venceram o concurso, os respectivos diplomas, o que será feito no Tijuca Tennis Club, às 14 horas, seguindo-se uma tarde dançante. Os diplomados são os seguintes:

Clelia Alvares Almeida Magalhães — Wanda Vanna — José Pedro Xavier — Vilma Louro — Rachel Madeira — Diva Pereira — Hilda J. Pierre — Eloisa Maria Teixeira — Regina Coeli Rockbertt — Samuel Ferman — Marisa do Amor Divino — Elisia da Rocha Nogueira — Carlos Gonçalves de Sá — Francisco Bernardino de Senna — Maria de Lourdes Meira — Joaquim de Jesus Pereira — Emir de Lemos — José Juste Gil — Nair Dias Arouca — Laura Gomes Igreja — Francisco Alves da Fonseca — Maria Santa — Geraldo Fernando — Antonio Eugenio Ribeiro de Almeida — Maria Luisa Chaves — Nilda da Silva Santos — Leda Nunes de Mello — Anna da Silva Brandão — Anna Maria — Cecilia R. Machado — Silverio D. Correia — Stela V. d'Avila — Angelo B. Natal — Edgard Tikerpe — Aida Scofano — Antonio C. Lopes — Arminda Marinho — Aida Bonelli — João B. de Melicia — Joaquim Ferreira — Fued Bechepeche — Yole G. dos Santos — Dayres Paula, Nilzo F. da Silva — Duarte S. Mendes.

LOTERIA FEDERAL

Prêmios maiores da extração de ontem:

Número	Prêmio
23156	Cr$ 500.000,00
20582	Cr$ 50.000,00
29228	Cr$ 30.000,00
29741	Cr$ 20.000,00
19043	Cr$ 10.000,00

Criação de parques de reflorestamento

PORTO ALEGRE, 27 (Serviço especial de A NOITE) — O Instituto Nacional do Pinho estabelecerá no Rio Grande do Sul parques de reflorestamento, com o total de um milhão de pés.

No corrente ano, a plantação atingirá meio milhão, tendo chegado já, a esta cidade, a comissão de técnicos para tratar da escolha dos locais destinados ao reflorestamento, sendo provavel onde existirem pinheirais.

VISITA DO EMBAIXADOR MONIZ DE ARAGÃO À CAMARA DE COMERCIO E INDUSTRIA DO RIO DE JANEIRO — O embaixador do Brasil em Londres, Sr. Moniz de Aragão, atualmente entre nós, visitou a Câmara de Comércio e Indústria. S. Excia. foi recebido pela diretoria daquela Câmara, demorando-se ali em amistosa palestra. A gravura o aspecto dessa visita, vendo-se o embaixador Moniz de Aragão rodeado pela diretoria daquela instituição.

Farmácias de plantão

1.º DF. — Gonçalves Dias 58, Av. Aparicio Borges, 15-A, Rua da Carioca, 33, Uruguaiana, 208, Livramento 72, Av. Mem de Sá, 71, Julio do Carmo, 9, Sto. Cristo 215.

2.º DF. — Visc. Pirassinunga, 2, Av. Salvador de Sá, 77, Catumby, 67, Aristides Lobo, 238, Campos da Paz, 206, Haddock Lobo, 156 e 451, Estácio de Sá, 71, Av. Presidente Vargas 3.850, Maria e Barros 475, Matoso 33.

3.º D. F. — Catete, 37 e 287, Laranjeiras 218, Marquês Abrantes 214, Almirante Alexandrino 68, Cosme Velho 128, Lapa 57, Praia do Flamengo 118-A.

4.º D. F. — Passagem 141, Av. Bartolomeu Mitre 641, Voluntários da Patria 152, São Clemente 21, Mar. Cantuária 8-A, Jardim Botânico 12, Praça Santos Dumont 142.

5.º D. F. — Gustavo Sampaio 229, Av. N. S. Copacabana 592, 1.130-A e 726, Teixeira de Melo 42, Fernando Mendes 45, Francisco Otaviano 32, Barata Ribeiro 608, Visc. Pirajá 309, Barata Ribeiro 216.

6.º D. F. — Gal. Padilha 3, Campo São Cristóvão 162, Conde Leopoldina 341, Francisco Eugênio 120, São Januário 168, São Cristóvão 1.201, Bela 43, São Cristóvão 61.

7.º D. F. — Conde Bonfim 300 e 319, Boa Vista 105, Pereira de Siqueira 69.

8.º D. F. — Av. 28 de Setembro 21-A e 226, Barão Mesquita 367, 500 e 786, Visc. Santa Isabel 4, Itabaiana 3-A, Visconde Abaeté 34, São Francisco Xavier, 665.

9.º D. F. — Licinio Cardoso, 261, São Francisco Xavier, 993, 24 de Maio 1005, Lino Teixeira, 83, Barão Bom Retiro, 31 A e B, Carolina Meyer, 12-A, José dos Reis 45, Av. Suburbana, 7 886, Clarimundo Melo 9, Assis Carneiro 29, Av. Amaro Cavalcanti, 151, Arquias Cordeiro 622, Dias da Cruz, 616, Av. João Ribeiro 61-A.

10.º D. F. — Estação Mar. Rangel 528, João Vicente 115, Est. Mar. Rangel 79, Est. Mns. Felix, 729, Av. Suburbana 8.701 e 10256, Capitão Couto Menezes, 26, Conselheiro Dalton 374, Estrada Vicente de Carvalho 393, Praça Peroisas 126, Carolina Machado, 974, 1.566 e 490, Nerval Gelvão, 5.

11.º D. F. — Av. Nova York 14, Av. Democráticos 521, Cardoso de Moraes 580, Uranos 1.037, Quatro de Novembro, 3, 23 de Agosto 36, Senador Antonio Carlos 755, Praça Progresso 20, Leopoldina Rego, 380, Estrada Braz de Pina 806-B, Itabira 89, Orojó 43, Estrada Porto Velho 86.

12.º D. F. — Candido Benicio 4.152, Av. Geremario Dantas, 1.469, Estrada Taquára 892-B.

13.º D. F. — Coronel Tamarindo 608, Albino Paiva 195.

14.º D. F. — Barcelos Domingos 29, e 18, Praça 3 de Maio 9.

15.º D. F. — Senador Camara 29.

A mecanização da lavoura através da palestra de um técnico

A convite do Rotary Club de Pernambuco, o agrônomo Carlos Belo Filho, assistente da Secção do Fomento Agricola daquele Estado, pronunciou, na sede daquela organização uma palestra, focalizando o problema da mecanização da lavoura frente ao plano idealizado pelo ministro da Agricultura. A palestra, que reuniu numeroso auditório, segundo telegrama de Recife, foi ilustrada com aspectos fotográficos da cachoeira de Paulo Afonso e dos trabalhos de Itaparica, bem como dos cursos de treinamento para operários rurais e tratoristas instituidos pela C. B. A.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Inquérito em tôrno de uma companhia em incorporação

Informações fornecidas às autoridades cariocas pela policia paulista

Afim de instruir inquérito que vem realizando em tôrno da companhia "Linhas Aéreas Paulistas S.A." o Sr. Democrito de Almeida, delegado de Defraudações, oficiou às autoridades policiais de São Paulo solicitando informações a respeito da mesma companhia.

Em resposta, o Sr. Morais Novais, delegado adjunto de Defraudações da capital bandeirante, dirigiu-lhe o seguinte rádio: "Em referência ao vosso rádio informo-vos que a emprêsa "Linhas Aéreas Paulistas" é uma firma que não está registrada na Junta Comercial, não paga impostos federais, estaduais nem municipais, não possui depósito em bancos correspondente ao capital subscrito e as pessoas mencionadas como acionistas, ao serem consultadas, informaram que já fizeram publicação pela imprensa de que não pertencem a esta firma e que nunca foram consultadas para tal fim nem sequer tomaram parte em qualquer reunião.

Nesta capital a venda de ações foi insignificante porque a firma em apreço é pouco popular com inidônea. Respeitosas saudações.

a) Morais Novais, delegado adjunto de Defraudações.

O sábado em revista

A NOITE, em sua edição final de ontem, publicou o seguinte:

— Reportagem sôbre a construção de mil casas residenciais para os trabalhadores da imprensa, em Bonsucesso, na área do terreno adquirida pelo Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários.

— Reportagem sôbre o destino de vários bronzes de personalidades do país atirados aos fundos de um "belchior", para serem vendidos a peso.

— Resolvido definitivamente pelo decreto-lei 4.166 de março de 1942, o caso dos juros do fundo de indenizações cujo montante é calculado em soma superior a 500 milhões de cruzeiros.

— Noticia sôbre o invento do Sr. Leopoldo Ramos Gimenez, o "hidropressor", e que consiste numa caixa-depósito para compressão de água destinada a aproveitar a fôrça da alavanca e obter propulsão semi-constante do barco.

— As mensagens faladas de tôdas as sextas-feiras vão ser novamente transmitidas diretamente aos expedicionários, no "front", na Itália, sem gravação, segundo as novas diretrizes baixadas pela Legião Brasileira de Assistência que patrocina as referidas mensagens.

— Noticia detalhada da planificação do sistema ferroviário nacional com as condições técnicas necessárias à evolução das estradas de ferro, segundo uma conferência produzida pelo engenheiro Jorge Leal Burlamaqui no Club de Engenharia.

— Os pequenos lavradores fluminenses vão reunir-se em Congresso para discutir e assentar medidas importantes, tendentes tôdas à melhoria da sua situação. Entre as providências contar-se-ão a organização de uma Cooperativa agricola e a padronização dos produtos de pequena lavoura.

— Ainda a propósito do rumoroso crime de Bagé, telegrama do serviço especial de A NOITE conta como os filhos do Dr. Cândido Gaffrée foram solicitar a Peri Ungaretti um novo depoimento em juizo, inocentando aquele e dando como mandante único do assassinio do médico Aguiar o Inspetor Nóbrega. A proposta foi repelida formalmente em presença de pessoas que testemunharam tudo.

— O Serviço de Fiscalização do Exercicio Profissional, subordinado à Secretaria de Educação e Saúde do Estado de S. Paulo divulgou na imprensa a declaração referente às medidas postas em prática contra a adulteração de produtos farmacêuticos naquele Estado.

Fundação de uma sociedade cearense de escritores

FORTALEZA, 27 (Serviço especial de A NOITE) — Movimentam-se os meios intelectuais desta capital, para fundação de uma sociedade cearense de escritores tendo à frente o Sr. F. Martins, diretor do D. E. I. P.

"Pela grandeza do Brasil num mundo mais feliz"

O coronel Caiado de Castro envia à L. B. A., da Itália, um expressivo oficio de agradecimento

A Sra. Darci Vargas, presidente da L. B. A., recebeu do Cel. Caiado de Castro, comandante do Regimento Sampaio, o seguinte oficio datado do dia 1.º do corrente mês:

"Não é a primeira vez que o meu Regimento, e particularmente, os meus já agora bravos comandados, se beneficiam da obra fecunda e humanitária dessa benemérita Legião Brasileira de Assistência, que em tão boa hora arregimentou as peregrinas virtudes da mulher brasileira sob a inspiração cristã e patriótica da excelsa dama que é D. Darci Vargas.

Desta feita, porém, sua assistência desvelada e carinhosa repercutiu no próprio "front" onde se batem brasileiros pela grandeza do Brasil num mundo mais feliz. E em cada "fox hole", sob o frio e sob a neve, vigilante e agressivo, o soldado do Brasil teve o seu mimo de festas; e em cada leito de hospital, o ferido de guerra recebeu o conforto de uma lembrança da Pátria distante, graças à Legião Brasileira de Assistência.

Valendo-me da oportunidade que me oferecia a Legião Brasileira de Assistência, dirigi aos meus comandados uma "Mensagem de Natal", que fiz anexa a cada lembrança e da qual encaminho uma cópia para conhecimento desta benemérita associação feminina.

Por fim, genuflexos, presas de emoção bem brasileira, os soldados de Sampaio agradecem comovidos o conforto que lhes proporcionou a Legião Brasileira de Assistência nesta Noite de Natal de Guerra, tão distantes da Pátria e dos entes queridos, embora em cumprimento de uma missão nobre e generosa. E em meu próprio nome e no de meus comandados, auguro à Legião Brasileira de Assistência um novo ano de atividades bemfazejas em prol do combatente e sua família e que a paz da vitória seja conosco neste Novo Ano com honra e glória para o Brasil".

(a.) Aguinaldo Caiado de Castro, Coronel Comandante.

Bomba-voadora portuguesa

LISBOA, 27 (A. P.) — A revista "Seculo Ilustrado" revela que o estudante João Alberto Machado, de 14 anos, conseguiu criar um novo modelo de bomba-voadora de 6 metros de comprimento e outros tantos de envergadura, dispondo de um potente motor que lhe imprime uma velocidade de 500 quilometros por hora. Um controle de feitio especial permite fazer despejar a carga por meio de um mergulho da bomba ao atingir o alvo desejado.

A referida revista acrescenta que um adido aeronáutico estrangeiro destacado nesta capital interessou-se imediatamente pelo invento do jovem estudante, sem, contudo, revelar a sua identidade.

Kaiser vai incumbir-se de reunir roupas e agasalhos

WASHINGTON, 27 (A. P.) — O presidente Roosevelt pediu ao conhecido armador Henry Kaiser, para que assuma a direção da gigantesca campanha nacional destinada a reunir roupas e agasalhos usados a serem distribuidos entre as populações das áreas devastadas da Europa.

Essa campanha visa reunir mais de 150 milhões de libras dessas roupas usadas, isto é, uma quantidade dez vezes maior que a obtida pelo Fundo de Rehabilitação Internacional entre as várias Nações Unidas. A campanha de agora será dirigida pelo Comitê Aliado de Socorro, integrado pela UNRRA e por mais de 60 agências espalhadas por várias partes do mundo.

Assim, na carta em que descreve os sofrimentos e as necessidades a que estão expostas as populações das regiões européas assoladas pela guerra, o presidente Roosevelt solicita a Henry Kaiser para que assuma a presidência daquele Comitê, acreditando-se que o conhecido armador concorde imediatamente em aceitar o encargo.

O RESTAURANTE DOS COMERCIÁRIOS

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

ciários, pelo Sr. Nelson Fernandes, presidente da autarquia e, logo após, cumprimentado pelos Srs. ministro Apolônio Sales, major Amilcar Dutra de Menezes, diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda, coronel Anápio Gomes, coordenador da Mobilização Econômica, Coriolano de Góis, chefe de Policia, ministro Ataulfo de Paiva, João Carlos Vital, presidente do Instituto dos Resseguros, Geraldo Mascarenhas, oficial de gabinete do Chefe do Govêrno e numeroso grupo de jornalistas entre os quais destacamos os Srs. Elmano Cardim, Costa Rego, Cassiano Ricardo, Joaquim Serpa, Antenor Magalhães, Aderbal Novais, Ivo Arruda, Júlio Barbosa, André Carrazzoni, Carlos Eiras, Luiz Guimarães, Ozéas Mota, Porto da Silveira, Lopes Gonçalves e Guerra Pontes, e o coronel Costa Netto, Superintendente das Empresas Incorporadas, além de outras altas autoridades civis e militares.

Refeições a três cruzeiros

O restaurante dos comerciários terá duzentas mesas com capacidade para 800 pessoas e segundo cálculos deverá atender a 100 pessoas por minuto. O seu funcionamento obedecerá à orientação do S.A.P.S. e a construção, tambem orientada por aquele órgão, custou Cr$ ...... 2.500.000,00. O salão de refeições, dividido em duas partes, ocupa uma área de 2.000 metros quadrados e tem quatro balcões de distribuição, o que, com as outras caracteristicas tais como o frigorifico de 4 grandes câmaras, as instalações inteiramente automáticas da cozinha e o serviço de copa, que lavará 20.000 peças por hora, o número de empregados, que será de 100, a cafeteira, com capacidade para 200 litros, tornam-no o maior restaurante popular do Brasil, que é dotado de luz fria, sem calor, e renovação de ar.

O comerciário, antes de entrar no salão de refeições, passa pelos lavatórios e instalações sanitárias, também dotados com o que de mais modernos existe atualmente. Na saida então, passará pelo "stand do café". A refeição custará Cr$ 3,00 e, de acordo com os planos, terão acesso, de preferência, ao restaurante, os comerciários, que receberão fichas especiais dos sindicatos de classe, a quem o Instituto as distribuirá, de acôrdo com a capacidade diária do estabelecimento. No entanto, está previsto, preliminarmente, em 5.000, o número de refeições diárias a serem fornecidas, no que se consumirão quatro toneladas de gêneros.

Almoçando em companhia dos comerciários

Ao ingressar no restaurante, que é o primeiro no gênero existente no país, foi o Sr. Getúlio Vargas recebido com nova e prolongada salva de palmas. S. Excia. atravessou a "borboleta" que dá acesso ao local onde se apanham as bandejas, registrando o número 1, correspondente ao primeiro cidadão a se servir no refeitório dos empregados no comércio. O próprio Presidente carregou a bandeja até a sua mesa, onde tomou lugar entre as mais altas autoridades presentes, convidando, a seguir, alguns operários para sentar ao seu lado. Nesse ambiente de viva cordialidade o Chefe do Govêrno almoçou, sendo servido o seguinte cardápio: feijão preto, arroz, carne assada, ensopadinho de abóboras, laranja, pão integral e um copo de leite.

As realizações do Instituto

Terminando o almoço, o Sr. Nelson Fernandes, Presidente do Instituto dos Comerciários, proferiu o discurso que já publicamos em nossa edição final de ontem, apontando as realizações da autarquia que dirige. Foi nessa ocasião inaugurada a placa comemorativa da visita.

A gratidão dos trabalhadores

O Sr. Calixto Ribeiro Duarte, presidente da Federação dos Empregados no Comércio proferiu, a seguir, a seguinte oração:

"Mais um empreendimento de carater social constitui a inauguração deste restaurante, cujos serviços à classe comerciária se incorporam aos grandes beneficios que o govêrno de V. Excia. vem proporcionando aos trabalhadores.

Há muito necessário e grandemente desejado pela classe comerciária do D. Federal, o restaurante popular, do tipo do que ora se instala, representa um grande impulso à obra de assistência social, pois a alimentação é um dos problemas mais sérios na vida do assalariado de poucos recursos, numa grande cidade onde o custo da vida atingiu um ponto inacessivel aos menos favorecidos da fortuna.

Encontrando todos os problemas operários relegados ao absoluto despreso pelos govêrnos anteriores, V. Excia. inaugurou, no Brasil, uma politica de amparo ao trabalhador cujo âmbito abrange todas as necessidades das classes operárias. É certo que, dadas as dificuldades que encerra a transição de um regime de absoluto abandono para outro de completo amparo, pela complexidade e pela extenção dos trabalhos a realizar, a politica de V. Excia. não pode ser posta em prática a um só tempo, de uma só vez, como se fosse impulsionada por u'a mola, mas metodicamente, com o estudo de cada face da questão a resolver, para que não venha eivada de senões de dificil correção.

Por isso, é com calma e confiança que aguardamos, uma a uma, as realizações do govêrno de V. Excia., certos de que, mais dias menos dias, veremos integrada a obra que tão bem soube V. Excia. iniciar.

Esta casa, em cujo sub-solo se instala, hoje, um restaurante para seus associados, tem, ainda, um grande programa de realizações a cumprir, porque, em seus primeiros dez anos de existência encontrou, como é natural, os tropeços que todas as iniciativas grandiosas trazem em seu caminho, mas é incontestável que, desbravando o espesso matagal que representava a questão social no Brasil, fez, apesar de tudo, alguma coisa que, quando mais não seja, é o inicio de uma obra cujo plasma, por si só, constitui um empreendimento capaz de celebrizar uma época.

Nessa nova fase de sua vida, apresenta-se nosso Instituto com grandes amostras dos trabalhos que pretende realizar, e a inauguração de sua séde, que está para breve, naturalmente trará um grande desafogo à sua administração, possibilitando a realização de tantos empreendimentos anunciados e cujos serviços à classe trarão, por certo, a consolidação de um órgão que tão importante papel desempenha no regime instituido pelo govêrno de V. Excia.

Vendo, com fé, a politica de reconstrução nacional do govêrno de V. Excia., assistimos, hoje, a inauguração dêste grande refeitório, convencidos de que o impeto social-democrático de programa de V. Excia., longe de conter o arrefecimento que o tempo acarreta às obras de longa execução, mais se fortalece e como que recebe novas energias, tangidas do sempre crescente desejo de engrandecer o Brasil que, sabemos todos, é o pensamento máximo de V. Excia.

A V. Excia., pois, Exmo. Sr. presidente Getulio Vargas, nossas homenagens, com os votos que fazemos para que, com V. Excia., tenhamos muitas outras oportunidades de assistir a atos como o que acaba de realizar-se."

Uma nova era humana para o Brasil

O ministro Marcondes Filho, de improviso, em nome do presidente da República, agradeceu, acentuando, de inicio, sua magnifica impressão pelas homenagens que estavam sendo prestadas pelos comerciários a S. Excia. em nome de 550.000 companheiros existentes no país. Referiu-se aos discursos que haviam sido proferidos e afirmou que êle tambem se inscrevia entre os que desejavam manifestar o seu aplauso ao Sr. Getulio Vargas, em reconhecimento à obra de reconstrução nacional que vem realizando desde 1930. Frizou S. Excia., com rara eloquência, que nos tempos antigos não figurava, nem no pensamento nem na ação dos governantes, realizar qualquer coisa em beneficio dos trabalhadores nacionais. E assim, por todos os titulos, quando, dia a dia, mais se reafirmam os beneficios dessa gigantesca obra, é justo que se renove ao Sr. Getulio Vargas as demonstrações de apreço e de reconhecimento. Afirmou, então, o Sr. Marcondes Filho que o presidente da República estabeleceu o advento de uma nova era humana para o Brasil e concluiu saudando o chefe do Govêrno como a figura máxima da nossa nacionalidade, que está conduzindo o país aos seus excelsos destinos.

Novas manifestações ao chefe do Govêrno

O Sr. Getulio Vargas atravessou todo o restaurante para tomar café em outro balcão. Nessa ocasião, S. Excia. palestrou com numerosos empregados no comércio, interessando-se pela sua atividade. Desejou, por fim, o presidente da República conhecer as demais instalações do restaurante, dirigindo-se à cozinha e à copa, tendo oportunidade de palestrar com outros servidores.

Às 14 horas, retirava-se o chefe do Govêrno, sob novas e calorosas palmas.

Declarada ilegal

WASHINGTON, 27 (Reuters) — A encampação da conhecida firma "Montgomery Ward", pelo presidente Roosevelt há poucas semanas, foi declarada ilegal pela Côrte Federal. O juiz declarou que "o presidente não tinha autoridade para tomar poses das fábricas". Esta ação significará apelação à Côrte Suprema.

Semana inglesa em Pôrto Alegre

PÔRTO ALEGRE, 27 (A. N.) — Embora o respectivo projeto continue sujeito à decisão do Conselho Administrativo do Estado, a maioria das casas de negócio fechou, hoje, ao meio dia, instituindo, assim, não oficialmente, o sábado inglês, aspiração máxima da classe comerciária.

Prisão perpétua para Maurras

(Titulos principais na 1ª página)

PORQUE NÃO FOI ICONDENADO À MORTE

LYON, 27 (A. P.) — "Vive la France", gritou o redator monarquista Charles Maurras numa atitude provocadora quando a Corte de Justiça o condenou a pena de prisão perpetua com trabalhos forçados.

O auxiliar de Maurras, Maurice Pujo, foi condenado a 5 anos de prisão e a multa de 20.000 francos. Tanto Maurras como Pujo foram tambem condenados "a indignidade nacional", o que representa a perda dos direitos civis.

O advogado de Maurras, numa apelação final, declarou que seu cliente não pedirá graça, pois Maurras não foi um traidor e sim um patriota que se uniu a Petain na politica que lhes parecia representar a melhor maneira de preservar a França.

Não se realizaram demonstrações quando da leitura da sentença contra Maurras e a primeira impressão entre o povo francês é que Maurras não foi condenado à morte devido a sua idade avançada e o desejo aparente da corte em não o transformar num martir.

Grandes tempestades de neve e chuva

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

nazistas, aos quais infligiram algumas perdas. A uns 32 quilômetros a sudoeste de Bolonha, na área da estrada 64, uma patrulha sul-africana penetrou na cidade de Fondazza, onde não encontraram um só alemão. Essa localidade está situada em plena terra de ninguém e no seu interior permanecia apenas a população civil italiana, já acostumada ao troar da artilharia de ambos os lados.

Uma patrulha yankee penetrou profundamente em território ocupado pelos alemães, ao norte de Pianslnatico, na estrada Florença-Modena, sem encontrar em contacto com o inimigo até o momento do seu regresso, quando os alemães a cobriram com o fogo das suas metralhadoras. Todavia, a patrulha americana regressou com todo o seu efetivo.

DESTROEM AS PRÓPRIAS FORTIFICAÇÕES

QUARTEL GENERAL ALIADO NO MEDITERRÂNEO, 27 — (De Astley Hawkins, enviado especial da Reuters) — As tropas do Oitavo Exército ouviram mais explosões à retaguarda das linhas germânicas no Vale do Pó. As últimas explosões foram ouvidas da área de Lugo, cidade poderosamente fortificada pelos alemães. Outras explosões foram ouvidas através da frente, do território ocupado pelos alemães, o que talvez indique que os alemães estão demolindo suas posições defensivas. Choques de patrulhas continuam ao longo do rio Seni. Informa-se que na frente do Quinto Exército nos Apeninos, prisioneiros russos foram obrigados a construir posições defensivas germânicas em muitos setores. Cae abundante neve nos Apeninos.

O COMUNICADO ALIADO

Q. G. ALIADO NO MEDITERRÂNEO, 27 — (R.) — O comunicado de hoje deste Q. G. informa: "Marinha — Informa-se do sul da França que as posições inimigas nas proximidades da fronteira franco-italiana continuam a ser bombardeadas pelos navios de guerra aliados. Durante os últimos nove dias o destroyer norteamericano "Benson" o destroyer britânico "Lockout" e o destroyer francês "Trombe" estiveram em ação. Impactos diretos foram conseguidos em depósitos inimigos e edificios ocupados. O posto de comando, um canhão e um tunel ferroviário foram bombardeados.

Grupo do 15.º Exército — Patrulhas continuam ativas em ambas as frentes do Quinto e do Oitavo Exércitos.

Ar — O mau tempo restringiu novamente ontem as operações aéreas. Na noite de 25 para 26 do corrente, vinte e seis bombardeiros leves das Fôrças Aéreas Táticas atacaram o aeródromo, as pontes ferroviárias, estradas e linhas aéreas na Itália Setentrional. Edificios fortificados inimigos no norte das áreas de batalha na Itália foram ontem bombardeados por pequenas fôrças de bombardeiros leves táticos e caças-bombardeiros. Bombardeiros pesados e médios da Fôrça Estratégica transportaram suprimentos para a Iugoslávia. Aviões do Comando Costeiro atacaram posições de canhões inimigos na Iugoslávia Setentrional ao passo que a aviação da Fôrça Aérea Balcânica levou a efeito vôos de reconhecimento sôbre a Iugoslávia e atacaram com êxito um trem de tropas inimigas e material rodante. A MAAF levou a cabo 200 sortidas. Três aparelhos aliados estão desaparecidos dessas operações".

Vamos ler, "VAMOS LER!"

SEMANA LITERÁRIA

CONTINUAÇÃO DA 2.ª PAGINA

céus". Trata-se, pois, de poesias completas. De muito valor para a nossa história literária o prefácio do Sr. Mansueto Bernardi, que empregou o seu sentimento e a sua inteligência nesta importante restauração.

A Livraria Martins, prosseguindo na publicação das obras de Jorge Amado, deu-nos, num só volume, os seus primeiros trabalhos: "País do Carnaval", "Cacau" e "Suor", este em 3ª e aqueles em 4ª edição. "Cacau" foi traduzido em russo e espanhol e "Suor" em inglês, russo, iidiche e espanhol. A capa é de Clovis Graciano.

Da mesma editora paulista: "Amar, verbo intransitivo", terceiro volume das obras completas de Mario de Andrade, de que nos ocupamos.

Ainda da Livraria Martins: "Antologia do Folclore Brasileiro", de Luiz da Câmara Cascudo, que é autoridade no assunto. Volume XV da coleção "A Marcha do Espirito", abrangendo os séculos 16 a 20, os cronistas coloniais, os viajantes estrangeiros, os estudiosos do Brasil. Com biobibliografia e notas. Capa de R. Z.

Também da Livraria Martins: "Vidas Sem Destino", de Maritta Wolf, tradução de Maslowa Gomes Venturi, capa de Dorca. Volume 13 da "Coleção Contemporânea", a que se seguirão "Vinte e Quatro Horas" e "O Estranho Caso de Annie Spragg", de Louis Bromfield, e "Um Destino", de Fhil Stong. "Vidas sem Destino" é o romance das metrópoles modernas, com que a jovem escritora americana consolidou a sua popularidade. São dela estas palavras: "O meu grande interesse é o povo".

"Leitura" editou o 2º volume da "Coleção Contos do Mundo": "Os Ingleses" (antigos e modernos), coordenação de Rubem Braga, apresentação e notas de Vinicius de Morais, prefácio de B. Blackstone, capa de Santa Rosa. Entre os tradutores figuram escritores dos de maior evidência e de melhor conceito. Os autores escolhidos foram Walter Scott, Tackeray, Dickens, Trollope, Thomas Hardy, W. H. Hudson, R. L. Stevenson, Oscar Wilde, Bernard Shaw, Joseph Conrad, Jerome K. Jerome, Conandoyle, W. W. Jacobs, A. Morrisson, Rudyard Kipling, H. G. Wells, Galsworthy, Saki, Max Beerbohm, Walter de la Mare, Chesterton, Somerset Maugham, A. E. Coppard, E. M. Forster, Virginia Wolf, James Joyce, D. H. Lawrence, Katherine Mansfield, A. Huxley, Liam O'Flaherty, Evelyn Waugh, T. F. Powys, H. E. Bates, John Lepper. Aparecerão a seguir: "Os Norte Americanos", os "Franceses" e "Os Italianos". Dissemos, já, da honestidade e da importância dessa coleção, uma das boas coisas que se vêm fazendo entre nós a bem da cultura e da solidariedade humana.

Também de "Leitura", na "Coleção Homens do Mundo": "A Vida de Miguel Angelo", de Romain Rolland, tradução de Carlos Lacerda. Autoria, tema e tradução reunem-se para habilitar a nova iniciativa de "Leitura" a figurar entre as mais úteis ao gosto artistico e à edificação sentimental do nosso público.

Da Livraria José Olympio: "A Côrte de Luiz XIV" (Memórias de um cortesão), de Saint-Simon, tradução de Miroel Silveira e Isa Silveira Leal, capa de Alex de Leskoschek e bico de pena de Luiz Jardim. É o volume 4 da série "Memórias, Diários e Confissões", e a primeira apresentação em português do célebre depoimento, cujos originais foram confiscados e, durante um século, conservados em segredo diplomático. Os despeitos aristocráticos não prejudicaram a parte objetiva das revelações sôbre a intimidade do reinado de Luiz XIV, juntando-se, assim, ao valor literário o interesse histórico que repousa sob o tumultuar de paixões notórias, já submetidas a contraste. Aquela veemência cáustica e impiedosa, aquela fôrça de ódio e vingança impotentes emprestam mesmo a estas memórias intensidade, vigor e palpitação que, além de tudo, servem ao próprio estudo da verdadeira personalidade de Saint-Simon.

Da Editora Universitária, de São Paulo: "Os Humildes", de Godofredo Rangel, prefácio de Monteiro Lobato, capa de Dorca. É o primeiro volume da coleção "Moderna Literatura Brasileira", que se honra e se recomenda com a primazia dada aos contos regionais, muitos inéditos, de Godofredo Rangel. A obra desse escritor que, além de tudo, tem o sentimento modesto e constante dos deveres intelectuais, já pertence à nossa história literária. E isto pela própria importância em relação a um ideal artistico dos mais fielmente cumpridos, em circunstâncias exteriores impróprias, como por aquele papel influente, estimulante, preservador agora revelado pelas nobres inconfidências de Monteiro Lobato, num movimento memoravel de resistência à mediocridade, à rotina, à corrupção mentais. Em Godofredo Rangel o zelo da forma, a dúvida da perfeição, a paciência corregedora não se prestam a ostentações decorativas, mas à precisão correta, intensa e verdadeira dos recortes de vida que são mesmo do "interior". Não têm complexidades a favorecer a "chance" da caracterização, mas são inconfundiveis no seu sistema de ternura e de vocação, de luta e sofrimento. E é que o escritor consegue apanhar, trabalhando para um gênero já de si exigente de condensação e frizo, num meio pequeno e simples, de humanidade sem espetáculos, pobre de assomos e originalidades, tem sempre importância e ressonância, na ordem social, na ordem psicológica e até na ordem natural. É a agudeza, é a compreensão, é a simpatia do observador que intervém nesta captura inspirada e penetrante. Os seus contos desdobram-se com admiravel multiplicidade, não só de aspectos, como de processos e, se fôra possivel escolher para dar a idéia da capacidade de ver mundos de afetividade ou expiação na superficie dos episódios, bastaria aquele conto "As Pequeninas".

Que escritor se recusaria a assiná-lo? Que antologia não lhe daria hospedagem? Que coração não empenharia o que tivesse de melhor nas suas efusões para honrar o sentimento?

Da Biblioteca de Cultura Geral (n.º 4), também da Universitária: "Rússia e Estados Unidos" (Paralelo Econômico-Social), de Pitirim A. Sorokim, tradução do prof. Romano Barreto. O autor, russo de nascimento, é chefe do Departamento de Sociologia da Universidade de Harvard, tendo obtido voga entre nós com o seu livro sobre as teorias sociológicas contemporâneas. Reune, portanto, posição e conhecimentos indispensaveis ao confronto cujas consequências têm valor decisivo para o "mundo melhor" das teimosas esperanças da humanidade.

Ainda na Universitária: "Desde que partiste", de Margaret Buell Wilder, tradução de Ondina Carneiro, e "Duas Novelas" ("O Principe Kassatsky" e "O Diabo"), de Tolstoi, tradução de Caio Jardim. O romance da escritora americana, que serviu de base ao último filme de Shirley Temple, é desenvolvido através da correspondência de um oficial americano com sua esposa, fixando o papel da mulher nos Estados Unidos em guerra e circunstanciando a vida familiar e social daquele país em nossos dias.

A Atlantica Editora publicou o "Evangelho de Amor", do padre jesuita Pierre Charles, autor de "La Priére de toutes les Heures". Neste opúsculo, aborda a questão judaica, desautorizando e desmascarando o anti-semitismo em nome da religião, da "palavra d'Aquele, que, pertencente à raça de Israel pregou este mandamento: "Amai-vos uns aos outros". O padre Charles relembrou esta passagem de São Paulo: "Já não há judeu nem grego, não há escravo nem homem livre, não há homem nem mulher — todos vós sois um só em Jesus Cristo". E termina sua conferência, feita em Buenos Aires, invocando "aquela mulher judia que é Nossa Senhora".

Livros recebidos: Boletim Geográfico n.º 8, do Conselho Nacional de Geografia; "Desapropriação", de Dimas de Oliveira Cesar e Noé Cesar; "O Homem e a Montanha", de João Camilo de Oliveira Torres; "O Conselheiro Francisco José Furtado", de Tito Franco de Almeida, Cia. Editora Nacional; "A Alimentação Sertaneja e do Interior da Amazônia", de A. J. Sampaio, Cia. Editora Nacional; "O Canto da Terra", de J. G. de Araujo Jorge, Editora Vecchi; "Contos de Amor", 4.ª série, Editora Vecchi; "Collectanea Literária", de Ruy Barbosa, 5.ª ed. Cia. Editora Nacional; "O Solar Perdido", de Maria Eugênia Celso, Zelio Valverde; "A Greve", de Antonio Osmar Gomes, Zelio Valverde; "Ibis", de Vargas Vila, Editora Vecchi; "Diretrizes de João Ribeiro" (Ensaio Critico) de Carlos Devinelli, Zelio Valverde; "História Econômica do Brasil", ... (1500-1820) 2 vls., de Roberto C. Simonsen, Cia. Editora Nacional.

PACTO DE MORTE

S. PAULO, 27 (Da Sucursal de A NOITE) — Já divulgamos a tragédia desenrolada num dos quartos do Hotel Miranda, à rua do Riachuelo, esquina da Avenida Brigadeiro Luiz Antônio, nesta Capital. Ali a policia encontrou morto o alemão Helmut Dantz Ferdinand Silberberg, de 24 anos de idade, e a êle abraçada, agonizante, sua esposa, Helga Maria Raiz Silberberg. Nenhuma declaração a policia encontrou que esclarecesse as causas do drama, tudo parecendo indicar um pacto de morte. Junto à cama, no criado-mudo, havia um copo contendo residuos de substância tóxica ingerida por Helmut e por sua jovem e formosa esposa. Helmut e Helga estavam casados havia sete meses. O casal parecia feliz. O cadaver de Helmut deu entrada no necrotério e Helga foi para o Hospital das Clinicas em estado desesperador. A foto mostra o casal.

O PRECEITO DO DIA

EXERCICIO FISICO E SAUDE

O exercicio fisico é indispensavel à saude. Ativa a circulação do sangue e a renovação do ar contido nos pulmões. Faz aumentar a transpiração e a eliminação, pelo suor, de residuos formados no organismo.

Faça todos os dias um pouco de ginástica ou dê um passeio a pé, andando vigorosamente. Em seguida, tome o banho frio habitual. — SNES.

PERDIDOS E ACHADOS

Acha-se nesta redação à disposição do seu dono, a carteira de identidade do Sr. Miguel Rachid, registo n. 435.076, encontrada no largo de S. Francisco, pelo Sr. Vitório Caruso.

Vamos ler "VAMOS LER !"

Quem perdeu?

Encontra-se na portaria dêste jornal uma carteira de identidade, fornecida pelo Instituto Felix Pacheco, e de propriedade de Lauriano Fraga. O dono poderá vir recebê-la.

ASSUNTOS FISCAIS

O QUE OS CONTRIBUINTES DEVEM SABER

Os fotógrafos e o impôsto de vendas mercantis. — A respeito do debatido caso da exigência do impôsto de vendas mercantis dos fotógrafos estabelecidos com ateliers e onde não se façam vendas de material fotográfico, de que tratamos em nossa crônica fiscal de A NOITE, de 2 de julho de 1944, acaba de se manifestar o judiciário. O juiz da 1.ª Vara da Fazenda Pública deste Distrito, perante o qual foi proposta, pelo interessado naquele caso, ação anulatória do despacho da R.D.F., julgou esta procedente, recorrendo, como é de lei, para o S.T.F., "ex-officio". [illegible]

[illegible]

rio, que são as fichas de "caixa" estando as demais utilizadas pelo contribuinte e referidas na consulta, isentas do impôsto.

— Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários: As isenções previstas no art. 189 do decreto n. 1.918, de 27-8-37, continuam em vigor, na fórma do disposto no § 2.º do art. 82 do decreto-lei 4.655, de 1942. As operações compreendidas nos planos A, B e D, da portaria n. 96 — C.S.T. de 30-12-43, desde que se enquadrem entre os casos previstos no art. 189 do decreto 1.918, citado, estão isentas do sêlo, bem como os livros, papéis e documentos do Instituto, diretamente relacionados com os assuntos tratados no regulamento que acompanha aquêle decreto [illegible] contratos, realizados tão somente com os associados e beneficiários (Consulta do Inst. de Ap. e Pens. dos Bancários — D. O. de 13-5-43, acórdão n. 14.174, do 1.º C.C., D.O. de 9-2-43).

F. MOREIRA DOS SANTOS

Nota: — Responderemos, por esta secção, aos pedidos de esclarecimentos que, sôbre matéria tributária, nos forem dirigidos.

Associação Beneficente dos Empregados de A NOITE

Assembléia Geral Ordinária

De acôrdo com o art. 50º dos estatutos, ficam convidados todos os sócios da A. B. E. N., em gozo de seus direitos, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no dia 30 do corrente, às 17 horas, em sua sede, Praça Mauá n. 7, 6º andar, sala n. 618, para ouvirem a leitura do relatório que o Sr. presidente apresentará, acompanhado da exposição do tesoureiro e do balanço anual, e da exposição da Comissão de Beneficência, tudo referente ao ano de 1944, sendo após a leitura entregues os documentos à Comissão de Contas para o respectivo exame.

Não havendo número legal àquela hora, a Assembléia reunir-se-á uma hora após, com qualquer número, de acôrdo com o art. 48 dos estatutos.

Rio de Janeiro, 27 de janeiro de 1945.

José Alves da Fonseca — 1º secretário.

Rádio Guanabara

PROGRAMA PARA HOJE:

9.00 — VALSAS DE VIENA.
9.30 — RITMO ALEGRE.
10.30 — VALSAS BRASILEIRAS.
11.00 — VOZES DO MÉXICO.
11.30 — CANCIONEIROS DO BRASIL.
12.00 — MÚSICA FINA (Orquestras e solos).
12.20 — MELODIAS INTERNACIONAIS.
13.30 — GRAVAÇÕES NACIONAIS VARIADAS.
14.00 — TARDE DANÇANTE.
19.00 — PROGRAMA PAULO NETO.
21.30 — MÚSICAS VARIADAS, em gravação.
23.00 — ENCERRAMENTO.

PEIXES DO BRASIL

M. Albaino Pequeno

Um dos nossos vespertinos, nesta semana finda, bordou comentários, aliás bem fundamentados, acerca do "bacalhau" a um tempo peixe e sinônimo pejorativo de nossa linguagem vulgar. Não nos referimos aqui à aplicação lingüística, detendo-nos apenas numa exaltação de nossa ictiologia, fecunda em observação, admirável na variedade dos nossos mares brasileiros.

Tudo quanto exalta o Brasil deve ser objetivado para que tenhamos mais e mais viva a adoração pela maior terra do mundo.

O "cação" que deu assunto ao comentário de uma interessante crônica, bem mostra o amor latente de nossas possibilidades, das riquezas imensas da pátria em que nascemos. O "cação" não é apenas filho da terra de Gonçalves Dias; êle tem grande parte do seu "habitat" na formosa cidade de Angra dos Reis, onde, não só serve de alimento, como também fornece o substrato para o célebre "óleo de fígado de bacalhau", com as mesmas ou superiores qualidades alimentícias do seu congênere.

O "cação" mereceria ser tratado em artigo particular, completa, como é, a sua pesca em Angra dos Reis, como tivemos ocasião de observar demorada e curiosamente. A ictiologia brasileira, tão complexa em sua denominação, recebeu, da parte do nosso povo, denominação bizarra, dando, também, ao incomparável Padre Vieira, durante sua permanência no Maranhão, figuras e símbolos para seus renomados sermões.

Vícios e costumes do tempo foram aludidos aos peixes maranhenses. Síntese de uma época; hábitos de um tempo, focalizados na próxima denominação popular.

Não escapou à argúcia da inteligência de Vieira, o exemplo de Santo Antônio de Pádua ou Lisboa, dirigindo sua palavra aos "irmãos peixes", que, em cardume, vieram à tona escutar o grande taumaturgo.

Conforme, porém, se nos oferece ensejo de tratar de peixes, vejamos, em consulta a antigos observadores dos mares maranhenses, a variedade de denominações, desde 1614, aos peixes daquela região brasileira:

"Uaráua" — Considerado como o maior peixe maranhense. Mais volumoso que um boi de proporções comuns, tendo a cabeça de conformação idêntica ao boi, excetuando os cornos e pés que são substituídos por asas para nadar. Foi também chamado "peixe-boi" e de grande valor alimentício.

"Piraón" — Visto como alimento precioso, tem mais de seis pés de comprimento, le escamas negras e brilhantes.

"Camurupui" — De largas escamas, do tamanho do precedente, também usado como bom alimento nutritivo.

"Ugri" — De cabeça muito chata, tendo no dorso asas pontudas e ferinas, considerado como alimento especial, dado o sabor da carne preciosa.

"Gurujúba" — Muito parecido com o precedente, exceto na cor, perfeitamente amarelada.

"Uatucúpa" — Peixe de escamas, de cabeça amarelada, ótimo como alimento.

"Guriman" — Semelhante ao sargo, da família dos lagros.

"Camurim" — Também denominado indigenamente por "Curemán-uáçú", tendo a particularidade de possuir uma cabeça mui semelhante à do suíno, ornado de uma cauda amarela, cheia de escamas.

"Jabebiréta" — Também chamado vulgarmente "Jabéquira", semelhante à arraia, com uma pequena espada no dorso e possuindo, na cauda um dardo ferino e mortífero. A tradição conserva o preconceito de que qualquer ferimento deste dardo, não sendo amputada a parte molestada, dificilmente voltará à vida quem por ele for atingido.

"Uára" — Peixe prateado, com barbatanas amarelas.

"Aramassa" — Peixe chato, muito semelhante ao "linguado", dotado de vários esporões, de ventre branco, dorso negro, tido como substancioso alimento.

"Pacamão" — Sem escamas, desproporcionado quanto à cabeça que é maior do que o corpo, costuma habitar em esconderijos marítimos, ocultando-se entre pedras.

Denominações ainda poderiam ser acrescentadas; limitamo-nos, entretanto, a apresentar as principais e com sua terminologia indígena.

Cumpre notar que tratamos apenas de peixes marinhos: peixes de rios, no Maranhão, como em todo o Brasil, possuem vastíssima nomenclatura; frisamos tão somente um determinado número dos mesmos.

Voltando à indústria do "cação", comprovada que está sua capacidade de alimentação, por que não estendê-la, mormente agora, nestes tempos difíceis, ao alcance das bolsas menos privilegiadas?

Na longa faixa de nossa orla litorânea, a natureza brasileira, nos apresenta uma infinidade de peixes que deveriam minorar as agruras da vida contemporânea, já saturada de ingentes dificuldades.

E... se o leitor ficou conhecendo, assim, perfuntoriamente, as riquezas ictiológicas do Brasil, sirva-nos este conhecimento de esperança de melhores tempos, quando a facilidade de transporte pelas vias marítimas oferecerem aso à aquisição de tantos e tais elementos de vida, dispersos na vastidão maravilhosa de nossos mares, derramando desde tempo imemorial, pela beleza inatingível e pela fecundidade prodigiosa...

O MARAVILHOSO MUNDO DAS VITAMINAS

Curas milagrosas — Uma história real — Inflamações dos dentes curadas com laranjas — Como se descobriram as primeiras vitaminas

HENRY LICHTNER

(Especial para A NOITE)

Para ilustrar o que são as vitaminas, permite-me contar-vos, uma pequena, mas verdadeira história. Em seguida às perturbações politicas na Europa havia, nos diversos países do velho continente, campos de refugiados. O autor deste artigo achava-se tambem em um destes campos com algumas centenas de companheiros. Isto se passou em pleno inverno europeu, com muita neve e gelo. Os legumes frescos e as frutas faltavam. Os mantimentos eram compostos uniformemente e sem variações, como segue: pão branco, café sem leite, carne, batatas, beterrabas. Este cardápio parece suficiente à primeira vista, mas não o é, como pudemos vê-lo após alguns meses de permanência no campo. As pessoas começavam, pouco a pouco, a sofrer de doenças nas raizes dos dentes, e a percentagem de doentes era bem alta.

Na vizinha clinica universitária, tratava-se dos dentes da maneira habitual: operavam-se os nervos, chumbavam-se, faziam-se extrações... Mas o mal tomava proporções sempre maiores. Então um médico que se achava entre os refugiados começou a fazer experiências com vários cereais e frutas e chegou a resultados surpreendentes: em 2 ou 3 dias curou as inflamações dentárias as mais perigosas, e isto com... alguns quilos de laranjas!

Tratava-se, como se vê, de uma doença provocada pela falta de vitaminas na comida.

Que são as vitaminas?

As vitaminas são substâncias que se acham em quantidades diminutas nos alimentos, mas que são absolutamente indispensáveis à saúde. A falta dessas substâncias provoca doenças. A medicina conhece várias doenças especificas, como o beri-beri, a pelagra, o escorbuto, a xeroftalmia (que conduz à cegueira), o raquitismo, a esterilidade, a incapacidade de distinguir os objetos durante à noite, perturbações nervosas, digestivas, etc.

Há mais ou menos 28 anos que se descobriu a primeira vitamina.

Os frangos do Dr. Eykman

Um médico holandês, chamado Eykman, atendia a uma penitenciária nas Indias néo-zelandesas. Uma epidemia de beri-beri manifestou-se por entre os prisioneiros e, coisa curiosa, as aves na prisão eram igualmente atingidas por esta doença. O médico começou, pois, a fazer experiências com os frangos e julgando tratar-se dum bacilo desconhecido, pensou fazer uma vacina com o "serum" dos frangos para tratar os prisioneiros. O método não deu resultado. Um dia, Eykman verificou que os frangos que saiam das gaiolas para andar pelos campos vizinhos ficavam completamente curados.

E foi assim que ele conseguiu descobrir a causa do béri-béri: os prisioneiros, assim como os frangos da prisão, eram alimentados de arroz branco, beneficiado, tal como o conhecemos, mas os frangos que escapavam, achavam nos campos e nas vizinhanças os grãos de arroz ainda com a casca. O principio da cura estava, pois, contido nestas cascas; com efeito, Eykman, tratando os prisioneiros com o arroz não beneficiado, obteve curas completas. Logo, outros sábios puderam fazer descobertas semelhantes; hoje a ciência chegou não somente a isolar as vitaminas, mas a determinar sua constituição quimica, e mesmo reconstituir algumas artificiais, pelo caminho sintético.

As descobertas mais recentes

Segundo descobertas americanas recentes, já se encontraram "oito" vitaminas até agora. Estas oito vitaminas são conhecidas como necessárias à alimentação do homem. Existem outras que são necessárias aos animais domésticos, mas que não o são para o corpo humano.

Sendo a composição quimica desconhecida no começo, denominaram-se as diferentes vitaminas com as letras do alfabeto: A — B1 — B2 (ou G) — C — D — E — B6 e K1. Durante algum tempo supôs-se a existência duma outra vitamina, denominada "F", mas dois anos depois seu inventor julgou que tinha explicado mal certas reações nessas experiências e assim a vitamina "F" acabou por desaparecer. Existem ainda diferentes pro-vitaminas e formações quimicas parecidas com as vitaminas já denominadas, que não precisamos mencionar.

"Penúria" de vitaminas em grande parte do mundo — Escolas culinárias como meio de proteção

Segundo a opinião de alguns doutores e bio-quimicos americanos, como Edythe F. Ashmore, podem-se constatar os efeitos tipicos da penuria de vitaminas em grande parte do mundo, inclusive nos paises americanos. Pode parecer bizarro ouvir dizer que haja falta de vitaminas nos EE. UU. e mesmo no Brasil. "Mas é realidade", e esta falta é crônica e não provocada pela insuficiência de alimentos, mas pelo fato que os alimentos são mal escolhidos. Outra causa da falta de vitaminas explica-se pelo fato de que uma grande parte dessas preciosas substâncias é destruida pela ebulição, pelo fogo.

"A chave da saude, no que diz respeito à alimentação, está pois nas mãos das nossas donas de casa, e dos cozinheiros dos restaurantes". Seria importante, assim, que ambos aproveitassem o melhor possivel as descobertas da ciência para aprender a preparar refeições, contendo o máximo de vitaminas pelo minimo de despesas. Em diversos paises do mundo, o Estado, reconhecendo a importância do problema alimentar, instala "escolas culinárias, onde as futuras mães são preparadas duma maneira cientifica para sua alta missão".

Como procurar-se as vitaminas necessárias?

A composição quimica das vitaminas não interessará muito aos leitores; mais essencial é saber como se procurar estas substâncias indispensaveis. Mencionamos abaixo uma lista das diferentes vitaminas, indicando suas reações fisicas e os alimentos nas quais elas se encontram. Deve-se notar que as vitaminas são produzidas, sobretudo, pelas "plantas, e que a carne dos animais não as possui integralmente."

Vitamina A (fator de crescimento).

A falta desta vitamina provoca o retardamento do "crescimento das crianças", em seguida o enfraquecimento do aparelho respiratório, dos olhos, dos dentes, e ainda a anemia e outras perturbações.

Esta vitamina encontra-se na manteiga, no creme, no queijo, na gema do ovo, nas folhas dos legumes frescos, nas saladas e nas cenouras.

Vitamina B (anti-nebrálgica).

A ausência desta vitamina na alimentação provoca doenças dos nervos e da pele, falta de apetite, enfraquecimento geral.

Ela é contida no fermento da cerveja, na gema do ovo, nos cereais completos, nos legumes, especialmente os espinafres, nos espargos, nos tomates, e ainda nas frutas, nozes e no leite.

Vitamina C (anti-escorbútica).

A falta desta vitamina provoca o escorbuto, antigamente muito conhecida pelos navegadores e causado pela ausência de legumes frescos em alto mar.

Esta vitamina é destruida pela fervura.

Encontra-se nos laranjas, limões, tomates, abacaxis, legumes, saladas, cenouras, cevada, vagens, batatas, cebolas.

Vitamina D (anti-raquitica).

A ausência desta vitamina provoca o raquitismo, enfraquecimento e degeneração dos ossos e dos dentes.

Esta vitamina é contida pela gema do ovo, nos lacticinios nas saladas, folha de legumes, no óleo de figado de bacalhau. Ainda podemos procurá-la nos banhos de sol, pois a pele do corpo humano contém certa substância gordurosa, chamada ergosterol, que, sob a ação dos raios solares, é transformada em vitamina D. O excesso desta vitamina (excesso de banhos de sol!) é, entretanto, muito nocivo e pode provocar endurecimentos e calcinações dos tecidos (p. ex. a artério-esclerose).

Vitamina E (anti-esteril).

A falta desta vitamina causa a esterilidade. Ela contribui para a produção e a formação de leite materno. Obtiveram-se igualmente, tempos atrás, sucessos notaveis na paralisia infantil. Parece que os músculos destruidos foram sensivelmente fortalecidos pela introdução da vitamina E.

Encontra-se: nos cereais completos, germes de trigo, cevada, farinha de aveia, milho amarelo, folhas de legumes, nos óleos vegetais, azeite de oliveira.

Vitamina G (tambem chamada B2: anti-pelagra).

A ausência da vitamina G conduz a uma doença chamada pelagra.

Esta vitamina acha-se no leite, nos legumes e saladas.

A Vitamina B6 é parecida com a Vitamina G.

As Vitaminas K1 e K2 (anti-hemorrágicas).

Estas vitaminas revelaram-se preciosas nos casos de hemorragias crônicas. Chegou-se a prepará-las sinteticamente e muitas vidas já foram salvas pelo tratamento das vitaminas K.

Estas vitaminas encontram-se nas couves, couve-flores, gema de ovo, tomates e nos espinafres.

JORNAIS E REVISTAS

A NOVA FASE DA REVISTA "BEIRA-MAR" — A revista "Beira-Mar", adquirida pelo escritor Faustino Nascimento, foi completamente transformada, tornando-se um dos mais interessantes mensários do Rio.

Suas páginas estão cheias de colaborações e secções de interesse geral de arte, modas e esportes e tudo bem impresso e disposto com fino sentido artístico e em magnifico papel "couché".

Neste número acham-se entre outras as colaborações de Faustino Nascimento, Claudio de Souza, João Luso, Alvaro Moreyra, Théo-Filho, Maria Eugenia Celso, Josué Montello, Braz Cubas Neto e Jorge de Lima.

Designações de oficiais de Marinha

O ministro da Marinha, almirante Aristides Guilhem, assinou as seguintes designações de oficiais: capitães de corveta João Batista Viana e Amarilio Alves Teixeira, para assistentes, respectivamente, da Força Naval do Sul e do diretor geral de Fazenda; capitães tenentes Orlando Dias do Amaral, para o Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras e Anibal de Carvalho da Silva, médico, para a Base da Defesa Flutuante; e primeiros tenentes Nelson Leite Soares de Azevedo, para o Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras; Zaldir Viana de Amorim, para o Laboratório Farmacêutico Naval; Lavrense Charles Taves, médico, para o comando naval de Mato Grosso; Anibal de Freitas, para o comando naval de leste; e José Floriano Corseuil, para ajudante de ordens do comandante da Força Naval do Sul.

Prosseguindo na campanha de Ajuda à Fôrça Expedicionária Brasileira e ao Estudante Convocado, foi levada a efeito, ontem, na Vila Militar, pela Comissão Estudantil, a entrega da coleta de cigarros, doces, e instrumentos típicos aos soldados da Fôrça Expedicionária Brasileira. A festa teve início com a entrega da coleta, pelo estudante Amando Mena Barreto Filho, que num vibrante e eloquente discurso, saudou os componentes da F. E. B., desejando-lhes os votos de felicidades do estudante do Brasil e o breve regresso com a vitória da Democracia. Em seguida, foi oferecida ao Esquadrão Expedicionário a flâmula da Comissão Estudantil pela estudante Maria Lilian Casa Nova, recebida pelo major Pires de Castro que, sensibilizado, agradeceu, dizendo: "que ela os acompanharia aos campos de batalha". Logo depois teve início o grande "show", com a colaboração espontânea de Eros Volusia, Alvarenga e Ranchinho, Virginia Lane, as patinadoras americanas irmãs Dorothy-Edy, Grande Otelo, a Orquestra Tabajaras e outros artistas do nosso "broadcasting", sendo todos ovacionados pela oficialidade e soldados da F. E. B., sendo a gravura um flagrante dos expedicionários presentes.

O QUE TODOS DEVEM SABER

A BOA ALIMENTAÇÃO, BASE DA SAUDE

Pelo Dr. João de Campos Gatti

Este assunto, embora de capital importância para o verdadeiro equilibrio do organismo humano, é relegado para plano secundário por muitas pessoas que se consideram cultas. Entretanto, é preciso que os leitores saibam e conheçam o imenso valor de uma alimentação racional, que contenha todos os elementos imprescindiveis ao funcionamento da máquina humana, definindo-se como alimentação boa a que preencha esta finalidade. Vemos frequentemente individuos que comem excessivamente e seu organismo, não obstante, sente fôme, por faltarem no seu cardápio certos alimentos imprescindiveis.

A definição de alimento é conhecida de todos os leitores, porém repetimos aqui ser o alimento uma substância capaz de conferir ao organismo a energia suficiente para trabalhar e às células elementos reparadores dos gastos inevitáveis. O alimento fornece energia e repara as perdas do organismo, dividindo-se por êste motivo em energéticos ou combustíveis e plásticos. Os alimentos energéticos, como o nome está dizendo, são os que se queimam gerando energia, catalogando-se entre êstes os gordurosos, os feculentos e os assúcares. Os gordurosos são conhecidos pelo nome de lipédios, ao passo que os feculentos e assucarados, pelo nome de glicidios. Glicidios e lipidios queimando-se geram o gás carbônico e a água, que se eliminam, durante o trabalho, em maior quantidade. Assim explicamos a perda de peso que acusa a balança quando os atletas, após as competições, se submetem à repesagem. E que a solicitação à energia do organismo foi muito maior que o normal, dando oscilações grandes, às vezes de vários quilogramos, como aconteceu na última competição futebolistica dos jogadores brasileiros no Chile, onde quase todos perderam mais de três mil gramas em noventa minutos de jogo.

Os alimentos plásticos regeneram as células, os tecidos e orgãos, facultando o crescimento dos ossos, dos músculos, do organismo em geral. São os protideos ou proteinas e os sais minerais, cujo aproveitamento integral pela máquina humana é facultada por outras substâncias denominadas vitaminas. As proteinas vamos buscar nos vegetais e animais, nas visceras e carnes, nos frutos, nos ovos, no leite e muitos outros que iremos citando com o correr destes artigos. Nas mesmas fontes vamos colher os sais minerais e as vitaminas, além da importantissima água, outro alimento que deixamos para o final, cuja função principal consiste em dissolver as substâncias alimentares que vão ser incorporadas à célula viva. A boa alimentação, portanto, consiste em equilibrar as quantidades necessárias destas substâncias, evitando-se excesso de umas e falta de outras, conforme veremos futuramente.

(Continua no próximo domingo)

Fatos diversos

Colhido pelo fio elétrico, morreu o velho operário

Quando trabalhava nos reparos de um prédio, na rua Coronel Agostinho, em Campo Grande, foi colhido por um fio condutor de força elétrica o velho operário pintor João Cardoso, que recebeu queimaduras generalizadas e caiu da escada em que se encontrava.

Conduzido para o Hospital Rocha Faria, veio o pobre homem a falecer.

João Cardoso contava 70 anos de idade, era casado e residia na estrada Peroba sem número.

O corpo foi recolhido ao necrotério, cientificando-se do caso o comissário Fravah, do 28.º distrito policial.

Na rua Machado Coelho, esquina da avenida Presidente Vargas, o ônibus da Viação Continental, n. 826, atropelou o vendedor ambulante Nelson Rotondara, de 23 anos, morador na rua de S. Carlos n. 220, que, além de ficar com um ferimento no frontal, recebeu contusões pelo corpo. O motorista José Rodrigues Coucelro foi preso em flagrante pelo vigilante municipal n. 280 e conduzido à presença do comissário Waldir de Abreu, do 13.º distrito policial, sendo autuado.

A vitima foi recolhida ao Hospital de Pronto Socorro.

O trabalhador do Cáis do Porto, Manoel Francisco Ribeiro, de 28 anos, morador na rua Aimberé Cavalcanti n. 182, quando passava pela rua Barão de Petrópolis, em frente ao prédio n. 9, teve um colapso e caiu ao solo. Um guarda foi requisitar os socorros da Assistência, mas, ao voltar, encontrou o homem morto.

Sabedor do fato, o comissário Primavera, do 14.º distrito, fez remover o cadaver para o necrotério do Instituto Anatômico.

NOTICIAS RELIGIOSAS

Domingo da Septuagésima — Contratados todos para a vinha do reino dos Céus

Inicia-se hoje o tempo próprio para o cumprimento do preceito da desobriga, assim como o ciclo pascal do ano litúrgico. É o mistério da Redenção do gênero humano, celebrado nesta fase anual, que culmina na festa da Páscoa, exalçando a Ressurreição do Senhor, a sublime resposta a tôdas as objeções, a justificação plena desta vida e suas provações, penhor da nossa ressurreição gloriosa, em Cristo, Nosso Senhor, na consumação dos séculos. Pois todos, sem exceção, são contratados, embora em horas diversas, para a vinha do reino dos céus, segundo a parábola do Evangenho de hoje (Mat. XX, 1-16). E, S. Paulo, na Epistola da missa deste domingo (I Cor. IX, 24-27; X, 1-5), recomenda que os irmãos corram para conquistar o prêmio e alcançar uma coroa incorruptivel, embora, como o Apóstolo, saibam castigar o corpo e reduzi-lo à servidão.

Dai o grande beneficio da existência humana, para os que seguem Cristo, segundo a lei evangélica, embora no estado natural: A condição necessária para a gloriosa ressurreição e eterna bemaventurança.

Calendário litúrgico — 28 de janeiro — S. Pedro Nolasco. Padroeiros: Cirilo, Leônidas, Valério, Falviano e Herminia.

Hora santa eucarística

Farão hoje, dia 28, o piedoso exercicio da hora santa, no Santuário Nacional do Coração Eucarístico de Jesús (Matriz de Santana), as paróquias do Sagrado Coração de Jesús e Nossa Senhora Aparecida. Os sodalicios paroquiais e os paroquianos, em geral, deverão achar-se às 16 horas no Templo da Adoração Perpétua.

Piedade — Circulo Operário

O Circulo Operário de Piedade, comemorando a passagem do primeiro aniversário de sua fundação, fará celebrar grandiosas solenidades, conforme o programa abaixo:

Hoje, domingo — Às 8.30 horas — Missa festiva, em ação de graças, na Matriz do Divino Salvador — Ao Evangelho: Sermão pelo consagrado orador sacro Monsenhor Dr. Henrique de Magalhães — Comunhão Geral (sócios católicos professantes), associações e convidados aderentes.

À tarde — às 16 horas — Inauguração da Exposição Circulista, pelo Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo Metropolitano e Autoridades.

À noite — Às 19,30 horas — Sessão Solene comemorativa — presentes Altas Autoridades Eclesiásticas e Civis, representação de todos os Circulos Operários Cariocas, familias e operários em geral.

Dia 29 — Segunda-feira — Às 19,30 horas: — Reunião do Circulo de Estudos do C. O. P., falando o diretor do C. E. da Federação dos Circulos Operários Cariocas, Dr. Francisco Mangabeira.

Dia 30 — Terça-feira — Às 21 horas: — Sessão especial do Cinema da Coordenação Americana dos Assuntos Inter-Aliados. Em vigor os ingressos permanentes.

Dia 31 — Quarta-feira — Às 20,30 horas: — Reunião da Federação dos Circulos Operários Cariocas, usando da palavra um dirigente da Ação Católica Brasileira.

Dia 1.º — Quinta-feira — Às 20 horas: — Reunião da diretoria do C. O. P., em conjunto com os sócios, terminando a reunião com uma interessante parte recreativa no palco.

Dia 2 — Sexta-feira — Às 20 horas: — Reunião Plenária da Ala Feminina. Discursará distinta representante da A. S. A.

BERLIM NA LINHA DE FRENTE

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

. de Lisboa, segundo os quais os alemães estarão fazendo sondagens de paz, acrescentando que esses boatos são visivelmente inspirados pelos próprios alemães.

Entretanto, os boatos continuam. A rádio-emissora de Paris anunciou que houve em Berlim uma manifestação ruidosa de protesto, promovida por civis, por ocasião da chegada ali de várias altas patentes do exército, vindas da frente oriental. A emissora de Moscou disse, por sua vez, que houve em Breslau conflitos entre o "Volussturm" e fôrças de elite das "S.S.", tendo sido mortos onze dêstes últimos. A emissora de Luxemburgo, sob contrôle aliado, anunciou que um oficial nazista foi agredido em público num café de Dresden, por uma mulher indignada, procedente de Dusseldorf, e que em altas vozes denunciou a ineficiência dos nazistas na evacuação dos civis daquela cidade.

Apesar de todas as notícias, porém, não há nenhuma prova, nem mesmo um indício apreciável, de que as massas alemãs tenham conseguido escapar aos pulsos de aço dos homens de Himmler, embora os próprios nazistas admitam que reina a confusão natural, diante de centenas de milhares de refugiados que abandonam suas terras diante dos exércitos russos.

AGUARDANDO ANSIOSAMENTE OS ACONTECIMENTOS

ESTOCOLMO, 27 (Por Edwin Shanke, da Associated Press) — A lenta e gradual evacuação das mulheres e crianças de Berlim teve início hoje pela manhã, anunciaram três viajantes, independentes, chegados hoje a esta capital.

Acrescentam esses viajantes que 25 trens foram colocados à disposição desses refugiados num ponto a 16 quilômetros ao sul de Berlim, pois as autoridades não puderam dispor de maior número em vista da crescente necessidade de todas as composições ferroviárias para o envio de reforços para a frente oriental. Por esse motivo e pela falta de habitações nas outras regiões do interior da Alemanha, acredita-se que a evacuação de Berlim será uma operação extremamente difícil.

Apesar dos rigores da censura nazista, o correspondente em Berlim do "Aftonbinders" desta capital anunciou que os berlinenses admitem que em toda a área do "front" a atmosfera modificou-se repentinamente" e que Berlim aguarda ansiosa os acontecimentos a leste.

A 125 QUILOMETROS DE BERLIM

MOSCOU, 27 (De Meyer S. Handler, da U. P.) — O 1.º Exército da Rússia Branca, comandado pelo marechal Zukhov, invadiu a província alemã de Brandenburgo, da qual Berlim é capital, e já estão atacando com grande violência a linha do rio Oder, a 135 quilômetros de Berlim.

Essas notícias também foram confirmadas pelo alto comando alemão. Outros despachos frizam que no setor central da frente de batalha as fôrças do marechal Zhukov eliminaram o saliente nazista na província polonesa de Poznania e que a cidade de Poznan, que foi cercada, está na iminência de cair em poder dos soviéticos. Os russos começaram os assaltos em grande escala contra a referida cidade.

132, SEGUNDO A REUTERS

MOSCOU, 27 (R.) — As fôrças do marechal Zhukov estão hoje a 132 quilômetros de Berlim. As do marechal Koniev a 141 e as do marechal Rokossovsky a 265.

MILHÕES DE CIVIS EM FUGA SOB O FRIO, A NEVE E A MORTE

LONDRES, 27 — (Por Richard Kasischke, da Associated Press) — As divisões blindadas russas martelam as fronteiras da Alemanha, continuamente, apenas a 152 quilômetros de Berlim e a própria rádio de Berlim admite que as fôrças do marechal Zhukov atingiram as fronteiras germano-polonesas de 1939 pelo noroeste e pelo sudoeste de Poznan, a cidade fortaleza ultrapassada por estratégico movimento de pinças.

Na frente central as fôrças de Zhukov reunem as atenções do mundo e possivelmente o destino da própria Alemanha pois, segundo anuncia a emissora de Berlim, ultrapassaram Poznan e atingiram as fronteiras da província de Brandenburg, onde se encontra a capital alemã, em diversos pontos.

"As tropas de Zhukov atingiram a antiga fronteira germano-polonesa pelo noroeste e pelo sudoeste de Poznan", — declarou a "Transocean" pela rádio de Berlim, localizando a ameaça russa no setor do rio Obra.

Assim as fôrças de Zhukov se encontram entre Schneidemuehl e Bentschen, na zona de fronteira, após atingi-la em diversos pontos ao longo de uma frente de 110 quilômetros. Embora Berlim anunciasse que essas penetrações compunham-se apenas de cabeças de ponte admitiu ao mesmo tempo que fôrças mais poderosas avançam na direção da fronteira afim de se unirem aos que já lá se encontram.

Atualmente, os exércitos russos ameaçam diretamente toda a região oriental da Alemanha até Berlim. Através toda esta área milhões de refugiados alemães dirigem-se para oeste a procura de refúgio, sob o frio a neve e a morte.

Em Bentschen, as fôrças de Zhukov encontram-se apenas a 86 quilômetros a leste de Frankfurt-On-Oder.

VENCIDA PELOS RUSSOS A GRANDE BATALHA FRONTAL

LONDRES, 27 (R.) — A segunda grande batalha frontal na frente leste, desde o início da gigantesca "blitz" soviética, acaba de ser ganha pelos russos. O local da luta é significativamente histórico: Os Lagos Masurianos. A vitória coube a dois jovens marechais soviéticos: Rokossovski, que envolveu von Paulus em Estalingrado e Cherniakovski, o vencedor de Minsk. O marechal Stalin em ordem do dia assinalou a importância dêsse grande acontecimento. Os canhões de Moscou saudaram mais uma vez vitoriosamente.

FECHADAS AS INDÚSTRIAS SILESIANAS

LONDRES, 27 (A. P.) — Os alemães anunciam que "o destino da fortaleza industrial da Silésia superior foi entregue; agora, aos soldados da Frente Oriental", acrescentando que "nossas indústrias nesta rica área industrial foram fechadas".

CHOROU O "SPEAKER" DE BRESLAU

LONDRES, 27 (A. P.) — A emissora de Berlim anunciou hoje que "o inimigo chegou às portas de Breslau", acrescentando que "a fortaleza de Breslau será defendida até o fim".

Ao descrever as cenas pavorosas no interior da capital da Silésia inferior, totalmente cercada, o locutor chorou, revelando: "Estou na praça Tauentzien, a principal praça de Breslau. Ao meu redor as "panzer" camufladas de branco aparecem em uma rua enquanto longo comboio de refugiados das áreas visinhas cruza a praça por outra rua... Velhos de 60 anos e crianças de 16 anos de idade foram mobilizados".

Tal transmissão foi feita diretamente de Breslau por um correspondente de guerra alemão.

ESTÁ SENDO DESTRUIDA QUARTEIRÃO POR QUARTEIRÃO

LONDRES, 28 (A. P.) — A rádio-emissora de Moscou anuncia que Breslau está sendo destruida, "quarteirão por quarteirão", sob o intenso fogo da artilharia pesada russa, e que a cidade "está" caindo como caem as fortalezas".

ESPERADA PARA QUALQUER MOMENTO A QUEDA DE POZNAN

LONDRES, 27 (A. P.) — A queda de Poznan, na Polônia, está sendo esperada "para qualquer momento", segundo a emissora de Moscou, que acrescenta que os tanques de Zukhov ultrapassaram a cidade por ambos os lados na sua marcha direta sôbre Berlim.

NOVA INVASÃO DO TERRITÓRIO ALEMÃO

LONDRES, 27 (A. P.) — A rádio de Berlim anunciou hoje à noite que as fôrças do marechal Zukhov invadiram o território alemão na frente central, atacando a cidade de Schneidemuhl, estratégico centro ferroviário e rodoviário a 8 quilômetros para o interior da Alemanha. Von Hammer, comentarista militar da emissora de Berlim e que foi o primeiro a dar esta notícia acrescentou que "o assalto contra Schneidemuehl já teve início".

Simultaneamente, outra transmissão da rádio de Berlim anunciava que outras colunas do marechal Zhukov atingiram a fronteira da Alemanha em diversos pontos mais ao sul e apenas a 152 quilômetros de Berlim.

Von Hammer anunciou também que esta foi a quarta penetração russa em território alemão e que tal operação "foi efetuada por formações motorizadas que têm ordens de atingir o estuário do rio Oder". Isto significaria que o principal avanço russo dirige-se contra Stettin, situada no próprio estuário dêsse estratégico rio alemão e a 144 quilômetros a oeste do ponto onde se encontram os russos atualmente.

Afirma mais von Hammer que Schneidemuehl foi atacada ontem à noite depois de poderosa barragem de artilharia que seguiu-se logo após a outro mais poderoso assalto de formações blindadas". Cêrca de 40 tanques russos aproximaram-se das posições alemãs desenrolando-se então violentíssima batalha; mas à noite o combate parou".

ADMITEM A POSSIBILIDADE DE RENDIÇÃO

LONDRES, 27 (A. P.) — Os comentários militares de Berlim em tôrno da guerra na frente oriental aprofundam-se em previsões as mais terríveis, inclusive a da rendição, diante do assalto russo que o Alto Comando Alemão, ao menos por enquanto, está impossibilitado de deter.

"O Alto Comando Alemão não está em condições de erigir defesas profundas e sólidas ao longo dos 800 quilômetros de frente" — anunciou a emissora de Berlim "porque os russos — se quisessem — poderiam concentrar todo o seu poderio numa só frente, enquanto que o Alto Comando Alemão se encontra diante da necessidade de defender, virtualmente, três frentes".

NA ZONA DE DEFESA DE KOENIGSBERG

LONDRES, 27 (R.) — O correspondente militar do DNB, coronel von Hammer, disse esta noite que os russos, empregando fôrças de infantaria e tanques extraordinariamente poderosas, irromperam na zona de defesa de Koenigsberg, após uma batalha oscilante que teve várias horas de duração.

MOSCOU, 27 (U. P.) — E' o seguinte o texto da ordem do dia do marechal Stalin dirigida ao marechal Rokossovsky e ao general Cherniakhovsky:

"Tropas da 2ª e 3ª frentes da Rússia Branca completaram a irrupção pelas defesas permanentes alemãs, escalonadas em grande profundidade na zona dos lagos Masurianos, que eram consideradas pelos alemães como um sistema defensivo inexpugnavel desde a época da 1ª guerra mundial, e conquistaram Barten, Drengfurth, Rastenburg, Rudszanny, Puppen, Babinten e Theerwisch, localidades convertidas pelos alemães em poderosos pontos fortificados".

A ordem do dia ordena sejam disparadas 20 salvas de 224 canhões e rende homenagem a tropas de infantaria sob comando de 13 generais e 15 coronéis; de artilharia, sob comando de 2 generais e 6 coronéis; de tanques, sob comando de 8 generais e 1 coronel; de sapadores, sob comando de 1 general e 3 coronéis; de sinaleiros, sob comando de 3 generais.

MOSCOU, 27 (United Press) — O marechal Stalin, expediu esta tarde, uma segunda ordem do dia, dirigida ao marechal Ivan Koniev, comandante do 1º Exército da Rússia Branca, na qual declara:

"As fôrças da 1ª Frente da Ucrânia, continuando a desenvolver sua poderosa ofensiva, hoje, conquistaram as localidades de Bedzin, Darrowagorma, Sosnowies, Czeladz e Myslowice.

Para comemorar essas vitórias, ordeno que sejam dadas em Moscou, esta noite, 20 salvas por 224 canhões".

MOSCOU, 27 (United Press) — O marechal Stalin, supremo comandante dos exércitos soviéticos, expediu uma nova ordem do dia, dirigida ao general Petrov, comandante da IV Frente da Ucrânia em que declara:

"As tropas soviéticas da IV Frente da Ucrânia continuaram hoje suas operações ofensivas no território da Tchecoslováquia, derrotando importantes contingentes alemães e capturando as localidades de Wadowice, Spisskanovaves, Spisskastaraves e Levoca.

Em homenagem a essas tropas, ordeno que sejam dadas em Moscou, na noite de hoje, 20 salvas por 224 canhões".

A LOCALIZAÇÃO DAS CIDADES CONQUISTADAS

LONDRES, 27 (Reuters) — E' a seguinte a localização de algumas cidades capturadas pelas tropas russas, segundo a primeira Ordem do Dia do marechal Stalin: Rastenburg, no coração da Prússia Oriental, 24 quilômetros a oeste de Loetzen, cuja captura foi anunciada ontem, e 86 quilômetros a sudoeste de Koenigsberg. É um grande entroncamento rodoviário. Chegando a Rastenburg, os soldados de Cherniakovsky fizeram uma arremetida de 96 quilômetros de terreno pantanoso, onde os alemães construiram poderosas defesas, como plataformas de concreto para canhões, ninhos de metralhadoras, casamatas e dentes de dragão contra tanks.

Barten fica a 16 quilômetros ao norte de Ofrastemburg e a 32 quilômetros a leste da grande junção ferroviária de Bartenstein.

Drengfurt fica a nove quilômetros a leste de Barten.

Rhein é uma junção rodoviária a cêrca de dez quilômetros a sudeste de Rastenburg.

Nikolaken fica a vinte quilômetros ao sul de Rhein.

COM DATA MARCADA PARA ENTRAR EM BERLIM

MOSCOU, 27 (De Duncan Hooper, correspondente especial da Reuters) — A Alemanha de Hitler vê-se esta noite ameaçada por uma grande invasão. Efetivamente, a área oriental do Reich está diante de uma situação da mais alta gravidade e o pânico começa a se apossar das populações, à medida que o rôlo compressor soviético vai desenvolvendo sua marcha esmagadora na direção da fronteira de Brandenburg. A batalha que se aproxima pode muito bem ser o penúltimo "round" da peléja — o último será Berlim.

O marechal Zhukov, no centro da frente de 960 quilômetros, acumula fôrças cada vez maiores para o grande ataque frontal no rumo da capital teuta. Seus tanks já flanquearam a fortaleza de Poznan e, uma vez eliminada essa poderosa zona defensiva, a marcha para Berlim pode prosseguir a toda velocidade. A queda de Poznan, após o flanqueamento, é esperada a qualquer hora.

Há fortes razões para se acreditar que os exércitos russos estão levando grande dianteira sôbre a tabela de datas a que o avanço devia obedecer, sendo provável que, não obstante o cuidadoso balanço de fôrças feito pelo Alto Comando soviético antes de desencadear a ofensiva, a resistência encontrada até agora esteja muito abaixo de todas as expectativas moscovitas. Resta saber se os soldados de Stalin se adiantarão também sôbre a data marcada para a entrada em Berlim.

Um dos fatores que mais pesarão na próxima batalha será o enorme número de baixas infligidas à Wehrmacht pelos russos.

Os algarismos da mortandade entre o exército de Hitler fica reduzido a quase nada "quando comparado ao número de feridos, bastando dizer que estes últimos estão criando sérios embaraços ao já desmantelado sistema ferroviário alemão, pois são necessários todos os trens disponiveis para transportá-los aos hospitais, na retaguarda. Alem desse contratempo, enfrentam Guderian e seus comandantes o reverso da medalha de 1940. De fato, ondas sobre ondas de refugiados, enchendo e impedindo as artérias vitais, tolhem a marcha das reservas germânicas para os campos de batalha, tornando cada vês menos dificultosa a arrancada russa na direção de objetivos vitais dentro do Reich. Talvez se deva à isso o fato dos alemães haverem dado como perdida, hoje, a grande bacia industrial da Alta Silesia, inclusive a riquissima Área carbonifera de Dombrovó, onde os nazistas se sentiram liquidados após a captura de Soanowdec pelas tropas de Koniev.

Outro problema em que defronta o comando alemão é o das grandes legiões de trabalhadores estrangeiros escravisados na Alemanha, os quaes, segundo notícias chegadas a Moscou, estão para se levantar a qualquer momento contra os opressores nazistas.

Ao norte, o grande porto de Stettin, assim como a parte do litoral onde se fazem os vôos experimentais das bombas-voadoras, um pouco além, já apareceram na lista dos objetivos ameaçados pela avalanche soviética.

A IMPORTÂNCIA DA SILESIA

LONDRES, 27 (R.) — Hitler deu como perdida a bacia industrial da Alta Silesia — o segundo dos maiores arsenais de antes da guerra.

Desde que o bombardeio em massa do Ruhr começou a importância da Silésia aumentou grandemente.

Foi a base avançada de Hitler para o seu avanço contra a Polônia em 1939 e subsequentemente milhões de pessoas dos territórios ocupados pelos alemães e prisioneiros de guerra foram enviados a trabalhar em suas fábricas que produzem, não somente canhões e munições, motores de submarinos, como tanques e motores ferroviários — estes dois últimos materiais na enorme fábrica Linke Hoffman Worke, em Breslau.

A Alta Silesia é a principal fonte de zinco empregado para a fabricação de canhões, bombas e aeroplanos e produzia 20 por cento da produção total de carvão do Reich, sete por cento do seu aço e alguma percentagem do seu coque.

Fábricas de trabalhos de engenharia, fundições de ferro, estabelecimentos quimicos e elétricos cobrem suas 160 milhas quadradas em escala somente comparavel com o Ruhr e com a "terra negra" da Inglaterra.

Ali mais de 2 milhões de pessoas trabalhavam antes da guerra para armar a Wermacht. Esta cifra foi aumentada ultimamente pelo "trabalho dirigido".

Três das maiores cidades fabris da Alta Silesia foram tomadas de assalto pelo exército soviético, Oppeln, Gleiwitz e Hindenburg e algumas duas duzias de pequenas cidades que se ligam à cadeia do grande cinturão armamentista da extremidade oriental do Reich.

"OU VENCEREMOS OU SEREMOS ANIQUILADOS"

LONDRES, 27 — (Por Romny Wheeler, da A. P.). — Berlim admitiu que correntes intermináveis de refugiados, transidos de frio, fogem das fronteiras ameaçadas das provincias orientais da Alemanha, na direção oeste. No interior da Alemanha, já tão intensamente bombardeado, pouco ou nada ha para lhes oferecer.

Circulos suiços revelam que 300.000 pessoas abandonaram Breslau deixando às pressas a capital da Silésia inferior apesar das barricadas, trincheiras ou fortificações construidas às pressas.

Simultâneamente, outras fontes dizem que novos batalhões do Volkstrum foram armados às pressas e enviados rapidamente para a frente de batalha ambóra não tenham treino militar algum.

Ao que se anuncia, também, toda a guarnição de Berlim foi enviada para a área de combate ficando sòmente na capital tropas de SS, guardando os centros oficiais.

Em Koenigsberg, membros do Corpo de Cadetes — na sua maioria filhos das grandes familias de junkers — foram lançados na batalha defensiva, juntamente com elementos da guarda interna, tripulações das defesas aéreas, policiais e diversos civis.

Um comentarista alemão admite que os russos lançaram a luta 160 divisões na Prussia Oriental.

"Ou vencemos ou seremos aniquilados", — anuncia também a emissora alemã, acrescentando: "os alemães sabem que devemos lutar se queremos viver".

Por sua vez, a Agência Telegráfica Francês citando um despacho da fronteira alemã anuncia que o govêrno de Berlim está levando a efeito desesperados esforços para transferir toda a administração civil e militar de Berlim para a Bavaria e sul do Reich e as últimas notícias que chegam de Berlim revelam que os berlinenses se mostram nervosos, admitindo a possibilidade de que a guerra química seja iminente.

Noticia-se, aliás, que tal temor aumentou consideravelmente com a notícia da construção de grandes abrigos subterraneos contra os gases letais.

OS SOLDADOS NAZISTAS EXTRAVIADOS

LONDRES, 27 (R.) — O rádio de Dantzig vem de informar que as autoridades militares alemãs baixaram uma ordem no sentido de que todo soldado nazista que perder o contacto com sua unidade deve se apresentar imediatamente a um dos centros criados especialmente para êsse fim e cujos endereços foram anunciados em editais expedidos pelo govêrno local.

ESTÃO SENDO ANIQUILADOS EM POZNAN E TORUN

LONDRES, 27 (A. P.) — O comunicado do Alto-Comando Soviético de hoje anuncia que os russos já se encontram a 7 quilômetros de Koenigsberg, capital da Prússia Oriental.

Diz mais êsse comunicado que Poznan, cidade polonesa a 219 quilômetros a leste de Berlim, está inteiramente cercada pelos exércitos russos. Tambem Torun, a 131 quilômetros a nordeste de Poznan, encontra-se cercada pelos russos.

"Os combates de aniquilamento das guarnições alemães de Torun e Poznan prosseguem", anuncia ainda o Alto Comando Russo.

CHEGARAM A OSSWIECEM

LONDRES, 27 (U. P.) — Urgente — O comentarista de assuntos militares do DNB, von Hammer, anunciou que os russos chegaram a Osswiecem, 41 quilômetros ao oeste de Cracóvia. Também indicou que tanques e a infantaria russa penetraram profundamente nas defesas de Koenigsberg por vários pontos, porém assinalou que a investida foi contida vários quilômetros ao leste de Koenigsberg.

DESTRUIRÃO AS INDÚSTRIAS BERLINENSES

ESTOCOLMO, 27 (A. P.) — Os nazistas estão se preparando para destruir completamente as principais instalações de guerra em Berlim, mesmo as maiores fábricas de sua indústria bélica, enquanto os exércitos soviéticos se aproximam vertiginosamente da capital alemã.

As últimas notícias revelam que os russos já se encontram a menos de 160 quilômetros de Berlim e viajantes neutros procedentes da capital do Reich dizem que, enquanto se iniciou a evacuação das mulheres e crianças e outros civis não essenciais à defesa, as unidades do Volkstrum chefiadas por engenheiros militares, peritos nas demolições, iniciaram a colocação sistemática de minas em todos os viadutos e pontes. A estação elétrica e outras instalações públicas, ainda não danificadas pelos continuos bombardeios, tambem foram minadas de modo a explodirem caso necessário.

Berlim, super-lotada pelos milhares de refugiados procedentes do leste, sofre terrivelmente da falta de pão e outros alimentos.

Segundo revelam êsses viajantes, aqui chegados, cozinhas ambulantes do exército foram estabelecidas pelas ruas da capital de modo a poder alimentar os refugiados que chegam de tôdas as provincias orientais alemãs.

O GOVÊRNO ALEMÃO NÃO PODE DEFENDER O POVO

LONDRES, 27 (R.) — O redator político da cadeia de emissoras alemãs, Hans Fritsche, considerado o porta-voz de Goebbels, declarou esta noite: "Agora vemos nossas milheres e crianças fugir diante do inimigo. São nossas estradas as que estão abarrotadas de uma corrente infindável de refugiados. Mas temos o dever de declarar que as medidas do alto comando alemão, após a grande infelicidade que caiu sôbre nós, não podem visar a defesa das pessoas. O supremo comando pode apenas considerar o perigo que ameaça o Estado".

EM PÂNICO A POPULAÇÃO DE BERLIM

PARIS, 27 (U. P.) — Segundo notícias fidedignas, recebidas pelos círculos diplomáticos franceses, produziu-se um verdadeiro cáos nos meios de transporte da Alemanha quando os russos iniciaram sua ofensiva de inverno e quase todos os trens estão reservados para o exército.

Os mesmos circulos declararam ser angustiosa a situação nos alojamentos em consequência da chegada a Berlim de milhares de fugitivos e devido à falta de habitações na capital alemã em consequência da destruição causada pelos ataques aéreos.

Outras informações procedentes da Suécia e da Suiça afirmam que o pânico está se apoderando da população berlinense à medida que as fôrças soviéticas se aproximam da capital alem. Constantemente se houve esta pergunta: "Quando poderá o nosso govêrno deter o avanço russo como nos prometeu?"

Uma informação procedente de Estocolmo diz que o jornal "Dagens Nyheter" recebeu um despacho de seu correspondente em Berlim dizendo que milhões de fugitivos estão se dirigindo para o oeste em virtude do esmagador avanço das unidades soviéticas.

Outras informações procedentes de Zurich dizem que a falta de alimentos em Berlim aumenta de hora em hora devido à chegada do grande número de refugiados.

Dizem ainda os depachos procedentes de Estocolmo que numerosos caminhões carregados com arquivos de vários ministérios de Berlim partiram para Berchtesgaden.

COMUNICADO RUSSO

MOSCOU, 27 — (A. P.) — O Alto Comando Soviético distribuiu o seguinte comunicado, hoje à noite:

— "Durante o dia 27 de janeiro nossas tropas em ofensiva na direção de Koenigsberg, capital da Prússia Oriental capturaram a cidade e centro ferroviário de Gardeun além de outras 300 localidades povoadas.

— "As tropas do 2.º Exército da Rússia Branca e do 3.º Exército da Rússia Branca completaram o rompimento das poderosas e permanentes defesa inimigas na área dos lagos Masurianos, consideradas pelos alemães desde a época da primeira guerra mundial como poderoso sistema defensivo e capturaram as cidades de Barten, Drengfurt, Rastenburg, Rhein, Nokolaiken, Rudozanny, Puppen, Babieten, Tauswisch e outras 250 localidades povoadas.

— "Num aeródromo na área de Marienburg as tropas do 2.º Exército da Rússia Branca capturaram 34 aviões alemães.

— "A noroeste da cidade de Allenstein, nossas tropas contiveram poderosos contra-ataques inimigos e formações de tanques e infantaria que tentaram irromper para oeste infligindo pesadas perdas ao inimigo, em homens e material.

— "Ao sul, da cidade de Kulm nossas tropas fizeram junção com outras unidades soviéticas em operações de ofensiva ao norte da cidade de Bydzoszcz.

— "Nossas tropas cercaram a guarnição inimiga da cidade de Torun empenhando-se em combates de aniquilamento contra essas fôrças inimigas.

— "A noroeste é ao sul de Poznan as tropas do 1.º Exército da Rússia Branca depois de continuas ofensivas capturaram as cidades de Kolmar, Budhin, Ricenwaldr, Obornike, Steszuew, Szrem, Szempin, Dolzig e outras 300 localidades povoadas completando assim o cerco total de Poznan. Prosseguem as operações de aniquilamento contra a guarnição inimiga desta cidade.

— "As tropas do 1.º Exército da Ucrânia prosseguiram com suas operações de ofensiva e no dia 27 de janeiro capturaram as cidades de Sosnowiec, Tlendin, Dombrowa, Gurne, Szelyac e Myslowice importantes centros da região carbonifera de Dombrova e em território polonês capturaram as cidades de Kobrykun, Bajanowo, Oswieclm e em território alemão as cidades de Wohlau e Eyrenfurt.

— "As tropas do 4.º Exército da Ucrânia prosseguem com suas operações de ofensiva em difíceis condições montanhosas na região dos Cárpathos e no dia 27 de janeiro capturaram após violentos combates as cidades de Vodovice, Spiska, Nova, Ves, Spiska Starva e Elvoca, importantes centros de comunicações e pontos fortificados das defesas alemãs além de outras 50 localidades povoadas.

— "Em Budapest as tropas russas empenharam-se em combates de aniquilamento da guarnição interna inimiga e capturaram outros 10 quarteirões. A sudoeste de Budapest nossas tropas repeliram diversos ataques alemães feitos por fôrças de infantaria e tanques e capturaram também diversas localidades povoadas, melhorando ainda suas posições.

— "Durante o dia 26 de janeiro nossas tropas destruiram 42 tanques alemães 20 dos quais a sudoeste de Budapest e abateram 36 aviões inimigos".

A nomeação de Wallace para o Departamento de Comércio

WASHINGTON, 27 (De Lyle Wilson, da U. P.) — Os senadores conservadores são de opinião que podem impedir a nomeação de Henry Walace para o Departamento de Comércio, por três votos contra um, se não for possivel separar antes dessa dependência as organizações de empréstimo.

Alguns acreditam que podem derrotar o ex-vice-presidente em qualquer terreno e procuram fazê-lo.

Em sete ocasiões na história nacional, o Senado repeliu a nomeação para ministérios feitas por presidentes. Ontem a Comissão de Comércio do Senado repeliu por 14 votos contra 5 a nomeação de Wallace. A Comissão manifestou-se por 15 votos contra 4 sôbre a moção George, afim de que sejam separadas do Departamento do Comércio as organizações de empréstimos. Essa votação constitui significativa repulsa a Wallace e um desafio à ala esquerda do Partido Democrata, que procura chegar a uma pronta definição dos propósitos da carta para a presidência Roosevelt.

Os senadores democratas moderados consideram Wallace como possivel candidato à presidência do Congresso de Organizações Industriais para 1948. Poucos presidentes, em assuntos como êste, foram tão diretamente repudiados pelos membros de seu próprio partido, como Roosevelt está sendo.

A Comissão passou ao Senado as questões sôbre a nomeação de Wallace e a separação das organizações de empréstimo. O presidente da Comissão, Sr. Josia Bailey, disse que procuraria conseguir uma votação sôbre a separação referida na próxima semana.

O informe desfavoravel da Comissão constituirá poderoso obstáculo à confirmação; porém muitos votos que negariam a confirmação da nomeação de Wallace, antes de aprovar a separação das organizações do empréstimo, apoiaram Wallace, depois da separação. A estratégia conservadora consiste em acelerar a decisão sôbre o pedido de separação das organizações de empréstimo e retardar a decisão sôbre a nomeação de Wallace.

7.328 veículos alemães destruidos em uma semana

FRENTE OCIDENTAL, 27 (A. P.) — O Comando da R.A.F. anunciou que mais de 7.328 veículos rodoviários e ferroviários alemães foram destruidos ou danificados por formações de aviões americanos e britânicos durante uma semana, quando da retirada alemã do saliente belga.

Atirou-se do mastro ao tombadilho

RECIFE, 27 (Asapress) — Ontem à tarde, impressionante fato ocorreu a bordo de um cargueiro do Lloyd Brasileiro que deixava o pôrto. Em meio à estupefação geral, o marinheiro Manoel Honorato, pertencente à tripulação daquela unidade mercante, após subir ao tôpo do mastro de 40 metros, atirou-se num mergulho espetacular, vindo a esfacelar o crânio, no tombadilho.

A vitima sofria das faculdades mentais.

O ingresso no cais

O capitão de corveta Alvaro Pereira do Cabo, delegado do Comando Naval do Centro junto à A. P. R. J., acaba de renovar a sua ordem de serviço de 17-5-44 e já publicada nos jornais, para que sejam evitadas dúvidas futuras:

"1. Fica expressamente proibido o ingresso ao cais ou a bordo de pessoas que vão apresentar as "boas vindas" ou as "despedidas" aos tripulantes ou passageiros de navios.

2. Estas cerimônias deverão ser efetuadas: Longo Curso — No Touring Club. Cabotagem — Na Estação de Passageiros.

3. Fica expressamente proibido o embarque de passageiros entre 18 horas e 7.00 horas."

Munoz Ferrara vai residir em Curitiba

CURITIBA, 27 (Asapress) — O astrônomo Munoz Ferrara anunciou seu desejo de residir em Curitiba, organizando um centro de pesquisas astronômicas nesta capital.

Morreu ao lado da filha enferma

LISBOA, 27 (A. P.) — O comerciante Joaquim Fernandes foi vitimado por um insulto cardiaco e faleceu quando, à cabeceira de uma sua filha enferma, aguardava a chegada do médico.

Dino Grandi está vivendo em Portugal

NOVA YORK, 27 (INS) — O correspondente do "INS" em Lisboa informou, em extenso relato, que, mediante reportagem por êle próprio feita, descobriu-se estar Dino Grandi, o ex-famoso fascista italiano, vivendo em uma modesta casa nas imediações de Estoril, a pitoresca estância praieira portuguesa, olhando para o Atlântico. A casa de Dino Grandi é uma linda vivenda, embora sem riquezas, com um jardim à frente e cercada por pequeno muro.

Ali vive o homem que foi um dos mais poderosos da Itália de Mussolini e que depois resolveu trair a este e concorreu para sua derrubada. Dino Grande, o Conde, tirou sua caracteristica barba em ponta, e não é facil reconhecer na figura simples de agora o homem que foi tanta cousa e que, notadamente, era considerado como o mais elegante embaixador na côrte inglesa.

A esposa de Dino, Condessa Grandi, trabalha nos serviços domésticos, inclusive na cosinha, onde prepara, por si só, tôdas as refeições da familia. A linda filha de Grandi, de 17 anos de idade apenas, concorre para o sustento da familia, dando lições de inglês, que sabe perfeitamente. Tambem o filho do casal, que tem 19 anos, trabalha.

Dino Grandi, que é professor de Direito Internacional, está presentemente escrevendo uma autobiografia, que será, com efeito, a história do regime fascista. Ha nela um capitulo descrevendo os dramáticos episódios que levaram à queda do Duce, na histórica reunião do Grande Conselho Fascista.

Grandi enfrenta o futuro com excelente ânimo e alegre confiança. Sua maior preocupação, agora, é a sorte de sua mãe e de duas irmãs que Mussolini fez prender, no norte da Itália, e das quais não tem notícias há mais de um ano.

Excluido da Comissão de Crimes de Guerra

WASHINGTON, 27 (Por Pearsons, da International News Service) — Herbert Pell, membro norte-americano da Comissão de Crimes de Guerra das Nações Unidas, pôs em foco a questão sôbre se se deveria permitir que certas práticas do Direito Internacional salvassem Hitler da fôrca.

Depois de anunciar oficialmente que não se mandaria Herbert Pell de regresso a Londres, declarou-se que "algumas pessoas parecem pensar que o que fazem os alemães com seus próprios cidadãos é assunto de sua própria conta. Não sou dessa opinião. Estimo que é um crime contra a humanidade, que deve ser castigado."

Herbert Pell, que havia advogado energicamente a inclusão de crimes contra os cidadãos alemães por motivos de raça ou religião, estimando que os mesmos deveriam ser cuidados pela Comissão de Crimes de Guerra.

Declarou mais que, com êsse modo de agir, provocou descontentamento e êsse descontetamento emanava do govêrno norte-americano, mas não da Casa Branca.

Ontem revelou-se a atitude do Departamento de Estado, quando o secretário Joseph Grew disse que Herbert Pell não será enviado de regresso a Londres, porque o Congresso não tinha aprovado o desembolso de fundos para os seus gastos.

Herbert Pell respondeu a Joseph Grew, declarando que havia oferecido para ir a Londres sem que lhe pagassem vencimentos ou lhe fosse dado dinheiro para as despezas, mas o Departamento de Estado se opôs, dizendo que era um modo ilegal de proceder.

Herbert Pell deu a entender que Gren Hakworth, conselheiro legal do secretário de Estado, não o apoia em sua insistencia sobre que os nazistas deverão ser processados tanto pelos crimes contra os judeus como pelos atos praticados noutros paises.

Em Londres, o membro britânico da Comissão de Crimes de Guerra, Lord Cecil Hurst, também apresentou seu pedido de renúncia. Herbert Pell disse que isso se devia ao fato de não ter conseguido pôr em ação o govêrno britânico.

Acrescentou ainda Herbert Pell que prevê a possibilidade de que os criminosos de guerra do atual conflito escapem ao castigo, tal como na guerra passada.

"O erro da última guerra — disse Herbert Pell, consistiu em não se ter esperado até depois da assinatura do tratado de paz. Se realmente se deseja castigar os criminosos de guerra, este assunto tem que ser resolvido de antemão."

DE NOVO, NA SIEGFRIED

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

sido contra-ofensiva de inverno, a 16 de dezembro. As batalhas das Ardenas durou 42 dias, sendo uma das mais sangrentas de toda a história.

DESTRUIDOS OS ULTIMOS VESTIGIOS DO "BOLSÃO" DAS ARDENAS

PARIS, 27 (Por James Long, da A. P.) — As tropas americanas do 3.º Exército de Patton, atacando ao longo de uma frente de 32 quilômetros que se estende do Luxemburgo à fronteira alemã, conseguiram avançar uma média de 5 quilômetros e alcançar as margens do Our, acabando de vez com os últimos vestígios do saliente estabelecido pelos alemães nas Ardenas. Ao mesmo tempo, o 2.º Exército britânico e o 9.º americano, que lutam mais ao norte conseguiram consolidar as posições anteriormente conquistadas sôbre a margem ocidental do Roer, já no interior do Reich e a 40 quilômetros de Dusseldorf.

Nêste momento as fôrças aliadas mantêm a iniciativa ao longo de tôda a frente. Assim, a 90.ª divisão americana chegou às margens do Our num ponto localizado a mais ou menos 6 quilômetros ao nordeste de Clarvaux, no norte do Luxemburgo, por onde avançou sem encontrar qualquer resistência inimiga. De sua parte a 17.ª divisão de tropas aero-transportadas progrediu quase cinco quilômetros numa área situada a uns 11 quilômetros abaixo de St. Vith e a 26.ª divisão de infantaria tanque progrediu mais de 2 quilômetros e meio acima de Wiltz.

Pelo segundo dia consecutivo os pilotos aliados revelaram a existência de enorme movimento rodo-ferroviário do oeste para leste e em tôda a extensão da frente do Ruhr, o que faz crêr que essa atividade está intimamente ligada ao perigo que ameaça as fronteiras alemãs do oriente, terrivelmente ameaçadas pela avalanche russa. Assim, muito provavelmente o alto comando da Wehrmacht está tratando de enviar apressadamente para o leste tôdas as reservas de homens e materiais de que ainda pode dispôr.

Durante todo o dia de ontem os aviões aliados prosseguiram na impiedosa destruição do material alemão, registrando-se o desmantelamento de 13 locomotivas, além de outras 18 que ficaram seriamente avariadas, juntamente com 150 vagões de carga e 26 veículos motorizados.

ONZE CIDADES OCUPADAS

COM O 3.º EXERCITO DOS ESTADOS UNIDOS, 27 (Por Thoburn Wiant, da A. P.) — Fôrças do 3.º Exército norte-americano avançaram hoje, numa frente de 37 quilômetros, numa profundidade que em alguns pontos chegou a mais de cinco quilômetros, ocupando onze cidades.

Outras fôrças do mesmo exército avançaram até a margem ocidental do rio Our, que separa o Luxemburgo da Alemanha.

46.392 PRISIONEIROS

SUPREMO QUARTEL GENERAL ALIADO EM PARIS, 27 (R.) — Desde o comêço do avanço do Primeiro e do Terceiro Exércitos norte-americanos para expulsar os alemães do bolsão das Ardenas, foram capturados 46.392 prisioneiros. Dêsses prisioneiros foram incinerados 37.335 que morreram desde o dia "D".

FULMINANTE OFENSIVA CONTRA AS BASES DAS "V-2"

FRENTE OCIDENTAL, 27 (De Doon Chambell, enviado especial da R.) — A destruição dos territórios de onde são lançadas as bombas foguetes constituiu hoje o objetivo principal da Segunda Fôrça Aérea Tática. Hoje, o sistema de ataque inimigo foi consideravelmente desmantelado. Domingo passado, o 84.º Grupo do vice-marechal do Ar Huddlestone iniciou uma ofensiva fulminante contra as bases das "V-2".

ASSALTO À CABEÇA DE PONTE NAZISTA DO MAAS

PARIS, 27 (A. P.) — A rádio-emissora de Berlim anuncia que o 1.º Exército Canadense assaltou a cabeça de ponte dos alemães sôbre o rio Maas, nas imediações de Hertogenbosch.

O assalto foi levado a efeito sob um nevoeiro artificial, com poderoso fogo de barragem de artilharia, tendo os canadenses avançado sôbre as posições alemã, com seus tanques lança-chamas.

VOLTOU À SIEGFRIED O GROSSO DAS TROPAS ALEMAS

ZURICH, 27 (R.) — O correspondente militar da Transocean declarou hoje que o grosso das tropas germânicas que foram mandadas para o interior da Bélgica há um mês, regressou para defender a Linha Siegfried com a maioria do seu poder intacto. "Somente — acrescenta — as retaguardas germânicas estão lutando no setor Elsenborn-Vianden apoiadas por canhões de longo alcance da muralha ocidental. Não se deve negar que tenha havido algumas perdas durante o recuo alemão do bolsão das Ardenas, particularmente nos ataques levados a efeito pela fôrça aérea inimiga superior, mas essas perdas não foram excessivas e a retirada foi levada a cabo de maneira perfeita. Se bem que a pressão inimiga continue no setor Elsenborn-Vianden, acredita-se que os aliados se limitem a ocupar a linha que dominava no dia 16 de dezembro último, enquanto os aliados reagrupam suas fôrças atrás de sua frente".

CONTINUA A DESTRUIÇÃO DOS TANQUES E OUTROS VEICULOS ALEMAES

PARIS, 27 (A. P.) — O Supremo Q. G. Aliado anunciou que apesar das péssimas condições atmosféricas os pilotos aliados continuam a terivel obra de destruição dos tanques e veículos alemães em retirada no saliente das Ardenas, atacando-os sobretudo na área de Prum.

GRANDE INTERESSE PELA GUERRA DOS RUSSOS

SUPREMO QUARTEL GENERAL ALIADO EM PARIS, 27 — (De William Steen, correspondente especial da Reuters) — A frente ocidental tem mostrado, neste fim de semana, grande interêsse pela frente oriental. Com os alemães detidos na Alsácia, batidos nas Ardenas e em retirada através do Roer, as tropas aliadas, assim como os civis residentes nas áreas de batalha da França, Bélgica, Holanda e Luxemburgo só querem saber uma coisa: "Onde estão os russos agora?"

As noticias de que trens carregados de tropas alemãs têm deixado a frente ocidental com destino ao leste põem em relêvo, mais do que qualquer outro fator, a unidade das armas aliadas e a urgente necessidade de golpes coordenados ao longo de ambas as frentes, agora separadas por pouco mais de 300 milhas.

Os soldados britânicos e americanos denotam certa inveja, aliás compreensivel, pelo fato de seus camaradas do exército soviético terem agora probabilidade de atingir Berlim primeiro. Acompanham atentamente o desenrolar da ofensiva russa, através de seus aparelhos receptores e prestam integral tributo às magníficas façanhas de Ivan, pois sabem muito bem o que é lutar em extensos campos de neve, espêssas florestas, estradas cobertas de gelo e de lama onde os tanks e outros veículos resvalam e derrapam a cada passo.

A Luftwaffe transferiu seu principal peso do oeste para o leste e essa drenagem de tropas e aviões alemães deve tornar as linhas inimigas deste lado bastante vulneráveis. Um sintoma de que os próprios nazistas reconhecem isso é que os porta-vozes de Berlim passaram a anunciar com frequência que o marechal Montgomery está na iminência de lançar uma ofensiva.

Embora a extensão das reservas da Wehrmacht tenha sido mais de uma vez subestimada, o potencial humano da Alemanha não pode ser inexgotavel e os requisitos urgentes de ambas as frentes podem muito breve dar causa a um colapso. Além disso, com a aproximação das duas linhas de batalha, espera-se que dentro de pouco tempo as armas aéreas britânica e americana estejam martelando as formações germânicas, num auxilio em grande escala ao rolo compressor do Soviet.

Quando sobrevier a crise o cenário da batalha européia poderá sofrer grandes e decisivas modificações, mas nesse meio tempo os russos se acham tão próximos de Berlim como os britânicos de Snobrack e os americanos de Frankfurt. No momento, porém, a frente ocidental está atravessando um de seus periodos mais tranquilos dessas últimas semanas. A luta esmorece ao norte, onde os britânicos conservam uma linha bem segura a oeste do Roer e do Wurm; no sul, o inimigo foi expulso de todas as penetrações que logrou efetuar na planicie da Alsácia. Nas Ardenas ainda há luta feroz, mas os alemães já se encontram quase no ponto de onde partiram, com os homens de Patton de volta à fronteira do Reich. Mais abaixo, no bolsão de Colmar, tropas francesas e americanas, lutando lado a lado, fazem lentos progressos, sob condições as mais desfavoraveis e em face de tenascissima resistência.

O COMUNICADO ALIADO

SUPREMO Q. G. ALIADO, 27 (R.) — O comunicado de hoje do general Eisenhower, diz:

"As fôrças aliadas, continuaram seu avanço entre Linne e Heinsberg. A sudoeste desta última cidade nossas unidades ocuparam as aldeias Grebben, Dremen, Horst e Nirm na margem oéste do rio Wurm.

A leste de Wurm, nossos ataques estenderam-se e nossas unidades ocuparam Brachelen e avançaram além desta cidade para o norte.

A noroeste de Sant Vith, fizemos ganhos de mais de 2.000 jardas contra ligeira resistência e tomámos Milfeld e Meyerode. A cidade de Willerode a 3 quilômetros e 200 metros a noroeste de Saint Vith está em nossas mãos e nossas unidades sobrepujaram a determinada oposição inimiga tomando terreno entre Wallerode e Meterode. Na área norte e nordeste de Clervaux nossas fôrças estão limpando a área coberta de bosques a leste de Wilverdarge, perto da fronteira setentrional do Luxemburgo e penetraram em Welswampach. Mais ao sul alcançamos Heinerscheid na rodovia de Saint Vith-Dierkirk e nas vizinhanças de Fischbach. Ao sul de Clervaux estamos nas proximidades de Bockholz e limpámos Pintsch, depois de haver repelido contra-ataques perto da cidade. Mais a sudoeste nossas fôrças estão lutando em Hoscheiderick.

A sudoéste de Remich, estamos encontrando oposição de pequenas armas e de fogo de morteiro na área de Nenning. A má temperatura restringiu de alguma forma as operações aéreas. Ontem, entretanto, caças-bombardeiros continuaram a destruição de armas couraçadas e veículos inimigos nas Ardenas, principalmente, na área em torno de Prum.

Na Alsacia setentrional as fôrças inimigas, que penetraram em Schilelersdorf e cruzaram o rio Moder, mais a leste, foram expulsas de todos os pontos. Nossas posições foram restauradas, pesadas perdas infligidas ao inimigo. Reocupamos Mudhausen e Bescholz. A noroeste de Colmar fizemos ligeiros ganhos e entramos em Roedwihr.

Mais alguns ganhos locais foram conseguidos a noroéste de Mulhouse onde nossas fôrças estão limpando o inimigo de Potash, area mineira. Caças-bombardeiros destruiram ponte ferroviária sôbre o Mosela, 25 quilômetros e 600 metros a noroeste de Tier e atacaram páteos ferroviários a noroeste de Kaiserlautern e transportes rodo-ferroviários nas areas de Bitach e Colmar e bombardearam e metralharam um comboio a oéste de Karlsruhe e atacaram objetivos a noroeste de Hagenau.

Outros caças-bombardeiros e caças munidos de foguetes atacaram transportes rodo-ferroviários ao norte do Ruhr e entre Osnabruck e Bremen e atacaram páteos ferroviários em Reydt Munchen-Gladback Munchan-Gladbach-Grevenbroich. Bombardeiros médios atacaram a ponte ferroviária que atravessa o rio Erft, em Euskirchen".

UM GENERAL DE 30 ANOS O COMANDANTE DAS FORÇAS TATICAS ALEMAS

COM AS FORÇAS NORTE-AMERICANAS NA ALEMANHA, 27 (Por Frank Conniff, do I.N.S.) — Só hoje se revelou que quem comanda as fôrças aéreas táticas alemãs na frente ocidental é um precoce e ousado oficial de 30 anos de idade, que persiste em mandar a combate os caças da Luftwaffe, apesar das tremendas derrotas que teem sofrido e que continuam sofrendo.

Êsse comandante é o major-general Dieter Pelz, conhecido como favorito do marechal Goering. Estima-se que seja êsse oficial o responsável pelo modo agressivo com que se tem comportado a Luftwaffe, desde o dia 16 de dezembro.

Apesar da sua juventude, o major-general Dieter Pelz tem às suas ordens uma lista impressionante de comandantes e oficiais. Muitos oficiais aliados dizem que o comandante alemão nunca parece aprender a lição dos seus êrros. Deu mostras de possuir um grande valor pessoal e nunca lhe assustou a idéia de que a Luftwaffe combate contra um inimigo que possue enorme superioridade numérica.

Hoje, pela primeira vez desde a ofensiva das Ardenas, é evidente que a defesa do Reich interno voltou a desempenhar um papel vital na distribuição de fôrças da Luftwaffe. Em consequência, considera-se que a pressão que exercem os russos fará com que muitas das esquadrilhas de Dieter Pelz sejam enviadas à frente oriental.

Graças à sua amizade com Goering, Pelz subiu rapidamente na Luftwaffe. Começou como piloto de Stukas. Recebeu depois um comando no Mediterrâneo e mais tarde dirigiu a Luftwaffe durante a "pequena blitz" de 1944 e também em ações na Normândia.

Acredita-se que Goering escolheu Pelz porque precisa de um oficial arrojado na frente ocidental. O catastrófico assalto de 1º de janeiro em que cairam derrubados 100 aviões nazistas é considerado pelos oficiais aliados como "obra exclusiva da mão de Pelz".

O Brasil na presidência do Comité Panamericano de Cartografia Geográfica

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

importante a Geografia e a Cartografia — ambas empenhadas no melhor conhecimento de causa, ocorrência e efeito dos fatos do território, não só nas suas caracteristicas naturais, geométricas e físicas, como tambem nas marcas que o homem lhe imprime. Argumento decisivo a fundamentar a afirmativa é, indiscutivelmente, a recente realização no Brasil, em agôsto último da "II Reunião Panamericana de Consulta sôbre Geografia e Cartografia", que sucedeu à I Reunião havida nos Estados Unidos da América em outubro de 1943. E' evidente que a efetivação, dentro de um prazo menor de um ano, de duas Assembléias internacionais para discutirem questões geográficas e cartográficas, em uma fase de plena guerra mundial, diz por si só da importância, transcedência e atualidade dêsses magnos assuntos técnicos e cientificos.

A II Reunião Panamericana reuniu no Brasil, de 14 de agôsto a 2 de setembro de 1944, sessenta delegados técnicos de dezoito países americanos, incluido o Canadá, que se transportaram para cá, apesar das grandes atribulações que a guerra está infligindo a todos.

Vieram ao Brasil êsses numerosos técnicos representando oficialmente os respectivos países, e êles, na companhia dos especialistas brasileiros, discutiram problemas de interesse e atualidade, chegando a conclusões que, encaminhadas aos Govêrnos dos países americanos, já estão se convertendo em medidas governativas adequadas, cuja modalidade e oportunidade varia de país a país, como é natural.

O Brasil foi o primeiro a dar uma demonstração expressiva e nitida do acatamento às resoluções aprovadas pela II Reunião, criando com o decreto-lei n. 6828 de 25 de agôsto de 1944, portanto na data mesma do encerramento da Reunião, o seu "Serviço de Geografia e Cartografia", destinado a executar exatamente os trabalhos técnicos e cientificos especializados, que tinham sido objeto dos estudos do certame interamericano.

Agora, o Instituto Panamericano de Geografia e História, tendo em vista uma das Resoluções da II Reunião, criou o "Comité de Cartografia e Geografia" formado de cinco técnicos das Américas — um brasileiro, um norte-americano, um panamenho, um costariquense e um dominicano — para realizar estudos e entendimentos acerca das relações existentes entre as duas disciplinas, com o objetivo de se promoverem medidas práticas de mútuo proveito.

Coube a mim, como representante brasileiro, a presidência dêsse importante Comité inter-americano, a qual aceitei para que o nome do Brasil fique na liderança de mais um interessante movimento cultural.

Diferenças dos dois campos de ação

A seguir o nosso entrevistado se refere à diferença entre cartografia e geografia, assim se expressando:

— "Preliminarmente, deve se formar o concenso interamericano — quiçá mundial — do que por Cartografia, de modo a se diferenciarem com nitidez os dois campos de ação.

Segundo a tendência mais de acordo com os modernos progressos da técnica, entende-se por Geografia o conjunto dos trabalhos e estudos destinados à interpretação do território, quanto aos fatos físicos e humanos nele ocorrentes, reservando-se para a Cartografia o conjunto das operações destinadas ao mapeamento.

Nessa ordem de idéias, trabalham para a Geografia todos aqueles que, usando o método peculiar à ciência geográfica, pesquisam, interpretam, ou divulgam: 1.º) as condições fisiográficas do território, do sub-solo, do solo, do relêvo, do oceano, dos cursos dágua, do clima da vegetação, da vida animal e de outros aspectos; 2.º) a atitude humana em face das condicionantes ambientais — a distribuição dos gentes, a vida espiritual dos povos e outras atitudes do Homem.

E são operadores da Cartografia todos aqueles que trabalham no preparo do mapa, em suas três fases fundamentais: 1.º) a do levantamento territorial, mais ou menos preciso, em que se aplicam os astrônomos, os geodesistas, os topógrafos, os fotogrametristas e outros; 2.º) a do desenho do mapa, que exige a paciente atuação dos desenhistas, dos cartógrafos-desenhistas, editores, interpretadores e revisores; 3.º a da impressão do mapa a ocupar fotografistas, retocadores, gravadores, impressores e tantos outros técnicos. Essa diferenciação de atribuições cumpre ser generalizada, e o trabalho preliminar do Comité há-de ser exatamente êsse — o de promover a adoção uniforme nos países americanos dos conceitos da Geografia e da Cartografia. Trabalho grande haverá nesse sentido no Brasil, onde perdura uma tradição de se considerar o Geógrafo como sendo o operador astrônomo ou geodesista, enfim um homem de alta especialização matemática, por forma que, ao invés do que ocorre hoje, a situação do geógrafo seja privilegiada de uns poucos especialistas, altamente qualificados, de um modo geral engenheiros civis ou militares que tiveram gôsto e se enveredaram pelos trabalhos de campo.

Relações entre as duas especialidades

Embora se diferenciem os campos de ação geográfica e cartográfica, existem entre elas relações muito estreitas, completando-se mutuamente. E sôbre êsse tema que prossegue a descrição do Sr. Leite de Castro que assim se exprime:

— As relações entre a geografia e a cartografia são necessariamente as mais estreitas, portanto ambas se ocupam, embora de modo diverso, do mesmo motivo — o território, — a primeira pesquisando e interpretando, a segunda medindo e representando.

O geógrafo, aliás, não dispensa a cartografia, que lhe dá miniaturas do território, no Gabinete, quando media profundamente a procura de explicações de fatos territoriais.

O cartógrafo, por seu turno, o condicionado na representação do território a uma contingência de esquematização — porquanto o mapa não pode apresentar o território como uma fotografia, com minúcias em áreas, e sim esquematicamente representativos do relêvo — o cartógrafo, para ser mais fiel nessa representação esquemática, deve conhecer e saber interpretar bem o território, cuja miniatura lhe cabe preparar.

Dentre os múltiplos e interessantes exemplos da relação entre a geografia e a cartografia, desejo mencionar um que se impõe pela sua importância e que naturalmente se incluirá na agência dos trabalhos do Comité Interamericano, que me cabe presidir. Quero referir-me ao estabelecimento dos planos nacionais de cartografia, os quais são absolutamente dependentes das condicionantes geográficas, porque o mapeamento dum território deve refletir as contingências dêsse mesmo território.

— Ora, dentro dum mesmo país há regiões diversificadas pela sua expressão econômica, política e social: existem regiões densamente povoadas, intensivamente exploradas, abundantemente entrecortadas de vias de comunicações e transportes, em as quais o terreno atinge alta valorização e exige ou comporta representação em mapas minuciosos, de preparo custoso, que sirvam de base a estudos e a negociações comerciais; mas, existem também regiões outras em que as condições de povoamento, de exploração comercial e industrial, de significado social e político não permitem gastos maiores em uma representação cartográfica, que então deverá ser mais esquemática, menos desenvolta e minuciosa, e portanto de custo mais baixo.

Como estabelecer então o plano nacional de Cartografia sem êsse conhecimento — básico — que cabe à Geografia fornecer?

Poderiamos invocar o caso brasileiro.

Um plano de cartografia nacional haveria necessariamente de subdividir a extensa área territorial do país em zonas de programas cartográficos distintos. Haveria por exemplo uma zona, ao longo do litoral, em que os mapas representativos mereceriam ser minuciosos nas escalas de 1:50.000 e 1:100.000. Em seguida, uma outra faixa, de maior área, sucedendo-se para o oeste, não haveria de merecer representação superior àquela que oferece a escala de 1:250.000; é a zona de expansão do litoral povoado, em a qual se processa o avanço ocidental da nossa civilização. Finalmente, viria o hinterland, cobrindo enorme área do norte e do centro-oeste brasileiro, caracterizado por uma densidade demográfica mui escassa e consequentemente apresentando indices econômicos e sociais muito baixos.

Internados na Suiça

ROMA, 27 (U. P.) — Circulos autorizados do Ministério do Exterior italiano informam que o govêrno suiço reconheceu de fato o movimento dos patriótas no norte da Itália ao considerar internados militares a 500 "garibaldinos" que, depois de lutarem contra os alemães, cruzaram a fronteira suiça para evitar o aniquilamento.

A noticia dessa atitude suiça, foi recebida com grande entusiasmo nos meios oficiais de Roma.

O embarque do sr. Roberto Barthel Rosa, vice consul do Brasil em Sidney

Afim de assumir suas funções de vice-consul do Brasil em Sidney, parte hoje, por via aérea, para a Austrália, o Sr. Roberto Barthel Rosa.

Falecimento de um antigo jornalista

As homenagens da A.B.I.

A Associação Brasileira de Imprensa recebeu com imenso pesar a noticia do falecimento, ontem ocorrido, do seu antigo consócio Pedro Mattos. Além de se fazer representar nos funerais por uma comissão de diretores, a A. B. I. expressou suas condolências à familia enlutada e aos nossos companheiros de "O Globo" de cuja redação Pedro Mattos fazia parte desde sua fundação.

"Vossos esconderijos devem ser vossos túmulos"

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

ordem do dia do seu comando, dizendo: "Vossos esconderijos devem transformar-se em túmulos para vós". Isso é outra indicação de que os japoneses estão dispostos a lutar até o último homem na estrada que leva a Mandalay. Os japoneses estão usando mais artilharia para reduzir as cabeças de ponte aliadas e para evitar que as mesmas sejam ampliadas. Há sinais de que os nipões tentarão atacar as fôrças aliadas numa dessas cabeças de ponte. Entrementes estão experimentando os pontos fracos e patrulhas estão incessantemente em ações através da margem oriental do rio.

CONQUISTADA ONDAW E MAOSAUNG

KANDY, 27 (A. P.) — As tropas do 14.º exército britânico capturaram Ondaw, a 23 quilômetros a noroeste de Mandalay, ao mesmo tempo em que outras unidades da 15.ª divisão indiana ocuparam Myosaung, a 51 quilometros a nordeste de Akyab.

No setor de Singu, de acordo com o comunicado do Q.G. aliado do sudeste da Asia, os japoneses renovaram os seus ataques contra as posições aliadas, sendo, porem, repelidos de todas as vezes. Os nipônicos foram igualmente repelidos nos seus assaltos às cabeças de ponte aliadas do Irrawady e de Thsbeykyn, mais para o norte.

TÓQUIO BOMBARDEADA PELA SÉTIMA VEZ

GUAM, 27 (Phillip Reed, do INS) — Super Fortalezas Voadoras de bases nesta ilha bombardearam hoje, em fôrça, Tóquio, a capital nipônica, pela sétima vez.

O Q.G. anunciou que atacando a capital do Japão pela primeira vez nas "últimas três semanas, as Super Fortalezas Voadoras bombardearam os centros industriais da capital inimiga.

Comunicados preliminares transmitidos hoje revelam que os grandes aparelhos americanos encontraram séria resistência de parte de caças nipônicos, mas não dizem qual o resultado das ferrenhas batalhas que se travaram na estratosfera.

Anunciou-se que os japoneses estão empregando um novo tipo de avião de motores gemeos, com caracteristicos semelhantes dos Mosquitos britânicos e de grande capacidade de manobra mesmo a 10.000 metros de altura. Esses aviões têm estado em ação em crescente número, atacando as Super Fortalezas durante os recentes ataques americanos a Nogoya e Tóquio.

Segundo as primeiras noticias oficiais do bombardeio de hoje da capital japonêsa, houve momentos em que a visibilidade esteve péssima e tiveram que ser empregados instrumentos.

— Acrescentou a noticia oficial que dos ataques feitos contra Tóquio desde 24 de novembro seis foram dirigidos contra a fábrica de aviões Mushashimo, mas não puderam ter grande éxito devido ao tempo intensamente nubloso que ocultava os objetivos.

DESEMBARQUE NA ILHA DE CHEDUBA

KANDY, 27 (A. P.) — Avançando rapidamente pela costa ocidental de Burma as unidades da 14.ª divisão indiana invadiram a ilha de Cheduba, situada a 10 quilômetros a sudeste de Akyab, na quinta operação de desembarque que os aliados realizaram no litoral de Burma no periodo de um mês.

TÓQUIO DIZ TER AVARIADO 2 PORTA-AVIÕES E 1 COURAÇADO NORTEAMERICANOS

SAN FRANCISCO, 27 (A. P.) — Uma irradiação de Tóquio, sem confirmação de qualquer outra fonte, anuncia que unidades-suicidas da aviação japonesa "avariaram seriamente", ontem, dois porta-aviões e um couraçado, norteamericanos, no golfo de Lingayen, na ilha de Luçon.

"Seja benvindo, Ivan"

COM A INFANTARIA NORTE-AMERICANA EM BRACHELIN, na Alemanha, 27 — (Por Frabk Conniff, do INS) — A plena vista dos observadores alemães, que se acham no outro lado do rio Roer, os soldados do Regimento 406 de infantaria americana colocaram um grande cartaz de 10 metros de largura e 5 de altura no alto da torre mais elevada desta cidade, que está virada diretamente para o leste, na direção da Frente Russa.

O cartaz tem a seguinte inscrição: Seja bemvindo, Ivan. Receba as saudações do 406 de infantaria dos Estados Unidos". Figuram ainda no cartaz as armas e escudos russo e norteamericano e o emblema do Regimento.

Um soldado me disse: "Si Ivan (o nome que dão aos russos, devido à abundância desse nome na Russia, como os Williams na Inglaterra Sama nos Estados Unidos) chegar a Colonia antes de nós, queremos que ele saiba que isto não nos aborrece. Desejamos tambem que os alemães saibam que vemos com alegria o avanço soviético, e que não esperamos apenas que eles chegue a Berlim, mas tambem que venham nos encontrar e entremos juntos, mão na mão."

Os soldados, que passaram várias horas pintando o grande cartaz, esperavam que os alemães, lá do outro lado do rio, respondessem com furioso fogo de artilharia para derrubar sua "obra de arte".

Mas até hoje nada se passou. O cartaz continua airoso dominando Brachelin e causando alegria aos soldados que marcham para a frente do Roer.

O que eles faziam há tempos era mandar para cá, como se fossem granadas, bombas cheias de boletins em que diziam: "Cuidado, soldados. Os operários lá nos Estados Unidos estão roubando suas mulheres e suas noivas." Agora mandam uns boletins com "soldados americanos ajoelhados implorando perdão a Deus por terem atacado a Alemanha". Um dos boletins traz um soldado americano fazendo esse pedido de perdão, mas acrescentando: "Eu sempre me opús à guerra, mas fui fraco e não pude resistir ao apelo assassino do meu govêrno. A culpa é minha, por ter assassinado o inocente povo alemão que nunca teve intenção de invadir meu país."

A exclusão da França da Conferência do Grande Trio

LONDRES, 27 — (R.) — Nos círculos politicos franceses temse como certo, já agora, que o general De Gaulle não será convidado a participar da conferência do "Grande Trio" — declara o correspondente do "Observer" em Paris. Falando das criticas tecidas a êsse respeito pela imprensa francesa, o jornalista diz: "Presume-se, de um modo geral, que as objeções opostas ao convite do general De Gaulle tenham partido dos Estados Unidos e que a Inglaterra e a Rússia, embora favoreçam a participação da França, não conseguiram persuadir Washington a mudar seu ponto de vista. Apesar disso, os franceses confiam que as decisões do "Grande Trio" acerca dos ajustes territoriais da Alemanha não entrarão em conflito com a exigência francesa de ocupar permanentemente a Renânia e a bacia industrial da Westfalia, tanto mais quanto contam, para isso, com incondicional apoio da União Soviética. A êsse propósito o ministro do Exterior da França, Sr. Bidault, num ato bastante significativo, repetiu enfaticamente, há alguns dias, que seu país apoia a concepção de uma Polônia que vá da Linha Curzon à Linha do Oder".

O correspondente acrescenta que embora a ausência da França na conferência não encerra grande significação no terreno prático, os efeitos psicológicos serão dos maiores que se possa imaginar. "Os sentimentos de que a França foi ignorada numa fase decisiva da elaboração da paz", escreve o jornalista, "poderá permanecer na politica desse país durante anos e, até certo ponto, obstruir as tentativas de cooperação mais estreita entre a França, de um lado, e a Inglaterra e outros países da Europa ocidental, de outro".

O comentarista diplomático do mesmo jornal diz que têm vícios de verdade as noticias de fonte americana segundo as quais algumas das personalidades que participarão da conferência antes por Paris, afim de tomar conhecimento do ponto de vista francês. Diz mais esse comentarista que é provavel tenha lugar a reunião do "Grande Trio" num local qualquer do sul da Rússia.

PELAS ESCOLAS

Efetua-se hoje, com a presença de inúmeros concidadãos, a inauguração das novas instalações e do curso oficializado da Escola de Comércio do Instituto Brasileiro ex-Colégio Melo e Souza, sito na rua Bulhões Marcial, em Parada Lucas.

Às 9 horas será resada missa na matriz de São Sebastião em Parada Lucas e às 18 horas haverá uma tarde dançante.

O maior processo de contrabando

PORTO ALEGRE, 27 (Press Parga) — A Delegacia de Ordem Politica e Social dêste Estado remeteu ao T. S. N. o maior processo por crime de contrabando já organizado no Rio Grande do Sul, e no qual figuram cêrca de oitenta pessoas.

Faculdade Nacional de Odontologia

Concurso de Habilitação — As provas escritas do Concurso de Habilitação terão início na próxima quinta-feira, 1º de fevereiro, na seguinte ordem, e serão realizadas na Faculdade Nacional de Medicina, à Avenida Pasteur, 458: Dia 1º — Às 8 horas: Química; dia 2 — às 8 horas: Física; e dia 3 — às 8 horas: Biologia.

Observações — Os candidatos serão chamados numa única turma.

Os horários dos exames orais serão afixados na portaria da Faculdade Nacional de Odontologia.

Os alunos deverão ir munidos com as suas respectivas carteiras de identidade.

Para a realização das provas exige-se o uso de lapis-tinta ou caneta-tinteiro com tinta preta ou azul-preta.

Não haverá segunda chamada.

Pagamento do pessoal do Ministério da Educação

O diretor geral do Departamento de Administração do Ministério da Educação e Saúde determinou, que o pagamento do pessoal do Ministério, no corrente ano, seja feito de acôrdo com a escala já conhecida e que vigorou em 1944. Assim a Tesouraria pagará, nos mesmos locais, a 30 do corrente, as repartições compreendidas no primeiro dia da escala; a 31, as repartições do segundo dia da escala; a 1 de fevereiro, as repartições do terceiro dia da escala; a 2, as repartições do quarto dia da escala; a 3, as repartições do quinto dia da escala; a 5, as repartições do sexto dia da escala.

Os extranumerários contratados, cujos contratos de renovação estão sujeitos ao registro do Tribunal de Contas, e os extranumerários diaristas, cujas tabelas não foram propostas à aprovação pelos diretores das repartições, serão pagos oportunamente.

Os que não estiverem presentes no dia do pagamento, receberão somente nos dias fixados para o pagamento de atrazados, sem exceção.

O guaraná amazonense

MANAUS, 27 (Serviço especial da A NOITE) — O "Diário da Tarde", vespertino que se edita nesta cidade, divulgou ampla reportagem sôbre a cultura do guaraná no Estado do Amazonas, bem como o promissor futuro daquele produto da nossa rica flora, pois tudo indica que novos mercados nacionais e estrangeiros estão altamente interessados na aquisição do guaraná amazonense. Segundo comunicação feita pelo Escritório Comercial Brasileiro, comerciantes uruguaios estão empenhados na aquisição daquela produto. Analisando o assunto, informa aquele vespertino que o Amazonas exportou no último quinquênio 447 toneladas de guaraná, existindo ainda grande quantidade da safra de 1943.

Desaparecida a Teresinha

A familia da menina Teresinha, que conta apenas 9 anos, é de cor branca e de cabelos louros, está afilitissima. E que a menina, em companhia de sua avó, saira ontem da casa à rua Uruguai, 121, em demanda ao centro comercial. No Largo de São Francisco, inexplicavelmente, Teresinha desapareceu. Qualquer informação deverá ser dada por telefone 38-5248.

Incinerados

MÉXICO, 27 (U. P.) — Os corpos do embaixador Oumansky e de sua esposa, bem como os dos outros três membros da embaixada soviética, que foram vitimados em um desastre aéreo, foram incinerados hoje. Suas cinzas serão remetidas à Rússia, depois da guerra.

No Rio o escritor Manoelito de Ornelas

Encontra-se desde há dias nesta capital o escritor Manoelito de Ornelas, diretor geral do DEIP, do Rio Grande do Sul. O conhecido homem de letras, cuja atuação à frente daquele importante órgão tem sido das mais eficientes, veio ao Rio em gozo de férias, devendo seguir em breve para o Estado de São Paulo, onde se demorará cêrca de um mês. Nesta capital, Manoelito de Ornelas está sendo alvo das mais expressivas manifestações de apreço e simpatia por parte dos seus inúmeros amigos e admiradores.

Mais 21 navios japoneses afundados pelos submarinos norteamericanos

WASHINGTON, 27 (A. P.) — O Departamento da Marinha anunciou que os submarinos norteamericanos afundaram mais 21 unidades japonesas, inclusive um cruzador ligeiro, nas operações realizadas em aguas do Extremo Oriente.

Entre as demais unidades figuram um grande navio-tanque, um grande transporte cargueiro, um navio auxiliar de tonelagem média, nove cargueiros médios, um navio-tanque médio, três pequenos transportes-cargueiros e quatro pequenos cargueiros.

Eleva-se assim a 979 o total de navios japoneses já afundados por submarinos, sendo 104 de guerra e 875 não-combatentes.

O número de cruzadores inimigos afundados fica tambem elevado a quinze, contando-se apenas a ação dos submarinos.

Falecimento em Manaus

MANAUS, 27 (Serviço especial da A NOITE) — Com a avançada idade de 104 anos, faleceu nesta capital, a veneranda senhora Tereza Cristina. A extinta, cuja morte repercutiu dolorosamente, deixou dois filhos.

No Instituto Nacional de Ciência Politica

O Instituto Nacional de Ciência Politica realizou ontem, no salão do Conselho da A.B.I., como havia anunciado, mais uma de suas sessões culturais.

Os trabalhos foram abertos pelo Sr. Pedro Vergara, que deu inicialmente a palavra ao jornalista e escritor português Sr. Mário Monteiro. Falaram ainda os senhores Renato Travassos e professor Gildo Lopes.

Proibida a venda de pneus a carros particulares

BUENOS AIRES, 27 (A. P.) — O govêrno baixou decreto proibindo a venda de pneus e câmaras de ar a automoveis particulares, inclusive pertencentes a funcionários públicos, num esforço para conservar para os serviços essenciais os escassos "stocks" dêsse artigo.

O decreto diz que os fornecimentos de borracha declinaram tanto, que estão seriamente afetados alguns serviços públicos essenciais, inclusive os da Saúde Pública e da Segurança. Acrescenta que o govêrno procurará negociar com outros govêrnos a compra da borracha de que a Argentina necessita, pois nos dois anos passados só foi possivel a importação de 250 toneladas de borracha crua boliviana. Os excessos de borracha dos demais países sul-americanos têm sido encaminhados aos Estados Unidos, conforme os acôrdos de guerra enquanto que na Argentina o "mercado negro" está pedindo cem dólares por pneu.

Recusou cantar o Hino Nacional

O promotor da 2.ª Auditoria do Exército denunciou o soldado Ernesto Christ, da Companhia de Guardas do Quartel General do Ministério da Guerra, no art. 141, do Código Penal Militar vigente, pelo seguinte fato delituoso:

Na manhã do dia 5 de outubro do ano findo, no quartel daquela unidade, por ocasião da parada geral, o acusado se recusou cantar o Hino Nacional, apesar de ter recebido, por três vezes, ordem de seu comandante para êsse fim.

Comunicados Funebres

Gregorio Rodrigues Formosinho

A Família participa o seu falecimento e convida para acompanhar o féretro, que sairá hoje, às 12 horas, da Capela de Santa Terezinha (Praça da República) para o Cemitério de S. Francisco Xavier.

R. Formosinho & Cia. Lda.

Participam o falecimento de seu saudoso Chefe e Amigo, GREGÓRIO RODRIGUES FORMOSINHO, e convidam os seus clientes e amigos a acompanhar o féretro que sairá hoje, às 12 horas, da Capela de Santa Terezinha (Praça da República) para o Cemitério de S. Francisco Xavier.

RACHID JABOR GARZOUZI

Halim, Tanios, Victoria e Angelina Garzouzi e familias, Antonio Garzouzi e familia e todas as familias Garzouzi, Nabhan, Faysal e Couri, sobrinhos e parentes do seu querido e inesquecivel tio e parente

RACHID JABOR GARZOUZI

convidam os demais parentes e amigos a assistirem à missa que pelo descanso eterno de sua bonissima alma mandam celebrar, terça-feira, 30 do corrente mês, às 9,30 horas, na Igreja de São Nicolau, à Avenida Gomes Freire n.º 109.

RACHID GARZOUZI

A SOCIEDADE ORTHODOXA DE SÃO NICOLAU, profundamente sentida com o falecimento de um dos seus membros fundadores e beneméritos, estimado benfeitor

RACHID JABOR GARZOUZI

convida os seus sócios e amigos a assistirem à missa que manda celebrar pelo descanso de sua alma, terça-feira, 30 do corrente mês, às 9,30 horas, na Igreja de São Nicolau, à Avenida Gomes Freire n.º 109.

Thomas Percival Preston

FALECIMENTO

A família Preston comunica o falecimento de seu espôso, pai e avô, ocorrido ontem, 27 do corrente, saindo o féretro hoje, da Capela de São João Batista (Real Grandeza), às 11,30 horas, para o sepultamento no cemitério de São João Batista.

Lucio de Castro, Icaro de Melo e Luiz Pagliari, atletas campeões sulamericanos, estão em intenso treinamento para formar na equipe que concorrerá ao próximo Campeonato Continental de Atletismo

EXCELENTE CORTINA DE PRO-TEÇAO AOS CONCORRENTES

DA PROVA DE NATAÇAO "A NOITE"

Será proporcionada pelo Serviço de Salvamento da Prefeitura — Terça-feira o encerramento das inscrições

Desde o lançamento da sua Prova Popular de Natação, há seis anos passados, que A NOITE conta com o concurso do Serviço de Salvamento da Prefeitura. A sua cooperação eficientíssima e dedicada, deve-se em grande parte o sucesso crescente da nossa iniciativa.

Perfeita compreensão

Sentindo o verdadeiro objetivo da competição, os médicos e marinheiros daquele Serviço, não se limitam a combater os nadadores, para intervir nos momentos de perigo. Inteligentemente, animam os mais bisonhos, instilando-lhes confiança, fazendo desaparecer os sinais de fraquejamento.

Nas suas embarcações velozes, cruzam de um a outro ponto daquela faixa de terras que se estende em larga área da bahia de Guanabara. E assim animados, sentindo que têm proteção, os concorrentes dão tudo que podem para alcançar a meta, rareando cada vez mais o número de desistentes.

Estarão presentes

Este ano, mais uma vez pediremos a colaboração do Serviço de Salvamento.

E do Dr. Ary Oliveira Lima, secretário geral do Serviço de Saúde e Assistência, tivemos a resposta gentil de que poderemos contar com ele.

Terça-feira

Dando essa boa nova aos pretendentes à competição, que no primeiro domingo de fevereiro efetuaremos, advertimos que as inscrições serão encerradas no dia 30, terça-feira. Assim, urge o pronunciamento dos interessados.

NO COUNTRY CLUB

OS JOGOS DO TORNEIO INTERNACIONAL NOTURNO DE TENNIS

(Cliché na 1ª página)

O Torneio Internacional Noturno de Tennis do Country Club está às vésperas de encerrar-se.

Serão jogados, hoje e amanhã, desde que o tempo não prejudique os planos dos dirigentes do grêmio do Leblon, as partidas finais das quatro categorias em disputa, singles e duplas de cavalheiros, singles de senhoras e duplas mistas. E como era previsível o interêsse que essas rodadas finais está dominando francamente os meios desportivos desde há muito desejosos de um torneio como o que se está realizando nas quadras do Country com tão excelentes elementos de sucesso, que vão desde o ajuste de ases da raquete presentes até a organização imprimida pelo club promotor.

Jogos renhidos

A expectativa geral é de que os jogos de que vão participar Alcides Procópio, Haroldo Weiss, Heitor Cataruzza, Armando Vieira, Haroldo Buarque Macedo e Ademar Faria Filho, devem constituir do melhor que o certame tem proporcionado aos entusiastas presentes às quadras do grêmio do Leblon. E dos resultados que se apurar surgirão os finalistas que muitos opinam serão os tenistas Alcides Procópio e Haroldo Weiss.

Armando Vieira que participou com o maior sucesso da breve temporada em Pôrto Alegre é outro dos concorrentes à Taça "Henrique Dodsworth" mais cotados à classificação final, pois tem demonstrado estar na melhor forma.

Mary Teran Weiss contra Minnie Monteath

Também se nota entre os frequentadores dos jogos do Torneio, vivo interêsse pelo encontro da tenista Minnie Monteath que pela primeira vez enfrentará, no Rio a senhora Mary Teran Weiss, a brilhante amadora argentina, finalista do último Campeonato Nacional da República Argentina.

Os últimos resultados

Alcides Procópio venceu Lucilo Del Castillo, 6-3, 3-6, 6-1 e 6-3. H. Weiss venceu Jorge Salomão, por 6-3, 4-6, 6-2 e 6-4.

Convocados os remadores do São Cristovão

O São Cristóvão de Football e Regatas, cujo Departamento Náutico está, no momento, entregue à competência e à dedicação do sr. Roberto Simões, aspira brilhar na temporada de remo do corrente ano. Para tanto, a direção técnica do clube róseo convoca por intermédio de A NOITE os seus remadores, afim de iniciarem os seus treinamentos para a primeira regata do ano, que terá lugar no dia 23 de março, na enseada de Santa Luzia.

OPINIÃO

A liberdade de opinião tem sentido universal. Cada qual, tem o direito de emitir conceitos sôbre tôdas as coisas. Assim, podemos achar que está errado o que parece certo a todos os outros. Essa liberdade não vai ao ponto, porém, de admitir a opinião apaixonada porque na crítica deve existir absoluta isenção de ânimo. Para criticar devemos abandonar as nossas tendências, porque somente assim poderemos ser justos no sentido do termo. Fazer justiça deve ser o fito daquele que julga — porque é o crítico quem orienta o espírito da massa. Uma diretriz errônea acarretará uma falsa impressão no seio do povo e trará, como consequência, uma série enorme de conflitos morais que servirão apenas para exaltar os ânimos. Por tôdas estas razões, achamos que não conseguimos compreender a atitude de alguns jornalistas destacados junto às delegações esportivas em Santiago do Chile — no que se refere ao quadro do Brasil.

Inicialmente diremos que nenhum quadro pode, logo de estréia, deixar lisonjeira impressão. A prova disso é que todos os teams que disputam o campeonato extra tem merecido restrições nas suas primeiras apresentações. Assim, no jôgo com a Colômbia, apresentamos um padrão de jôgo pobre, mas suficiente para uma vitória insofismável. Só aqueles que não se dedicam de fato ao football é que poderiam emitir opiniões contrárias — pelo menos, em parte — ao verdadeiro sentido que êle tem.

Houve quem afirmasse que o nosso onze não conseguiria nem um terceiro lugar na tabela. Houve quem dissesse que o nosso sistema de jôgo não conseguiria impressionar. Houve quem julgasse que Oberdan era o maior arqueiro sulamericano, apesar de, nesta época, ainda não se terem apresentado ao público os arqueiros uruguaios. Daí podemos chegar a várias conclusões e a mais acertada parece ser esta: Que alguns cronistas estão se deixando trair pelo coração.

Voltamos a dizer que a opinião é livre. Lembramos porém, que, mesmo tendo êste sentido de liberdade, a opinião deve expressar o verdadeiro sentido da coisa que avaliamos para que, no fim de tudo, os julgados não desanimem os julgadores.

THEO DE CASTRO DRUMMOND

Modificações no Conselho Técnico de Football da C. B. D.

Alfredo Curvelo, candidato do Distrito Federal — Movimentam-se os círculos esportivos de vários Estados

As eleições da C. B. D. estão marcadas para terça-feira próxima, dia 31. De maneira geral, não se espera grandes modificações, a não ser na constituição dos Conselhos Técnicos. O Sr. Rivadavia Corrêa Meyer e seus companheiros de diretoria serão sem dúvida reeleitos pela assembléia geral.

O Conselho Técnico de Football que está hoje constituído pelos Srs. Francisco de Paula Job e capitão Carlos Andrade Leão, do Rio Grande do Sul; José Gomes Talarico, de São Paulo; Ivan de Freitas, da Bahia; e Marcionillo Cunha, do Pará, deverá sofrer algumas modificações.

Segundo apurou a reportagem em círculos bem informados, os Srs. Francisco de Paula Job e José Gomes Talarico estão com os seus lugares assegurados pela indicação da Federação Gaúcha e pela Federação Paulista. O Sr. Andrade Leão terá o seu nome retirado pelo Sr. Rivadavia Corrêa Meyer. O Sr. Ivan de Freitas voltará a ter o apoio da Bahia. Por sua vez a Federação Metropolitana de Football batalhará pela eleição do Sr. Alfredo Curvelo, nome que reúne a simpatia de várias Federações, e deverá substituir o Sr. Marcionillo Cunha. Sabe-se que Minas Gerais e possivelmente o Estado do Rio, terão também as suas pretensões.

Como vemos, as eleições do Conselho Técnico de Football estão agitando os meios ligados à C. B. D.

EM PREPARATIVOS

PARA O SUL AMERICANO DE ATLETISMO

Novo ensaio dos cariocas hoje pela manhã, no estádio do Vasco da Gama

Os trabalhos de dirigentes, técnicos e atletas em torno da participação do Brasil em o próximo Campeonato Sulamericano continuam sob o maior entusiasmo.

Não só o orgão técnico da C. B. D., como as entidades regionais, vêm desenrolando um programa preliminar que há de certamente justificar seu maior proveito para a futura representação brasileira ao certame de Montevidéu.

A Federação Metropolitana de Atletismo chamou nominalmente os seus atletas para o terceiro treino oficial preparatório. O ensaio como os dois anteriores será realizado no estádio Vasco da Gama esperando-se a presença de todos os convocados.

É preciso que os atletas compareçam à chamada e se disponham a um esfôrço decidido.

Ontem à tarde esteve reunido na sede da C. B. D. o Conselho Brasileiro de Atletismo.

O assunto principal foi o das datas das competições nacionais de seleção que o referido orgão técnico da entidade máxima marcou para 17 e 18 de março.

As eliminatórias regionais deverão ser realizadas a 24 e 25 de fevereiro próximo, deslocando-se depois os atletas classificados de acordo com os índices numéricos prefixados para um só local — provavelmente o Rio — afim de serem submetidos ao test definitivo de seleção.

O que os boatos fizeram na Grécia

ATENAS, 27 (De Silvain Mangeot, correspondente diplomático da Reuters) — Um fato pouco reconhecido na presente luta grega é a convicção, profundamente arraigada entre os gregos, em ambos os lados, de que um choque de grandes proporções entre a Inglaterra e a Rússia, centralizado na Grécia, estava iminente. Se esta crença pudesse ser eficazmente dissipada, um dos mais perniciosos germes da guerra civil grega e da continuação da intransigência, teria sido removido. Não existe a menor dúvida de que tanto os chefes como os adeptos da EAM esperavam, honestamente, que no recente conflito com o governo grego, receberiam de Moscou o mais forte e franco apoio político, se não mesmo uma intervenção armada. Esta declaração é baseada em informações de primeira mão e de gregos que, durante a última fase da ocupação alemã, serviam nas fileiras das ELAS. Tivesse sido possível convencê-los, em devido tempo, de que tal intervenção não se realizaria e perfeitamente possível que sua política tivesse sido diferente.

Tão fantástica idéia pode dar ao mundo exterior a sensação de que a Inglaterra e a Rússia seriam capazes de se pegar à unha por causa da Grécia. A razão de haver surgido entre os insurgentes gregos é simples.

Geográfica e politicamente, a Grécia encontra-se hoje entre os aliados ocidentais vitoriosos e o crescente domínio das fôrças soviéticas do leste e, naturalmente, os gregos estão perfeitamente cônscios deste fato.

Desde que se tornou aparente que os alemães tinham fracassado no seu sonho de uma Nova Ordem Européia, que a máquina de propaganda de Goebbels concentrou-se no tema de desunião entre os aliados maiores. A Grécia foi, inquestionavelmente escolhida como ponto de ataque, pela maior parte habilmente conduzida por métodos indiretos.

Completa vantagem foi extraída da fase de que, na Grécia, os meios normais de disseminação e verificação de notícias haviam entrado em colapso de forma mais completa do que em outros países.

Esse fato, combinado com interêsses políticos altamente desenvolvidos e dominação dos gregos de tôdas as classes, tornaram este país um campo ideal para a disseminação de boatos.

O incremento de desordens dos grupos de resistência, durante a ocupação, resultou em tornar mais fácil a propaganda do "espectro do bolchevismo" [illegible] gregos possuidores de riquezas, completamente crentes na concepção de que a Inglaterra não permitiria [illegible] o que foi sedutoramente explorado.

Em segundo lugar as ELAS, eram largamente compostas de muita gente jovem, cuja educação foi interrompida pela guerra e pelo fechamento dos escolas e universidades. Esta gente foi alimentada na crença de que um inevitável choque se daria entre a Inglaterra e a Rússia [illegible] os protagonistas. Os elementos contrários à EAM estavam [illegible] política britânica [illegible] a exterminação da ala esquerda [illegible] políticas [illegible] sido escolhidos [illegible] instrumento para levar a efeito esta política.

Se tivessem se convencido de que o govêrno inglês não alimentava tais intenções, o sangue que correu podia ter sido evitado.

Escola de Aeronautica

Relação dos candidatos inscritos no concurso de admissão à Escola de Aeronáutica, que foram aprovados no exame de desenho e deverão comparecer ao exame de português a realizar-se amanhã, 29 do corrente, às 11 horas, na Escola de Aeronáutica. Haverá um trem especial partindo da Estação de Bento Ribeiro, às 13 horas, para o transporte dos candidatos para a Escola de Aeronáutica.

Os candidatos deverão trazer a carteira de identidade, caneta-tinteiro e lápis.

Adalto de Albuquerque e Castro, Adauto Ribeiro Lemos, Alcino Esteves Teixeira, Aury Miguez Coelho, Arthur Muller, Atílio Paterno Junior, Antenor Monteiro Bentim Filho, Amaury Benigno Machado, Adolpho Dorigo, Agostinho Cezar Perlingeiro Perissé, Arthur de Souza Monteiro, Adalberto de Moreira da Silva, Athos de Santa Thereza Sigwalt, Antonio Moreira Reis, Ary Cascais Bezerra Cavalcanti, Antonio José Campos, Aristides Augusto Alvares Mascarenhas, Armando Carvalho, Armando Amorim Ferreira Vidigal, Ayrton Daniel Ribeiro, Armando Willemsens de Oliveira, Afonso de Escobar Bevilaqua, Amilton Gonçalves de Freitas, Antonio Carlos de Faria Pessoa, Alberto Lyrio, Alberto Batista da Silva, Antonio Arison de Carvalho, Alfredo de Almeida Pinheiro, Bilac Guimarães dos Santos, Bernardo da Costa Aguiar, Bento Fernandes Ribeiro, Carlos Alberto da Silva Martins, Carlos Orlando Guimarães, Carlos Felipe Aché de Assumpção, Carlos Braga Mafra Magalhães, Clementino Bomtempo Leite, Caetano Souza Delamare Leite, Clovis José Batista Filho, Cesar Pinto, Cid Oscar Augusto, Cid Noll, Cesar Rival, Cid Rodrigo Barcelos, Cândido Ribeiro Toledo, Dalvino Camilo da Gula, Deusdet Barbosa, Décio Alvares da Cunha, Edi Berlung da Silva, Elmo Mepa Barreto, Elzadio Ferraz, Eduardo Carlos Carisi, Edmundo Belochio, Elias Meled Koaid, Emir Batochi, Enéas Paiva Ferreira, Francisco José Guimarães Coreixas, Francisco Abicair, Fausto Avelino Barreto Henning, Flávio Everton Pinto, Frederico Paoli Pradel, Flávio Batista de Faria, Flávio Argollo, Geraldo de Paula Madureira, Gilberto Toledo Silva, Geraldo Levasseur França, Helius Petronius de Carvalho Rocha, Hélio Greco de Abreu, Henrique Mazzaropi, Hermano Alberto Cavalcanti Durão, Humberto Raposo, Hilton Freire de Carvalho, Homero Mesquita Cavalcanti da Silva, Hélio Marincek, Horácio Pinto Acosta, Heleio Mendes Feitosa, Hercílio de Carvalho Duarte, Hermano da Silva, Imar de Santana Azevedo, Ivan de Almeida Sá, Ivan Fonseca de Mattos, Ismar Fiuza de Castro, Ignacio de Assis Vilaça, Itauan de Arvellos Espínola, Isberty Colens Garcia, Ismael Rodrigues Falcão, Jair de Azevedo Ramos, Jayme Martins, Jaul Pires de Castro Sobrinho, João Batista Medeiros de Melo, João Meselli, Jorge Abinader Elael, Jayme Selles, Jayme da Cunha Bastos Filho, Jaguarassú Barros Gonçalves, Jair Feitosa, José Bento de Freitas Mello Filho, José Carlos de Souza Ramos, José Corrêa de Lavra Pinto, José Carvalho Cavadas, Joel Rocio, José Kosinski de Cavalcanti, Jorge Tupinael Cavalcante, José Gabriel Pereira, José Chaves Lameirão, José Anselmo da Silva, José Pompeu de Magalhães Brasil, José Souza de Figueiredo, José Calafange Castelo Branco, João Batista Vieira, Juarez da Fonseca, João Batista Coelho de Souza, João Alberto Caiado de Castro, João Martins Chaves, João Alfredo de Paiva Ferreira, João Alberto Corrêa Neves, Joaquim Moreira Cajazeira, João Francisco Pires Pellefolti, João do Val, José Laitano Távora, Kiermann Pennafort Caldas, Luiz Mororó, Luiz Paulo Jacobina da Fonseca Vasconcelos, Luiz Marcos de Miranda Valé, Luiz Marçal Castelo Branco, Luiz de Gonzaga Lopes, Luiz Carlos de Carvalho Cidade, Luiz Augusto Boisson Santos, Lauro Ney Menezes, Loreno Vasco Ferreira, Lúcio André Tennabaum, Moacyr Rubens Bitencourt, Mário Pessoa, Mozart Ferreira Gondim Leite, Mário Joaquim Dias, Manoel José de Souza Fontes, Manoel da Rocha Bessa Borges, Manoel Moura Maia, Milton Lobo da Veiga, Moacyr Duarte de Souza, Maurício Sá Nogueira Batista, Milton Magalhães Lott, Manoel Humberto Marrocos de Araujo, Newton Pereira Lucas, Newton Soler Saintivé, Nello Del Cima, Nereu de Matos Peixoto, Narciso Soares Pfaltzgraff, Nelson Bruno Cahini, Nilson Greco de Abreu, Nelson de Freitas Albuquerque, Olivério Kierul Axel Vendel, Olavo Fernandes Maia, Osório Medeiros Cavalcanti, Oscar José Martins, Otávio Pitaluga de Moura, Otávio Teixeira, Omar Mendes Figueiredo, Orlando da Silveira Gomes, Osmar José Chebe, Oswaldo Carlos Pereira Junior, Phares Ribeiro Billo, Paulo Soares Barbosa, Pedro Velôso Vanderley, Pompeu Marques Perez, Potiguara Ribeiro Ramos, Paulo Odilon Dockorn, Raoul Rey, Raymundo de Moura Chaves, Ruy Pentagna Guimarães, René Isidoro de Castro, Roberto Alves de Faria, Roberto Ferreira Maldos, Roberto Levenhagem de Melo, Roberto Henrique Fabregas da Costa, Roberto Maydano Costa, Ronaldo Lomba Sauloro, Renato José da Silva, Renato Orlando Bueno, Roberto Ávila da Costa, Sady da Costa Leite, Sebastião de Mesquita Caldas Nexéo, Saint-Clair Abel Fontoura Leite, Salvador Valter Lento, Sérgio Vicente Cabral Checchia, Sylvio de Almeida Monteiro, Sérgio Leal Costa, Santos Flávio de São, Thales de Almeida Cruz, Telmo Torres Ayres, Vital Benicio de Carvalho Filho, Vicente Geraldo da Costa Oliveira, Victorino de Almeida Moreira, Wilson Pernacetti Teixeira, Walter Molinaro, Walter Ribeiro Lemos, Waldir Pinto da Fonseca, Waldir Simões Bastos, Wilmar de Carvalho Lucas, Waudir Ginato Nogueira, Wiltz Cerqueira.

Colhido por caminhão

Defronte ao prédio n.º 120, da rua da Pampana, foi colhido por um auto-caminhão, o sapateiro, Ascendino Modesto de Oliveira, de 35 anos, casado e morador na rua General Severiano, 217. A vítima sofreu fratura da perna esquerda. Do fato teve conhecimento as autoridades do 3.º Distrito Policial.

A vítima foi medicada no Hospital Miguel Couto, retirando-se em seguida.

Agredido à navalha

José Tito, de 45 anos, casado, funcionário público, residente na rua da Gamboa, 211, foi medicado no Pôsto Central de Assistência, na noite de ontem, apresentando ferimentos no pescoço produzidos a navalha, tendo sido ferido quando, na rua em que mora, tentava apartar uma briga. A polícia registou o fato.

Colhido por uma bicicleta

O menor Roberto, de 8 anos, filho de José Joaquim de Souza, morador na rua Arnaldo Quintela, 37, foi, na tarde de ontem, colhido na rua onde mora por uma bicicleta, sofrendo fratura da perna esquerda. Medicado no Hospital Miguel Couto.

Esportes em São Paulo

Do serviço telegráfico fornecido pela Asapress destacamos as seguintes:

— O Comercial convidará o Vasco da Gama para um match revanche, na capital bandeirante.

— O Juventus, após o Carnaval jogará em Porto Alegre, enfrentando o Internacional e o Grêmio Portoalegrense.

— Charuto está propenso a deixar a Portugueza. Fala-se que o meia-direita "colored" ingressará no Santos.

— Juan Carlos reformou seu contrato com o Juventus, recebendo 25 mil cruzeiros de luvas por um ano.

— Fidel e Manuel Rocha comunicaram ao São Paulo Railway A. Club, que estão viajando para a capital bandeirante.

— Deverá ser eleito presidente do Ipiranga o sr. Eduardo Jafet.

— O Corintians e o Palmeiras fornecerão elementos para completar a diretoria da Federação Paulista de Football.

Clubs

Outro grandioso baile no Club Esportivo Mauá

A diretoria do Club Esportivo Mauá, a exemplo das suas grandiosas noitadas, que vem proporcionando aos seus associados, fará realizar amanhã, em sua sede social, outro dos seus retumbantes bailes que, por certo, alcançará grande êxito.

Uma excelente "Jazz" animará esta grande noite no C. E. Mauá, da vizinha capital.

CLUB GINASTICO PORTUGUES

O Club Ginástico Português vai oferecer ao seu quadro social reuniões de Carnaval, sob um programa que deve constituir nota das mais distintas.

Uma ornamentação adequada está sendo preparada para decorar os salões da sede da Avenida Graça Aranha, inspirando-se o seu criador, Hipolito Colomb nos mais exquisitos motivos chineses.

As festas estão organizadas nas seguintes datas: Sábado, 10 — Grande Baile de Gala, das 22 às 4 horas. Domingo, 11 — Matinée Infantil, das 15 às 19 horas; e das 21 às 3 horas, baile. Segunda-feira, 12 — baile das 22 às 3 horas. Terça-feira, 13 — Matinée Infantil, das 15 às 19 horas; e das 20 às 24 horas, baile.

Durante as matinées infantis, haverá grande distribuição de brinquedos.

Diálogo nos Andes

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

quando entram em jogo vários interesses...

— Mas você não desconfiou, com certeza, que a chegada do Henrique Pinto fazia parte também de todo o "arranjo".

— E' mas desta vez o presidente do San Lorenzo não há-de "embrulhar" ninguém. Talvez então se convença de que realmente é pinto perto dos representantes cebedenses...

— O fato é que o Henrique é um grande político.

Não é atôa que está há 11 anos na presidência do San Lorenzo.

— Em compensação o San Lorenzo há 11 anos não levanta um campeonato.

— ... e o "Pinto" nem tem "pena"...

— O essencial é que o Lyra e o Castelo façam pé firme e não arredem um milímetro.

— Isso você pode estar certo de que não acontecerá.

— Por que?

— Porque o Castelo está numa ótima situação e não poderá sair da sua firme posição nem que queira.

— Qual a razão?

— E' simples. O Castelo, como castelo tem boa "base" e você não se lembra do caso da Igreja de São Jorge que não pôde sair do lugar por causa da profundidade dos alicerces?...

— E' fato... Mas, você talvez não tenha reparado numa coisa. Todas as "encrencas" esportivas envolvem sempre o nome dos "grandes". Os pequenos — coitados! — nem são chamados para opinar. Ficam de fora apreciando e no fim o que se resolver é aceito por êles sem contestação.

— Aí é que está a prova da correção de todos.

— Não entendo.

— E' claro... E' que tanto a Colômbia como a Bolívia têm em grande conta o verdadeiro sentido destas competições...

— Você se esqueceu do Equador!

— Não me esqueci, não! Falando em Equador eu já deixo subentendido...

— O que?

— Que êle não sai da "linha"...

ANTONIO DE SANTIAGO

Marrocos é o favorito do handicap melhor desta tarde

Composto de sete páreos, o programa da reunião de hoje vem sendo objeto de interesse nos meios carreiristas, onde a animação é grande.

São provas cheias de parelheiros alistados e de difíceis prognósticos pelo equilíbrio de forças, devendo ser destacado a que reune, em handicap, os nacionais Spitfire, Marrocos, Vontade e Arcado, competindo com os platinos Papaguy, Gardel, Goiano e Charo, todos em ótimas condições.

A julgar pela animação que se vem notando, deve comparecer ao hipódromo público bastante elevado.

Montarias prováveis

1.º páreo — 1.200 metros — às 14,00 horas — Cr$ 20.000,00.

		Ks.
1	1 Fanal, Osmani	55
	2 Maugah, Linhares	55
2	3 Único, Waldir	55
	4 Contendas, J. Martins	53
3	5 Consorte, Domingos	53
	6 Nize, Geraldo	53
4	7 Parabens, Salustiano	55
	8 Trinta e três, Mezaros	55
	9 Alambari, Mesquita	55

2.º páreo — 1.200 metros — às 14,30 horas — Cr$ 12.000,00.

		Ks.
1	1 Itamaracá, Otilio	50
	" Patriota, Rigoni	52
2	2 Branubio, Armando	52
	3 Raffaello, Waldir	52
3	4 Fanfa, Simões	56
	5 Paredro, Coelho	52
4	6 Tentugal, Reduzino	56
	" Capuano, Mesquita	56

3.º páreo — 1.400 metros — às 15,00 horas — Cr$ 15.000,00.

		Ks.
1	1 Espalha Brazas, Leighton	56
	2 Quinota, Ribas	54
2	3 Aratanha, Domingos	54
	4 Pimpinela, Jorge	54
3	5 Monte Cristo, Simões	56
	6 Flicka, Otilio	54
4	7 Mareta, J. Araujo	54
	8 Empreza, Araujo	54
	9 Itaporé, Linhares	56

4.º páreo — 1.500 metros — às 15,35 horas — Cr$ 15.000,00.

		Ks.
1	1 Minuano, Geraldo	58
	2 Tango, Serra	50
2	3 Buriti, Otilio	54
	4 Morongo, Salustiano	51
3	5 Fayal, Armando	54
	6 Orçamento	54
	7 Maquis, Brito	54
4	8 Cuscús, Linhares	54
	9 Dengo, Araujo	58
	" Checker, Martins	58

5.º páreo — 1.600 metros — às 16,10 horas — Cr$ 15.000,00 — Betting.

		Ks.
1	1 Simbólico, Maia	58
	" Abaeté, Mesquita	50
	2 Valente, Linhares	58
2	3 Alvinópolis, J. Santos	50
3	4 Cheque, Martins	54
	5 Eglanto, Otilio	50
4	6 Carioca, Domingos	50
	7 Je Reviens, Reduzino F.	48
	8 Golias, Waldir	50

6.º páreo — 1.400 metros — às 16,45 horas — Cr$ 12.000,00 — Betting.

		Ks.
1	1 Cupidon, Araujo	55
	2 Alfiador, Rigoni	51
2	3 Hurca, Reduzino Filho	49
	4 Elmo, Domingos	53
3	5 Queridita, Geraldo	53
	6 Planeta, Linhares	56
	7 Hechizo, J. Araujo	53
4	8 Day, Salustiano	53
	9 Comarin, Armando	51
	10 Pancho, Serra	51

7.º páreo — 1.600 metros — às 17,20 horas — Cr$ 15.000,00 — Betting. H.

		Ks.
1	1 Spitfire, Mesquita	49
	2 Papaguy, Maia	48
2	3 Marrocos, Salustiano	50
	4 Vontade, Martins	50
3	5 Gardel, Simões	56
	6 Goiano, Armando	53
4	7 Arcado, Jorge	50
	" Charo, Reduzino	52

Os resultados das corridas de ontem

Na reunião turfista de ontem, realizada no Hipódromo da Gávea, verificaram-se os seguintes resultados:

Primeiro páreo — 1.400 metros — Cr$ 10.000,00 — Cr$ 2.000,00 e Cr$ 1.000,00 — 1.º Uránio, Mesaros, 58 kl; 2.º — Nobel, Redusino, 58 Kl; 3.º — Ugringo, N. Linhares, 50 Kl. Tempo: 95" 3/. Ganho por cabeça, do 2.º ao 3.º, meio corpo; Rateios do vencedor: Cr$ 75,00. Dupla: Cr$ 38,00. Placés: Cr$ 19,00, Cr$ 17,00 e Cr$ 11,00. Movimento do páreo: Cr$ ...... 118.110,00.

Segundo páreo — 1.400 metros — Cr$ 15.000,00 — Cr. 3.000,00 e Cr$. 1.500,00 — 1.º Ina, Redusino, 55 Kl.; 2.º — Star Blue, P. Simões, 55 Kl.; 3.º — Viajada, Mesquita, 55 Kl.; Tempo: 92" Ganho por três corpos, do 2.º ao 3.º, dois. Rateios do vencedor: Cr$ 27,00. Dupla: Cr$ 43,00. Placés: Cr$ 15,00, Cr$ 17,00. Movimento do páreo: Cr$ 115.410,00.

Terceiro páreo — (Betting) — 1.200 metros — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 4.000,00 e Cr$ 2.000,00 — 1.º Matraca, Salustiano, 55 Kl.; 2.º — Fuá, A. Araujo, 55 Kl.; 3.º — Fragata, L. Rigoni, 55 Kl.; Não correu Fanfula. Tempo: 70" 2/5. Ganho por meio corpo, do 2.º ao 3.º, três corpos. Rateios do vencedor: Cr$ 116,00. Dupla: Cr$ 63,00., Placés: Cr$ 20,00, Cr$ 29,00 e Cr$ 31,00. Movimento do páreo — Cr$ 174.410,00.

Quarto páreo — (Betting) — 1.600 metros — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 2.400,00 — Cr$ 1.200,00 — 1.º Star Bright, O. Macedo, 50 Kl; 2.º Xingador, O. Serra, 50 Kl.; 3.º — Cayrú, L. Regoni, 51 Kl.; Tempo: 106" 4/5. Ganho por três corpos, do 2.º ao 3.º, dois. Rateios do vencedor: Cr$ 16,00. Dupla: Cr$ 41,00. Placés: Cr$ 14,00, Cr$ 17,00. Movimento do páreo: Cr$ 198.230,00.

Quinto páreo — (Betting) — 1.500 metros — Cr$ 15.000,00 — Cr$ 3.000,00 — Cr$ 1.500,00 — 1.º Namouna, J. Araujo, 54 Kl.; 2.º Melanie, O. Ricchil, 54 Kl.; 3.º — Pimpa, J. Martins, 54 Kl.; Tempo: 70" 2/5. Ganho por 4 corpos, do 2.º ao 3., dois. Rateios do vencedor: Cr$ 126,00. Dupla: Cr$ 141,00. Placés: Cr$ 54,00, Cr$ 179,00 e Cr$ 51,00. Movimento do páreo: Cr$ 205.760,00.

Sexto páreo — 1.500 metros — CCr$ 10.000,00 — Cr$ 2.000,00 — Cr$ 1.000,00 1.º — Gran Golero, Mesquita, 49 Kl.; 2.º — Soberbo, J. Araujo, 48 Kl.; 3.º — Madame Curú, A. Rocha, 48 Kl.; Tempo: 98" 1/5. Ganho por quatro corpos, do 2.º ao 3.º, igual diferença. Rateios do vencedor: Cr$ 24,00. Dupla: Cr$ 66,00. Placés: Cr$... 15,00, Cr$ 33,00 e Cr$ 41,00. Movimento do páreo: Cr$ 272.650,00. Geral: Cr$ 1.084.570,00. Concursos: Cr$ 253.350,00. — Pista: areia úmida.

COM CINCO FACADAS

Cena de sangue na estação de Olinda — Jurara vingar-se e cumpriu o juramento — Dois golpes no coração

Ontem, à noite, o carioca-repórter notificava a reportagem de A NOITE que ocorrera uma cena de sangue na estação de Olinda, na Linha Auxiliar, tendo um homem prostrado outro, com quem discutia momentos antes, com vários golpes de faca.

A seguir apuramos que tanto o morto como seu assassino eram figuras habituais dali e que as autoridades policiais já haviam sido notificadas do fato. O criminoso, ao que conseguimos apurar, é Jaffet de Oliveira, que no ano passado assassinou o desordeiro ali conhecido pela alcunha de "Bagunça". A vítima, um ex-sargento da Armada, conhecido pela alcunha de "João Naval" e que exercia funções de investigador em Nilópolis. Na ocasião em que Jaffet assassinou "Bagunça", "João Naval" prendeu-o, maltratando-o, então. Jaffet, que jurara vingar-se, matou agora o policial.

A vítima, ao que parece, foi colhida de surpresa pelo assassino que o aguardava defronte à estação de Olinda, na rua João Pessoa e que lhe vibrou seguidos golpes de faca — cinco ao todo. Um dos golpes apanhou-o na face, outro na mão direita, um no peito, do lado direito e dois outros na região cardial.

O assassino foi preso em flagrante e conduzido para a delegacia de Nilópolis.

Intoxicado

O advogado Abel Drumond, casado, com 59 anos e morador na rua Almirante Tamandaré, 20, apartamento 22, na tarde de ontem, tomou em excesso doses de um medicamento o qual lhe fora fornecido mediante prescrição médica. Em consequência teve forte intoxicação. Ao cair da noite uma ambulância do Pôsto Central de Assistência foi solicitada para socorrê-lo. Por volta das 21 horas, nova ambulância ali esteve, tendo o facultativo da Assistência regressado por estar o intoxicado sendo assistido pelos professores Henrique Roxo e Annes Dias.

DIAMANTE X NACIONAL

Realizando-se, hoje, o encontro entre o Diamante F. C. e o Nacional, no campo do Vasconcelos, a direção esportiva do Diamante pede, por nosso intermédio, o pontual comparecimento, às 14,30 horas, no dito campo, dos seguintes jogadores: João, Edmundo, Eledio, Cronwel, Arildo, Hildo, Joaf, Adriano, Cavalo, Rubim, Waldemar, Peracio, Farol, Lauro. Recomenda outrosim que seja obedecido o horário acima, pois o jogo está marcado para as 15 horas.

Atração financeira e técnica

SANTIAGO, 27 — (De Afranio Vieira) — Reconhece-se aqui a expressão que encerra a participação do Brasil no Sul Americano Extra de Football.

Na opinião dos diversos chefes das delegações concorrentes, o nosso país constitui verdadeira atração financeira e técnica.

BRASIL

Oberdan
Domingos — Norival
Biguá — Rui — Jaime
Tesourinha — Zizinho — Heleno — Ademir — Jorginho

BOLIVIA

Arraia
Pietro — Aacha
Calderon — Fernandez — Saavedra
Gonzalez — Ortega, — Medrano — Orozco — Orgata

AGUARDADA COM ANSIEDADE A SEGUNDA EXIBIÇÃO DOS BRASILEIROS

Os brasileiros voltarão esta tarde ao Estádio Nacional do Chile para o segundo compromisso do sul-americano. Enfrentaremos o selecionado da Bolivia apontado pela critica chilena como um dos mais fracos que participam do sensacional certame. Todavia a opinião da critica não nos preocupa e muito menos nos coloca em posição de encarar o compromisso desta tarde sem maiores atenções. No futebol não há adversários fracos nem fortes. Todos são iguais uma vez que os imprevistos surgem na cancha transformando o andamento normal da partida. Assim, o nosso selecionado precisa render mais do que no jogo de estréia. A vitória alcançada sôbre a Colômbia deixou dúvidas quanto as nossas reais possibilidades no sulamericano. Essas dúvidas devem sêr dissipadas logo mais, quando melhor ambientados ao clima dos Andes poderemos impresionar tècnicamente. Temos tido no Chile assistência, preparo, cuidados e tratamento capazes de solidificar todas as esperanças de uma bonita figura. Os adversários mais fracos representam uma escada para chegarmos aos mais fortes e poderosos. Subi-la pisando firme, sem indecisões é o que exigimos de nesses cracks. E êles saberão satisfazer amplamente, tranquilizando os mais apreensivos e decepcionando os mais descrentes.

Espera-se melhor produção da representação nacional

SERVILIO, JAIR E BEGLIOMINE EM AÇÃO

SEM ALTERAÇÕES A EQUIPE PARA LOGO MAIS

A equipe brasileira segundo as informações de Afrânio Vieira, nosso representante em Santiago pisará a cancha com a mesma constituição de domingo último. O "onze" que superou a Colômbia será conservado pelo menos para início de jogo. É possivel que no transcorrer do prélio sejam processadas substituições a critério de Flavio Costa. Sôbre êsse particular nada há que receiar. Temos no Chile 22 jogadores em perfeitas condições de treino para entrar em ação. Qualquer modificação na equipe não constituirá perigo ou ameaça. Os chamados suplentes mostraram na última quinta-feira que se encontram afiadíssimos e dispostos a colaborar com rara eficiência para o êxito de nossa representação.

OPORTUNIDADE PARA UMA REABILITAÇÃO

Segundo os despachos telegráficos os bolivianos aguardam o jogo de hoje contra o Brasil como uma oportunidade para uma reabilitação. Depois de impressionarem contra a Argentina, os bolivianos se deixaram envolver frente ao Chile decepcionando os seus próprios responsáveis. Desta forma, o Brasil encontrará no seu adversário um "onze" disposto a se desdobrar em esforços no sentido de conseguir uma colocação mais honrosa no presente sul-americano.

A NOITE — Domingo, 28/1/45 — N. 11.840

As tenistas Santa Victoria e Minnie Monteath que figuram num dos matches de singles do Torneio Internacional Noturno do Country Club com o árbitro Sr. Antonio Teixeira

(TEXTO NA DÉCIMA PRIMEIRA PÁGINA)

Favoritos os uruguaios

SANTIAGO, 23 — (De Afranio Vieira, enviado especial de A NOITE) -- A segunda peleja da rodada de hoje, no Campeonato Sul-Americano Extra de Football, será disputada entre as representações do Uruguai e da Colombia. A primeira apresentação dos orientais apresentou restrições. Os proprios dirigentes da Federação Uruguaia não gostaram da exibição do conjunto que enfrentou e venceu a seleção do Equador. O primeiro tempo jogou a vontade, e, no segundo periodo, em certos momentos viu-se amplamente dominada pela equipe equatoriana. Para o cotejo desta tarde, os uruguaios prometem uma exibição de gala, esperando mesmo, empolgar aos chilenos com um foot-ball clássico e vistoso.

Os colombianos estiveram contra os brasileiros. A atuação da equipe do país amigo, deixou bôa impressão, principalmente no segundo tempo da luta, quando exigiu dos brasileiros um trabalho mais arduo. Os aficionados chilenos esperam que os colombianos surpreendam os uruguaios, dando-lhes muito trabalho. Os orientais surgem como favoritos, na segunda peleja desta tarde.

Os quadros

As representações do Uruguai e da Colômbia, apresentar-se-ão assim formadas:

URUGUAI — Maspoli — Prado e Tejera — Colture — Obdulio Varela e Gambeta — Ortiz — J. Garcia — Atilio Garcia — Porta e Zapirain.

COLOMBIA — Acosta — Mejias e Martinez — La Hoz — Joliani e Quinteros — Gomez — Gonzalez — Berdugo — Deleon e Mendoza.

Mário Viana na arbitragem

Arbitrará o encontro Uruguai x Colômbia, o juiz Mario Viana, pertencente à Confederação Brasileira de Desportos. O conhecido juiz brasileiro que atuou com destaque o match Uruguai X Equador, aparece como um dos mais categorizados arbitros do Campeonato Sul-Americano Extra do Football.

A "COPA DO MUNDO"

Relator o delegado da Bolivia

SANTIAGO, 27 (A. P.) — O delegado da Bolivia, Sr. Alfredo Galindo, foi designado relator da questão da realização o próximo Campeonato Mundial de Football, havendo no seio do Congresso Sul-Americano de Football a tendência para indicar para sede do mesmo o Rio de Janeiro.

Recorda-se que a própria Bolivia apresentara essa sugestão, em 1942, recebido o apoio, naquela época, do Chile e do Uruguai.

Candidato sério ao título de campeão

O Chile e as considerações do delegado argentino

SANTIAGO, 27 (A. P.) — O senhor Daniel Piscicelli, presidente da delegação argentina, referindo-se aos jogos de quarta-feira, declarou: "Os uruguaios sofrem da mesma dificuldade que nós, a principio, em virtude da falta de aclimação. O Chile, com uma equipe bem treinada, tem maiores probabilidades de se classificar campeão do que muita gente pensa. Roa é um dos melhores jogadores do Chile, porem ainda não apareceu um Salomon chileno. Os bolivianos lutam para tomar a pelota, mas não sabem o que fazer com ela. O Equador se apresentou em melhores condições e considero Alvarez capaz de brilhar em qualquer quadro".

CONFIANÇA NO TEAM ESCALADO

SANTIAGO DO CHILE, 29 (De Afranio Vieira, enviado especial de A NOITE ao Sulamericano Extra) — A escalação do team representativo do football brasileiro que enfrentará amanhã o da Bolivia foi recebida com simpatia e aprovação gerais.

A razão a essa decisão de Flavio Costa foi inteiramente favoravel ao técnico. Dirigente e jogadores, reservas e efetivos interpretaram como uma prova de confiança a escalação do mesmo onze que domingo venceu o quadro colombiano.

Não há razão para confusões

O que se depreende de tudo é que Flavio, bem avisado, não quis concorrer de qualquer forma para o desprestigio moral dos jogadores. O quadro titular, será reservado e irá a campo prestigiado pelos que nele crêem, confiantes todos, de que o onze amanhã dará nova prova de verdadeiro valor do soccer praticado em gramados do Brasil.

"O team há de correr mais", assegura Flávio

O técnico brasileiro que tivemos oportunidade de ouvir agora à tarde, revelou sua absoluta confiança na equipe escalada e considerou mais:

— Espero o máximo de nossa gente, principalmente do ataque e da zaga onde Domingos há de corresponder melhor as necessidades do team. Ademais os jogadores estão francamente melhor ambientados, fato que reputo importante na conduta técnica em campo.

Expectativa de uma goleada

Não é o otimismo fanático que registramos ao fim destas últimas informações, mas opiniões sensatas de quem já teve oportunidade de apreciar os dois quadros que se vão defrontar:

— Se o team brasileiro acertar como é de se esperar póde haver uma goleada.

O quinteto atacante brasileiro que hoje estará novamente em ação. Espera-se produção mais convincente do ataque que contra os bolivianos movimentou o "placard" por duas vezes pois o terceiro goal foi conquistado pelo half Jaime.

Campeonato de Saltos

A Federação Metropolitana de Natação promoverá hoje, na piscina do C. R. Guanabara, com inicio marcado para às 9,30 horas, o Campeonato de Saltos, destinado à classe de juniors.

Esperam-se excelentes performances dos nossos saltadores, uma vez que a maioria ostenta forma apreciavel, devendo por isso realizar apreciaveis demonstrações no certame, em torno do qual reina viva expectativa.

Para o controle do Campeonato de Saltos, marcado para esta manhã, a Federação Metropolitana de Natação escalou as seguintes autoridades:

Arbitro — Eduardo Guidão da Cruz.

Anotadores — Carlos Osorio de Almeida e Luiz Paulo A. Nogueira.

Anunciador — Luiz Fernando Ladeira Leite Velho.

Juizes — Oswaldo Ferreira da Costa, Edilberto Cavalcanti, Manoel Rufino dos Santos, Pedro de Oliveira Belo e Henry Berst.

FIM DE SEMANA

O Sr. Luiz Valenzuela não foi feliz em seu primeiro contacto com a imprensa brasileira, ao declarar sua predileção por alguns cronistas. As predileções são naturais, pois, segundo a sabedoria popular, simpatia não se impõe. A do Sr. Valenzuela no entanto, é diferente. Não chega a ser simpatia, parecendo, até, uma vingançazinha. Não esqueceu o presidente da Federação Chilena aqueles que discordaram de S. S. quando aqui esteve, pleiteando a participação do Brasil no Sul Americano Extra. Esquêceu, porém, lamentavelmente, o dever de hospitalidade, quando declarou a um jornalista brasileiro que as coisas em Santiago eram diferentes, porque na Federação Chilena quem mandava era ele. Essa declaração, chocante por ter partido de uma figura de larga projeção no cenário esportivo continental, deve ter desconcertado o jornalista, cuja presença, em Santiago, era um imperativo de sua profissão.

Realmente, o Sr. Valenzuela não nutre simpatia por esse ou aquele, mas aversão por alguns.

* * *

TODOS louvaram a ação dos delegados brasileiros conseguindo a modificação da tabela do Sul-Americano, pondo-a à feição das nossas conveniências.

Modificar aquilo que fôra feito pela Federação Chilena, com o visivel intuito de favorecer a parte econômica, constituiu, de fato, uma vitória não fosse o modo pelo qual foi ela conseguida. Deviamos fazer respeitar os nossos interesses sem a necessidade de recorrer à força, que muitas vezes vence, mas nem sempre convence. A ameaça de abandonar o Campeonato foi deselegante. Deu a impressão de que tivemos ganho de causa, não pelo reconhecimento de um direito, mas pelo temor de uma cisão.

A modificação da tabela, por isso, está muito longe de ser uma vitória politica de nossos delegados, cujo tino diplomático falhou inteiramente.

* * *

DAVY, o brilhante cronista esportivo de Montevidéu, justamente considerado como dos mais autorizados criticos especializados, foi muito rigoroso ao julgar o football brasileiro, pelo que viu na exibição do Fluminense e São Paulo, em recente excursão. Indo, agora, a Santiago, ele teve oportunidade de assistir à exibição do nosso selecionado, modificando inteiramente o seu modo de pensar. Escrevendo para "El Pais", Davy analisou, descendo a detalhes interessantes, a produção do quadro brasileiro, apontando as falhas e os pontos altos por ele apresentado.

Penitenciou-se, assim o cronista uruguaio, reconhecendo a precipitação de seu primitivo julgamento, ao colocar as coisas em seus legitimos lugares.

Graças a essa honestidade na critica, é que Davy conseguiu o prestigio desfrutado, no cenário esportivo do continente.

PILLAR DRUMMOND

PUNIÇÕES SEVERISSIMAS PARA OS VIOLENTOS E INDISCIPLINADOS

EM PLENO VIGOR O CODIGO DISCIPLINAR DO SULAMERICANO

SANTIAGO, 27 — (De Afranio Veira, enviado especial de A NOITE) — Até agora, isto é, nas quatro rodadas do Campeonato Sul Americano vem se observando respeito a disciplina e a ordem no gramado. Com exceção apenas do jogo Argentina x Bolivia, repleto de incidentes provocados pela falta de energia do juiz chileno, nos demais jogos tem havido um football sem violências. Deve-se contudo ressaltar que Valentini, Mario Viana e Mejias formam uma trinca de juizes que sabem o que fazem e não se deixam envolver pelos mais exaltados. E temos a impressão que o campeonato sulamericano ficará por conta desses três juizes que realmente representam uma garantia para os próximos espetáculos. Oxalá que tudo corra bem para o futuro quando teremos as pelejas de maior cartaz pois outro não tem sido o intuito da Federação Chilena.

O Brasil tomou precauções contra a violência

Os leitores de A NOITE devem estar a par das providências tomadas pela delegação brasileira afim de fosse defendida a todo custo a disciplina do sul americano. Especialmente, contra o jogo violento e as invasões de campo, o Brasil bateu-se em pleno congresso, encontrando por parte da Federação Chilena decidido apoio e a promessa de que as providências seriam tomadas e homologadas.

Punições severissimas para violentos e indisciplinados

O Sr. Luiz Velenzuela teve oportunidade de lembrar ao Sr. João Lyra Filho que todos os "itens" do regulamento dos campeonatos sulamericanos, com referência a disciplina seriam observados e respeitados no Chile. As reformas elaboradas no aludido regulamento durante o Congresso Extraordinário de Março de 1943 realizado em Buenos Aires, do qual participaram os delegados brasileiros Luiz Aranha e Lyra Filho, estavam — segundo afirmou o Sr. Valenzuela — em pleno vigor. Assim, o Tribunal de Penas constituindo presentemente teria que apreciar as ocorrências do campeonato e punir com a severidade da lei. As punições a serem aplicadas e que fazem parte da regulamentação, obedecem ao seguinte critério:

1 — Jogo violento proposital — pena: inhabilitação do jogador para o campeonato.

2 — Agressão ao juiz ou bandeirinha — Pena: suspensão por 3 anos dos jogos internacionais.

3 — Insultos ao árbitro — Pena: suspensão por 6 meses dos jogos internacionais.

4 — Insultos a autoridade desportiva da Confederação, Federação ou membro do Tribunal de Penas — Pena: inhabilitação para jogos internacionais.

5 — O jogador punido pelo Tribunal de Penas do Campeonato, regressará imediatamente ao país de origem.

6 — A equipe que abandonar o campo — Pena: multa de dois mil dólares papel.

7 — Partida suspensa por culpa de qualquer participante — Pena: multa de 2 mil dólares papel para a Federação responsavel.

8 — Inclusão de um jogador inhabilitado — pena: perda de pontos.

OTIMISMO ENTRE OS BRASILEIROS

SANTIAGO, 28 (A. P.) — Um membro da delegação brasileira, falando hoje aos jornalistas, declarou o seguinte:

"O nosso team está em esplêndidas condições. Todos os nossos jogadores mantêm-se em ótima forma e desejam oferecer amanhã, aos desportistas chilenos, uma visão perfeita de sua verdadeira capacidade.

Quanto ao programa de jogos do Campeonato acho que a tabela aceita consulta os interesses de todos os participantes e estamos perfeitamente de acordo com a mesma".

Diálogo nos Andes

— Você percebeu o "golpe" dos dirigentes esportivos da Argentina no que se refere a sede do futuro campeonato mundial?

— Percebi, sim. Aliás estes "casos" quase sempre aparecem

(CONTINUA NA 11.ª PAGINA)